Porto Alegre, Domingo, 18 de Setembro de 2022 - Ano 22 - Número 7673

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 150 MILHÕES.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O resultado da Mega-Sena nº 2.521, com prêmio de R$ 124,6 milhões, foi divulgado neste sábado (17), sem apostas vencedoras. Com isso, o prêmio acumulado chega a R$ 150 milhões para o próximo concurso, na quarta-feira (21). As dezenas sorteadas foram 23, 28, 33, 38, 55 e 59. No terceiro sorteio da semana, 189 apostas acertaram a quina. Para cada uma delas a Caixa vai pagar R$ 42 mil.

CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES NÃO PODEM SER PRESOS, SALVO EM SITUAÇÕES DE FLAGRANTE.

Página 32

CBF

COM RECORDE DE PÚBLICO, INTER E CORINTHIANS COMEÇAM A DECIDIR O BRASILEIRÃO FEMININO DE FUTEBOL.

A direção colorada projeta um estádio Beira-Rio praticamente lotado, às 11h deste domingo (18), para o jogo entre Inter e Corinthians pela decisão do Campeonato Brasileiro de futebol feminino. Diante da grande procura por ingressos, foram disponibilizados mais 5 mil lugares, chegando assim a uma expectativa de pelo menos 40 mil torcedores – novo recorde para a modalidade no País. Página 60

MOVIMENTO NOS AEROPORTOS DO BRASIL CRESCE 75% NO 1º SEMESTRE.

Página 26

Vladimir Putin diz que a Rússia não tem "pressa" para terminar guerra na Ucrânia.

Maxim Shipenkov/Pool Photo via AP

Presidente russo afirmou que Forças Armadas do país continuam avançando.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, declarou que a Rússia ”não tem pressa” de encerrar a campanha militar na Ucrânia, explicando que a estratégia das forças russas não mudou e que ainda estão conquistando territórios.

”Nossas operações ofensivas no Donbass não pararam, avançam pouco a pouco”, disse Putin durante entrevista coletiva em Samarcanda, no Uzbequistão.

”Enfatizo que não estamos lutando com todo o nosso Exército. Estamos lutando apenas com a parte que tem contrato ”, acrescentou. O Kremlin proibiu oficialmente o envio de recrutas para o front e se recusa a realizar uma mobilização geral no país.

”O plano não precisa de mudanças. Não temos pressa”, afirmou.

O presidente afirmou que as operações continuam, apesar das importantes contraofensivas do Exército ucraniano no nordeste e no sul do país. ”As autoridades de Kiev anunciaram que iniciaram uma contraofensiva. Vamos ver como termina”, disse Putin.

Segundo ele, o principal objetivo do Kremlin continua sendo ”a libertação de todo o território do Donbass”, a bacia de mineração no leste da Ucrânia formada pela região de Lugansk — nas mãos do Exército russo — e a região de Donetsk, parcialmente ocupada por Moscou.

Ataques russos

O Ministério da Defesa da Rússia disse neste sábado (17) que suas forças lançaram ataques a posições ucranianas em várias partes da Ucrânia e acusou Kiev de realizar bombardeios perto da usina nuclear de Zaporizhzhia.

As forças russas realizaram seus ataques nas regiões de Kherson, Mykolaiv, Kharkiv e Donetsk, segundo o ministério, que acrescentou que as forças ucranianas realizaram uma ofensiva malsucedida perto de Pravdyne, em Kherson.

Os níveis de radiação em Zaporizhzhia, a maior usina nuclear da Europa, permanecem normais, segundo o ministério. Ele disse que dois incidentes de bombardeios ucranianos foram registrados perto da usina no sábado.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia negou que as forças ucranianas tenham realizado bombardeios perto da instalação no sul do país.

A Rússia e a Ucrânia acusaram-se repetidamente de bombardear a fábrica de Zaporizhzhia. A Agência Internacional de Energia Atômica da ONU aprovou uma resolução na quinta-feira (15) exigindo que a Rússia encerre sua ocupação da instalação.

Alexey Kulemzin, prefeito da cidade de Donetsk, no leste da Ucrânia, controlada por separatistas pró-Rússia, disse no Telegram que quatro pessoas foram mortas por bombardeios em uma parte central da cidade. Fragmentos de obuses Caesar feitos na França foram encontrados, acrescentou Kulemzin.

Presidente dos Estados Unidos ameaça responder caso Putin use armas não convencionais após derrotas.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, voltou a alertar o presidente da Rússia, Vladimir Putin, contra o uso de armas não convencionais - como nucleares, biológicas ou químicas - para tentar virar a maré da guerra na Ucrânia a favor de Moscou, dizendo que tal ação "mudaria o rumo da guerra de forma sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial". Putin também vem sofrendo pressões de aliados da China e da Índia esta semana.

Falando em entrevista ao programa "60 Minutes" da CBS News que está programado para ir ao ar neste domingo (18), Biden disse que a resposta dos Estados Unidos seria "substancial", embora ele tenha se recusado a entrar em detalhes.

"Você acha que eu diria a você se eu soubesse exatamente o que seria? Claro que não vou te contar. Vai ter consequências", disse Biden, de acordo com um trecho da entrevista . "Eles vão se tornar mais párias no mundo do que nunca. E, dependendo da extensão do que eles fizerem, determinará qual resposta ocorreria."

Seu aviso foi em resposta à pergunta de um entrevistador e não com base de uma nova atualização de inteligência sobre o andamento do conflito. Os comentários foram feitos no momento em que as forças russas estão cambaleando por causa de retiradas no campo de batalha na Ucrânia e enquanto Putin enfrenta questões cada vez mais intensas em casa sobre como ele conduziu a guerra.

Algumas autoridades ocidentais expressaram preocupação de que quanto mais acuado Putin se sentir, maior será a chance de ele recorrer a armas não convencionais, como uma arma nuclear tática ou de baixo rendimento, que pode ser disparada a distâncias relativamente curtas, em oposição a armas nucleares "estratégicas" que podem ser lançadas a distâncias muito maiores.

Em abril, o diretor da CIA alertou sobre como Putin poderia recorrer a essas armas em "desespero". O diretor, William Burns, disse que é uma possibilidade que os Estados Unidos continuam "muito preocupados", embora tenha dito que, naquela fase da guerra, Washington não viu "evidências práticas" dos tipos de destacamentos militares ou movimento de armas para sugerir que tal ação era iminente. Biden disse repetidamente que o uso de tais armas teria sérias consequências.

Reprodução

Joe Biden voltou a alertar o presidente da Rússia contra o uso de armas não convencionais.

Apesar dos reveses e da perda de dezenas de milhares de soldados russos na Ucrânia, Putin não mostrou sinais de mudança de rumo. Na sexta-feira, ele ameaçou intensificar os ataques de suas forças.

Em uma entrevista coletiva no Usbequistão na conclusão de uma cúpula regional, Putin afirmou que a Ucrânia estava tentando realizar "atos terroristas" dentro da Rússia e "danificar nossa infraestrutura civil".

A Ucrânia ocasionalmente atingiu alvos militares e de combustível na região fronteiriça da Rússia, mas negou ter como alvo a infraestrutura civil, e Putin não ofereceu nenhuma evidência para apoiar sua afirmação.

"Estamos, de fato, respondendo com bastante moderação, mas isso é por enquanto", disse Putin. "As forças armadas russas deram alguns golpes sensíveis lá. Bem, o que dizer disso? Vamos supor que estes são avisos. Se a situação continuar a se desenvolver dessa maneira, a resposta será mais séria".

O presidente da Ucrânia, Volodmyr Zelensky, procurou aproveitar os avanços militares de seu país para reforçar a determinação dos aliados ocidentais, usando isso como prova de que a Ucrânia é capaz não apenas de montar uma defesa eficaz, mas também de expulsar as forças russas do país e ganhar o guerra.

Ao mesmo tempo, ele pediu ao mundo que responda às crescentes evidências de atrocidades em partes recentemente desocupadas do nordeste da Ucrânia.

Salas de tortura na Ucrânia foram encontradas em áreas retomadas dos russos.

Depois de cova coletiva e centenas de sepulturas descobertas em Izium, no leste da Ucrânia, dez "salas de tortura" foram encontradas em outras localidades da região de Kharkiv, recentemente retomada dos russos. A informação é do chefe da polícia nacional ucraniana, Igor Klymenko, que falou sobre as câmaras descobertas no local.

"Até agora, posso falar em pelo menos dez câmaras de tortura (descobertas) em localidades da região de Kharkiv", incluindo duas no vilarejo de Balaklia, disse ele, citado pela agência Interfax da Ucrânia.

Depois que o governo da Ucrânia anunciou a descoberta de 450 sepulturas perto de Izium, em áreas reconquistadas das forças russas ao leste do país, o Alto Comissariado para os Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU) indicou o desejo de enviar uma equipe ao local "em breve" para "determinar as circunstâncias das mortes dessas pessoas".

A ONU também já foi informada pelo chefe da polícia ucraniana sobre "salas de tortura" em localidades recuperadas dos russos na região de Kharkiv. Seriam pelo menos seis em Izium e duas em Balaklia, de acordo com Klymenko. Segundo ele, corpos de cerca de 50 civis foram encontrados esta semana nessa região, após a debandada dos soldados russos em direção ao sul do território.

As autoridades ucranianas começaram nesta sexta-feira a exumação dos corpos depositados nas sepulturas encontradas perto da cidade de Izium. Pelo menos um corpo tinha as mãos amarradas com uma corda, observou um jornalista da AFP. Não foi possível determinar imediatamente se era um civil ou um soldado, pois o corpo estava em condições bastante degradadas, segundo o jornalista.

Só um exame detalhado poderá esclarecer as causas das mortes. No Twitter, o conselheiro da presidência ucraniana, Mikhailo Podolyak, referiu-se às centenas de sepulturas encontradas como "enterros em larga escala".

De acordo com Oleg Kotenko, funcionário do governo para a busca de pessoas desaparecidas, essas sepulturas foram cavadas durante os combates, quando a cidade foi tomada pelas forças russas, em março, e durante a ocupação, que terminou na semana passada. Algumas sepulturas podem conter vários corpos.

Reprodução

Depois de cova coletiva, dez "salas de tortura" foram encontradas na região de Kharkiv.

Ao longo do conflito, as forças russas foram acusadas de vários abusos em áreas sob seu controle. Corpos de civis executados foram descobertos em Butcha, um subúrbio de Kiev, após a retirada dos invasores, no final de março. Moscou nega ter cometido essas atrocidades.

Bombardeios continuam

Os combates entre forças russas e ucranianas continuam, nesta sexta-feira, em todas as direções.

Em Kryvyi Rih, no centro da Ucrânia, jornalistas da AFP ouviram uma explosão. As autoridades locais anunciaram um novo ataque contra as infraestruturas hidráulicas da cidade. Nos últimos dias, bombardeios russos causaram inundações.

Já na frente sul, onde as forças ucranianas encontram mais resistência do que em Kharkiv, a "situação continua difícil", mas as forças ucranianas seguem bombardeando pontes utilizadas pelo Exército russo.

Após a invasão lançada em 24 de fevereiro, o Ocidente impôs uma série de sanções contra a Rússia e forneceu armas para Kiev.

Em visita à capital na última semana, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, prometeu que a UE apoiará a Ucrânia "o tempo que for necessário". Ao ser questionada na televisão se o presidente russo, Vladimir Putin, deveria comparecer perante a Justiça internacional, ela defendeu que ele deve responder por seus atos.

Rússia considera imoral não ter sido convidada para o funeral da rainha.

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia classificou de ”profundamente imoral” a decisão do Reino Unido de não convidar representantes para assistir ao funeral da rainha Elizabeth nesta segunda-feira (19).

”Vemos como profundamente imoral a tentativa britânica de usar uma tragédia nacional, que tocou o coração de milhões de pessoas em todo o mundo, para fins geopolíticos para ajustar contas com nosso país em alguns dias de luto”, disse a porta-voz do ministério russo, Maria Zakharova, em comunicado.

Zakharova explicou que o Ministério das Relações Exteriores britânico informou à Embaixada da Rússia em Londres sobre a decisão de ”se abster” de enviar um convite para representantes do país.

”Como desculpa para esse passo, os britânicos mencionaram a atual operação militar especial da Rússia na Ucrânia”, declarou.

Getty Images

Velório para chefes de Estado será realizado nesta segunda-feira (19).

A diplomata lembrou que durante a Segunda Guerra Mundial, Elizabeth II serviu ”nas fileiras da defesa territorial do Exército britânico lutando contra os nazistas e seus cúmplices ucranianos”.

Zakharova, que ressaltou que a falecida monarca evitava se envolver nos assuntos de governo, transmitiu as ”profundas condolências” russas ao povo britânico pela ”grande perda”.

Na semana passada, Putin enviou um telegrama de condolências pela morte da rainha, no qual destacou a ”autoridade no cenário mundial”, seguido de um telegrama parabenizando Charles III pela proclamação oficial como novo monarca do Reino Unido.

Segundo o Palácio de Buckingham, a rainha Elizabeth será enterrada nesta segunda-feira no Castelo de Windsor, onde estão os restos mortais de seu marido, o duque de Edimburgo, que morreu em 2021.

David Beckham na fila

David Beckham se recusou a furar uma fila quilométrica para se despedir da rainha Elizabeth, em Londres. Ela morreu aos 96 anos no último dia 8 e o ex-capitão da seleção inglesa revelou ter se inspirado em seu falecido avô, um monarquista convicto, para tomar a decisão de prestar homenagem à monarca. Ele ficou mais de 12 horas em pé na fila do Westminster Hall.

As informações foram publicadas pelo jornal Daily Mail. O jornal inglês revelou que um deputado, que poderia levar até quatro convidados diretamente ao caixão da rainha, ofereceu uma das vagas a David Beckham. O astro de 47 anos, no entanto, recusou a proposta e disse que seu avô Joseph West, que morreu em 2009, era um grande monarquista e ficaria desapontado com ele.

Rei Charles III e príncipe William cumprimentam multidão em fila para funeral de Elizabeth II.

O rei Charles III e o seu filho mais velho e herdeiro ao trono, o príncipe William, apareceram de surpresa neste sábado (17), em dois pontos de Londres para cumprimentar e conversar com milhares de pessoas que aguardam há horas para se despedir da rainha Elizabeth II.

Tanto o monarca de 73 anos quanto o herdeiro do trono de 40 anos falaram sem pressa e apertaram as mãos de várias pessoas que estavam fazendo fila na margem sul do Rio Tâmisa. “Obrigado por esperar tanto tempo na fila. É incrível”, disse William a um dos grupos com os quais parou para conversar. “Já estão além da metade, estão quase lá, muito obrigado”, acrescentou.

“God save the King” (Deus salve o Rei) e “God bless the Prince of Wales” (Deus abençoe o príncipe de Gales) gritaram os súditos no centro de Londres, enquanto apertavam as mãos e conversavam por alguns minutos com as novas faces de uma monarquia que perdeu sua rainha longeva.

Reprodução

O monarca e seu herdeiro apareceram de surpresa e agradeceram às pessoas que chegam a esperar até 14 horas para ver o caixão da rainha Elizabeth II.

Charles III também visitou hoje policiais, bombeiros e equipes de saúde do distrito londrino de Lambeth, por onde passa parte da fila, para lhes agradecer por seu trabalho.

As autoridades alertaram na madrugada deste sábado que o trajeto de Southwark Park, onde começa a fila, até o Palácio de Westminster, onde está o caixão de Elizabeth II desde quarta-feira, pode levar mais de 24 horas, embora o monitoramento ao vivo do Ministério de Assuntos Digitais e Cultura tenha calculado um tempo de espera de 14 horas.

Na sexta-feira, o ex-jogador de futebol David Beckham também aguardou sua oportunidade para homenagear o que chamou de “incrível legado” da única rainha conhecida pela maioria dos britânicos até sua morte, em 8 de setembro, aos 96 anos, após sete décadas de reinado.

A estimativa é que, quando a capela funerária fechar as portas na manhã de segunda-feira, 19, antes do funeral de Estado da soberana britânica por sete décadas, cerca de 400 mil pessoas terão passado em frente ao caixão.

Também na sexta-feira, os britânicos registraram outro momento solene: o novo rei Charles III, e seus três irmãos Anne, Andrew e Edward, ficaram próximos ao corpo de sua mãe por 15 minutos para a “Vigília dos príncipes”.

Na tarde de sábado será a vez dos oito netos da rainha, incluindo o príncipe herdeiro e seu irmão Harry, que na semana passada apareceram em público ao lado de suas esposas, Kate e Meghan. O momento, que segundo a imprensa britânica foi possível após 45 minutos de “longas negociações”, pretendia mostrar uma aproximação entre os filhos de Charles III e Diana depois que Harry e Meghan decidiram abandonar em 2020 a família real e mudar para a Califórnia.

Brasileira encara 15 horas de fila para ver caixão da rainha Elizabeth II.

Reprodução

Dezenas de milhares de pessoas de todas as idades foram prestar homenagem à falecida monarca.

Brasileiris em Londres também estão enfrentando a fila quilométrica para ver o caixão da rainha Elizabeth II. A administradora catarinense Rosimery Madalena da Silva, de 51 anos, aproveitou a estadia na casa do filho e decidiu encarar sozinha a espera no entorno do Palácio de Westminster na última sexta-feira (16).

Ela conta que passou cerca de 15 horas de pé para conseguir se despedir da monarca, mas garante que não se intimidou com a fila e que está feliz em ter presenciado o momento histórico.

"Vir sozinha não me limitou, não tem como não estar aqui", afirmou.

Moradora de São José, na Grande Florianópolis, ela chegou em Londres em agosto para passar uma tempo com o filho mais velho, de 33 anos, que mora na Inglaterra. Como ele e a esposa tem uma criança de três anos, não conseguiram acompanhar Rosimery na fila. A catarinense conta que fez amizades durante o percurso.

Por volta das 9h, autoridades locais fecharam a fila depois do local atingir a capacidade máxima. "O povo não saiu, fizeram uma nova fila após a barreira", conta. Às 11h, a entrada foi reaberta.

O corpo da rainha só deve deixar o local nesta segunda-feira (19), em uma procissão cerimonial que terminará na Capela de St. George do Castelo de Windsor, onde ela será enterrada. O caixão está em uma plataforma elevada, coberto com o Estandarte Real, que carrega a Coroa Imperial do Estado, o Orbe e o Cetro e flores brancas com folhagens.

A administradora relata que, à medida em que as pessoas se aproximavam do salão, o silêncio e o clima de luto pareciam se intensificar.

"Um silêncio de paz, mas ao mesmo tempo de tristeza. Algo realmente inexplicável, nunca visto. Uma coisa de respeito. Ainda estou meio boba com a visão do caixão, o respeito que eles guardam. Lindo. Fiquei maravilhada. Que bom que vi", comemora.

O caixão com o corpo da rainha foi levado em cortejo na manhã de quarta (14), do Palácio de Buckingham até o parlamento do Reino Unido, onde ficará exposto ao público até esta segunda. Depois, o corpo será transportado até a Capela de São Jorge, no Castelo de Windsor, onde será realizado o enterro. O governo britânico estima que mais de 750 mil pessoas visitarão o caixão da rainha.

A polícia de Londres prepara um esquema de segurança sem precedentes para o funeral de Estado da rainha Elizabeth II. De acordo com o vice-comissário assistente Stuart Cundy, este será o "maior evento de policiamento individual" que a polícia metropolitana de Londres já realizou.

David Beckham recusou proposta de deputado para "furar" fila de 13 horas no velório da rainha.

O ex-jogador de futebol David Beckham se recusou a furar uma fila quilométrica de mais de 13 horas para se despedir da rainha Elizabeth II, que morreu aos 96 anos no último dia 8. O ex-capitão da seleção inglesa se inspirou em seu falecido avô, um monarquista convicto, para tomar a decisão.

Reprodução

David Beckham é um dos ídolos do futebol inglês.

As informações foram publicadas pelo Daily Mail. O jornal inglês revelou que um deputado, que poderia levar até quatro convidados diretamente ao caixão da rainha, ofereceu uma das vagas a David Beckham.

O astro de 47 anos, no entanto, recusou a proposta e disse que seu avô Joseph West, que morreu em 2009, era um grande monarquista e ficaria desapontado com ele.

"David poderia ter evitado todas as filas, mas ele queria ser como todo mundo. Ele disse que seu avô não teria pulado a fila, então ele também não. Ele ficou se perguntando a semana toda quando seria a melhor hora para ir e, finalmente, ele foi esta manhã", disse uma fonte, que também reforça a cultura monarquista da família do ex-jogador.

Segundo a publicação, Beckham também optou por vestir um terno porque disse que era isso que seu avô teria feito.

David Beckham madrugou na fila para entrar no Westminster Hall e passou horas sem ser reconhecido antes de viralizar na web. "Todos nós queremos estar aqui juntos. Todos nós queremos experimentar algo em que celebramos a vida incrível de nossa rainha", disse ele em entrevista à BBC.

O ex-meia do Manchester United chegou por volta das 2h da manhã e só foi reconhecido pouco depois do meio-dia (horário local), com o público postando fotos nas redes sociais para compartilhar a notícia de que ele estava lá.

Em determinado momento, Beckham, que recebeu o título de Sir da monarca, foi visto chorando no local.

Rainha Elizabeth II

Mais longeva monarca britânica da história, que passou 70 anos no trono, atravessou crises e guerras e virou ícone pop, a Rainha Elizabeth II morreu no dia 8 de setembro, aos 96 anos, no castelo de Balmoral, na Escócia.

Em seu primeiro comunicado oficial como rei, Charles III disse que "a morte da minha amada mãe, Sua Majestade a Rainha, é um momento de grande tristeza para mim e para todos os membros da minha família".

Os quatro filhos da rainha – Charles, Anne, Andrew e Edward – foram até a Escócia quando foi anunciado que a monarca estava sob supervisão médica. Neto de Elizabeth II, o príncipe William também foi até o castelo de Balmoral.

Elizabeth II tornou-se rainha aos 25 anos de idade, em 1952, após a morte do pai, o rei George VI, e foi coroada no ano seguinte.

Homem é preso ao tentar tocar no caixão da rainha Elizabeth.

Um homem foi preso pela polícia de Londres ao tentar tocar o caixão da rainha Elizabeth II, que está sendo velada em Westminster Hall. O nome dele não foi revelado. O rapaz saiu da fila e conseguiu atravessar a área isolada para o caixão. Rapidamente, guardas que estavam no local conseguiram detê-lo, derrubando-o no chão.

"Por volta das 22h de sexta-feira, oficiais do Comando Parlamentar e de Proteção Diplomática detiveram um homem em Westminster Hall após um distúrbio. Ele foi preso por um crime sob a Lei de Ordem Pública e está atualmente sob custódia", disse a Polícia Metropolitana de Londres.

Ao tentar tocar o caixão, o homem saiu correndo e chegou a derrubar uma menina de sete anos antes de ser detido pelos policiais, informou o portal de notícias britânico "Daily Mail".

Testemunhas oculares do acontecido descreveram o comportamento estranho do homem no período que antecedeu o incidente. Jon Williams, que estava na fila para se despedir da rainha Elizabeth II, afirmou que o rapaz se destacou porque permaneceu calado por 14 horas na fila enquanto a maioria das pessoas estava conversando e interagindo. Mesmo quando tentavam puxar assunto com ele, o homem mantinha-se calado.

Twitter/Reprodução

Rapaz foi preso por um crime sob a Lei de Ordem Pública e está atualmente sob custódia.

Essa não foi a primeira prisão ocorrida durante o funeral da rainha Elizabeth II. O britânico Adio Adeshine, de 19 anos, foi preso por assediar sexualmente duas mulheres na fila para ver o caixão da monarca.

Segundos em frente ao caixão

Há dois enormes tapetes de cor ocre dispostos em ambos os lados do catafalco - a plataforma sobre a qual o caixão foi disposto - que amortecem os passos dos visitantes. Isso ajuda a garantir o silêncio do ambiente. No chão de pedra, qualquer ruído de passos poderia ser ensurdecedor.

São duas filas que descem para o átrio a partir das escadas, sob o impressionante vitral que recorda todos os parlamentares e trabalhadores de ambas as câmaras do Parlamento britânico que morreram na Segunda Guerra Mundial - o Westminster Hall é o aposento mais antigo do palácio que abriga o Legislativo britânico.

À frente já se vê o catafalco, uma plataforma acarpetada com quatro níveis. O caixão de Elizabeth II repousa no meio. Acima dele, a coroa de Estado, o orbe, joia que representa o globo terrestre, e o cetro que a rainha carregava durante sua cerimônia de coroação. Dez soldados - quatro da Torre de Londres, dois da Guarda Real, dois da Cavalaria Real e dois Granadeiros - ficam de guarda ao redor do caixão.

A fila anda rápido, mas aos solavancos. Cada cidadão usa à sua maneira os segundos de que dispõe em frente ao caixão.

Papa Francisco não comparecerá ao funeral da Rainha Elizabeth II.

Reprodução

Centenas de governantes e monarcas estrangeiros foram convidados para o funeral.

O papa Francisco não comparecerá ao funeral da rainha Elizabeth II na Abadia de Westminster nesta segunda-feira (19), informou o Vaticano.

Conforme o porta-voz do pontífice, Matteo Bruni, "o secretário para as Relações com os Estados e Organizações Internacionais, o religioso Paul Gallagher, representará o papa Francisco na segunda-feira no funeral de Sua Majestade a rainha Elizabeth II".

Centenas de governantes e monarcas estrangeiros foram convidados para o funeral de Estado em Londres da rainha Elizabeth II, que será um dos maiores encontros diplomáticos em décadas. Devido à capacidade limitada da abadia, 2 mil pessoas, apenas chefes de Estado e um ou dois representantes por país foram convidados para o funeral.

A lista de convidados não foi divulgada, mas entre os que já são presença certa na cerimônia estão membros de famílias reais europeias, como o rei Felipe e a rainha Letizia, da Espanha, assim como suas contrapartes belgas, o rei e a rainha Phillipe e Mathilde. O rei Willem-Alexander, dos Países Baixos, e sua mulher, a rainha Maxima, também estarão na igreja nesta segunda.

As famílias reais da Noruega, Suécia, Dinamarca, e Mônaco também confirmaram presença. Membros da realeza de fora da Europa também deverão ir ao funeral: o governo japonês anunciou que o imperador Naruhito estará em Westminster.

O presidente Jair Bolsonaro também participará do funeral. Um porta-voz da embaixada saudita confirmou que o príncipe herdeiro do reino, Mohammed bin Salman, estaria a caminho de Londres neste fim de semana, gerando uma onda de protestos de ativistas de direitos humanos.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e sua mulher, Jill, já chegaram a Londres para participar do funeral da rainha. Biden está entre as centenas de mandatários que assistirão aos serviços fúnebres.

Segundo a força policial de Londes, o evento contará com a maior operação de segurança já realizada.

Cortejo

Nesta segunda pela manhã, chefes de Estado e membros da realeza estrangeira se reunirão no hospital real Chelsea, lar para soldados aposentados no oeste de Londres. De lá, viajarão juntos para a Abadia de Westminster, em um meio de transporte que ainda não foi especificado pelo palácio.

Segundo a mídia britânica, o transporte coletivo incomodou muitos líderes internacionais, descontentes com os rumores de que alguns teriam tratamento privilegiado e poderiam viajar em seus próprios carros.

Os detalhes que a própria rainha Elizabeth escolheu ao planejar o seu funeral.

A rainha Elizabeth planejou parte de seu funeral, segundo o Palácio de Buckingham. Entre os pedidos da monarca, que morreu no dia 8 de setembro, aos 96 anos, está a execução de uma música por seu gaiteiro de fole oficial.

O funeral, que vai ocorrer na Abadia de Westminster nesta segunda-feira (19), provavelmente será um dos maiores eventos cerimoniais realizados na Grã-Bretanha desde a Segunda Guerra Mundial.

Todo o país vai observar dois minutos de silêncio quando terminar o evento, pouco antes do meio-dia no horário local. Espera-se que a cerimônia, com a escolha de músicas e leituras, reflita as escolhas pessoais da rainha para seu próprio funeral.

Assessores do palácio dizem que ela foi consultada sobre todas as etapas.

Entre aqueles que confirmaram presença no funeral estão o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, o presidente da França, Emmanuel Macron, e Jair Bolsonaro, presidente e candidato à reeleição no Brasil.

Além de membros da monarquia britânica, políticos e líderes mundiais, outras 200 pessoas devem participar do funeral, como alguns amigos que frequentavam o aniversário da rainha, e profissionais que trabalharam na pandemia de covid-19.

Um desses convidados é Tony Gledhill, um policial aposentado de 84 anos que foi premiado com a George Cross, a mais alta condecoração civil do Reino Unido. Ele ficou conhecido depois de ser baleado 15 vezes e sobreviver. "Estou incrivelmente emocionado por ter sido chamado", disse.

O organizador oficial dos eventos de segunda-feira, o Conde Marechal Edward Fitzalan-Howard, Duque de Norfolk, disse que seu papel era "ao mesmo tempo humilde e assustador".

O duque, que assumiu o cargo hereditário em 2002, disse que o evento de segunda-feira visa "unir pessoas em todo o mundo com pessoas e de todas as religiões".

Os eventos vão começar com uma procissão: o caixão da rainha será transportado de Westminster Hall, onde ela está no momento, para a abadia.

O príncipe Harry, duque de Sussex, e seu irmão William, o novo príncipe de Gales, vão caminhar mais uma vez atrás do caixão da rainha durante a procissão.

O caixão será colocado em uma carruagem que foi usada nos funerais de Eduardo VII, Jorge V, Jorge VI e de Winston Churchill. O veículo será puxado por 142 marinheiros da Marinha Real do Reino Unido.

Reprodução

A rainha será enterrada na Capela Memorial do Rei George 6º.

No final do funeral, uma corneta será tocada, seguida de dois minutos de silêncio em todo o país. A conclusão do funeral será marcada por uma música tocada pelo gaiteiro oficial da rainha.

Após a cerimônia na abadia, o caixão será levado em outra procissão para o Arco de Wellington - o percurso será liderado pela Polícia Montada Real Canadense e membros da equipe do NHS, serviço de saúde pública do Reino Unido.

Em seguida, o caixão será transportado para o castelo de Windsor pelas ruas, antes de um evento às 16h na Capela de São Jorge, momento liderado pelo reitor de Windsor e com uma congregação que inclui a família real e alguns funcionários pessoais da rainha.

À medida que o caixão for colocado no repouso definitivo, o arcebispo de Canterbury vai ler uma bênção e o gaiteiro tocará outra música.

O joalheiro da monarquia então vai recolher a coroa do caixão e devolvê-la à Torre de Londres.

Um funeral particular, voltado para familiares, será realizado às 19h30, horário de Londres.

A rainha será enterrada na Capela Memorial do Rei George VI. O caixão ficará ao lado do de seu marido, o príncipe Philip, duque de Edimburgo, que morreu no ano passado.

O céu de Londres ficará vazio durante o silêncio de dois minutos, pois o aeroporto de Heathrow vai interromper todos os pousos e decolagens por 30 minutos a partir das 11h40.

Algumas atividades serão interrompidas no aeroporto para garantir o silêncio durante as cerimônias em Windsor.

Conheça 15 fatos sobre a rainha consorte Camilla Parker Bowles.

A morte da Rainha Elizabeth II, aos 96 anos, mexeu com toda a linha de sucessão da Família Real e alçou ao posto de Rainha consorte uma das figuras mais polêmicas da história recente da monarquia britânica: Camilla Parker Bowles, esposa do já empossado Rei Charles III.

Charles e Camilla estão casados oficialmente desde 2005, mas o relacionamento deles tem início nos anos 1970, muito antes de o então Príncipe conhecer Lady Diana Spencer, cuja morte completou 25 anos no mês passado.

Durante muitos anos, Camilla carregou (muitas vezes, sozinha e injustamente) o fardo de ser conhecida como a pessoa que destruiu o conto de fadas de Diana e Charles - ou melhor, apenas ajudou, mesmo sem querer, a escancarar a realidade sobre o casamento de fachada que muito mais lembrava um conto de terror.

Mesmo alvo constante de ataques, Camilla sempre manteve uma postura de cabeça erguida. "Não foi fácil. Fui examinada por tanto tempo que tive que encontrar uma maneira de viver com isso. Ninguém gosta de ser olhado e criticado o tempo todo. Mas acho que no final, eu superei, apesar de ainda trazer isso comigo. Você tem que seguir com a vida", disse ela, em entrevista à Vogue.

A seguir, veja as curiosidades sobre a vida intensa, complexa e polêmica de Camilla, a nova Rainha consorte da monarquia britânica.

1. Camilla Rosemary Shand nasceu por volta das 7h da manhã do dia 17 de julho de 1947. Ela é filha de Rosalind Cubitt, membro da aristocracia britânica, e Bruce Shand, oficial do Exército e negociante de vinhos.

2. Rosalind morreu aos 74 anos por conta de complicações da osteoporose. A luta da mãe fez Camilla se engajar na causa e ela se tornou presidente da Sociedade Nacional de Osteoporose do Reino Unido.

3. Camilla faz reposição hormonal há anos para combater os efeitos da osteoporose.

4. Camilla é ligada a diversas causas. Nos últimos anos, tem utilizado seus discursos para alertar sobre a violência contra a mulher. "A violência doméstica é problema de todo mundo, e a solução também precisa ser", disse.

5. Camilla costumava fumar 30 cigarros do dia, o equivalente a um maço e meio. No entanto, ela abandonou o hábito a pedido do Príncipe Charles.

6. Vaidosa, Camilla gasta cerca de 7.500 euros por mês em tratamentos de beleza, cabeleireiro e maquiagem.

7. Embora não seja exímia cozinheira, Camilla se destaca no preparo de três pratos especiais: rosbife, Yorkshire pudding e galinha assada.

8. Antes mesmo do envolvimento com a Família Real, Camilla já aparecia nas páginas dos tabloides por conta de seus namoros com solteirões cobiçados. As relações com Kevin Burke e Rupert Hambro ganharam as páginas dos jornais britânicos por volta dos anos 1960.

Reprodução

Vaidosa, Camilla gasta cerca de 7.500 euros por mês em tratamentos de beleza, cabeleireiro e maquiagem.

9. Camilla conheceu o então Príncipe Charles em 1971 e disparou uma cantada genial ao rapaz: "A minha bisavó foi amante do seu trisavô. O que você me diz disto?". A bisavó de Camilla, Alice Keppel, foi uma das amantes do Rei Edward VII, o tataravô de Charles.

10. O Príncipe Charles III se apaixonou por Camilla assim que a conheceu, mas a relação não foi para frente porque ele entrou em uma missão de 8 meses na Marinha. Assim que voltou, ela já estava noiva de Andrew Parker Bowles, um oficial militar britânico. Reza a lenda que essa viagem foi, justamente, uma estratégia de Louis Mountbatten, mentor do futuro Soberano, para afastar os pombinhos.

11. Um dos motivos apontados como cruciais para que a Família Real fosse contra o relacionamento de Camilla com Charles nos anos 1970 era o fato de ela não ser mais virgem. Ela perdeu a virgindade aos 17 anos com um colega de classe.

12. Apesar de não estarem juntos como casal, Camilla e Charles ainda frequentavam os mesmos ambientes. Principalmente, porque o Príncipe era parceiro de polo de Andrew. A proximidade era tanta que Charles batizou o primeiro filho do casal, Tom Parker Bowles. Sim, décadas depois, o padrinho de Tom tornou-se padrasto dele.

13. Engana-se quem pensa que Camilla foi contra o casamento de Charles com Diana Spencer: ela foi uma das principais incentivadoras do matrimônio, principalmente, pelo fato de que ele precisava agradar a mãe e as tradições da monarquia.

14. A primeira aparição pública de Camilla e Charles como um casal aconteceu em 1999, dois anos após a morte de Diana.

15. Camilla e Charles se casaram oficialmente em 2005. Ela celebrou a união com um vestido desenhado por Anna Valentine. Ela utilizou modelos da mesma estilista em outras ocasiões, como o casamento do Príncipe Harry com Meghan Markle.

Morte da rainha Elizabeth II: os cinco desafios de Charles III como rei.

Em tese, poucas transições são tão suaves quanto uma sucessão da monarquia britânica: menos de 48 horas após a morte da rainha Elizabeth II, o rei Charles III foi oficialmente proclamado o novo soberano do Reino Unido.

Mas as coisas não são tão simples: Charles subiu ao trono em um momento desafiador para o país e para a família real. Historiadores acreditam que o novo rei enfrenta "desafios sem precedentes" que definirão — para o bem ou para o mal — seu reinado e os que se seguirão.

Charles vai enfrentar muitos testes: desde lidar com o impacto que a crise de energia está tendo no país, até enfrentar a mudança de percepção da monarquia após o governo de sua falecida mãe ao longo de 70 anos.

Milhões de famílias na Grã-Bretanha enfrentam uma potencial escassez de combustível neste inverno devido à disparada dos preços de combustíveis fósseis desencadeada pela guerra na Ucrânia. As previsões mais pessimistas dizem que até 45 milhões de pessoas terão dificuldades para pagar suas contas — ou seja, dois terços da população do país.

Esse cenário provavelmente colocará as finanças da família real sob mais escrutínio do que o habitual. De fato, mesmo antes da guerra, havia rumores na imprensa britânica de que o então príncipe de Gales estava disposto a diminuir a pompa e circunstância das ocasiões reais — o que inclui sua coroação, que deve acontecer depois de junho de 2023 (após um período de luto pela morte da rainha).

Citando fontes próximas à família real, o jornal britânico Daily Telegraph disse que a coroação de Charles III será mais curta, "menos cara" e, crucialmente, mais multicultural, para refletir a diversidade da sociedade britânica.

Reputação em declínio

O apoio à monarquia está em seu ponto mais baixo em mais de 30 anos, de acordo com o British Social Attitudes Survey, uma pesquisa que mede regularmente os sentimentos de uma amostra da população britânica em relação à realeza.

A última edição da pesquisa, publicada em 2021, mostrou que 55% dos britânicos achavam "muito importante" ou "bastante importante" ter uma monarquia. Nas décadas anteriores, esse apoio oscilava entre 60% e 70%.

Em maio deste ano, Charles apareceu em terceiro lugar na lista dos membros da realeza favoritos da população, atrás da rainha e de seu filho mais velho, o príncipe William. Embora as pesquisas realizadas após a morte de Elizabeth II tenham mostrado crescente apoio ao novo rei, há sinais de que Charles tem trabalho a fazer para melhorar a reputação da família real.

Poder simbólico

O rei Charles III é o chefe de Estado no Reino Unido. Mas sob o modelo de monarquia constitucional britânica, os poderes do soberano são principalmente simbólicos e cerimoniais. Assim, espera-se que os membros da família real permaneçam politicamente neutros. A postura comedida da falecida rainha foi vista por muitos como resultado de sua crença no ditado "nunca reclame, nunca explique".

Reprodução

Charles subiu ao trono em um momento desafiador para o país e para a família real.

No passado, Charles costumava se expressar sobre diferentes assuntos que considerava importantes. Em 2015, foi revelado que ele havia escrito dezenas de cartas a ministros do governo expressando preocupações sobre questões que iam de fitoterapia ao orçamento público e as Forças Armadas.

Legado colonial

Após a morte de sua mãe, Charles tornou-se o chefe da Commonwealth, uma associação política de 56 países, principalmente ex-colônias britânicas. Ele também é o chefe de Estado de 14 países além do Reino Unido — uma lista que inclui Austrália, Canadá, Jamaica e Nova Zelândia.

O legado colonial do Reino Unido coloca a monarquia sob escrutínio

A viagem do príncipe William ao Caribe no início de 2022 estimulou protestos anticoloniais e pedidos de reparação pela escravidão na região. O primeiro-ministro jamaicano Andrew Holness disse publicamente à realeza que o país está "seguindo em frente".

Rei "veterano"

Aos 73 anos, Charles III é a pessoa mais velha a ser proclamada rei na Grã-Bretanha. Uma das questões sobre o dia-a-dia de seu reinado é quanto da extensa lista de deveres reais ele próprio conseguirá cumprir.

Há muita especulação de que seu filho e herdeiro da coroa, o príncipe William, irá compartilhar o fardo dos compromissos reais, especialmente as viagens ao exterior. A própria rainha Elizabeth II parou de viajar para o exterior aos oitenta anos.

É esperado que o príncipe William assuma parte dos compromissos reais.

Como ficou claro pelas manifestações de pesar em todo o país após sua morte, Elizabeth II era uma monarca extremamente popular.

Isso por si só é um desafio para o novo rei — mas não insuperável e nem inédito, de acordo com a historiadora real Evaline Brueton.

Ela afirma que o rei Edward VII passou pela mesma situação quando herdou a coroa em 1901, após a morte da rainha Vitória, outra monarca muito popular e longeva.

Morte da rainha Elizabeth: saiba como a família real britânica é financiada.

A família real britânica tem propriedades em todo o Reino Unido e emprega centenas de trabalhadores, de engenheiros a chefes de cozinha, passando pelos vários agentes responsáveis pela segurança de seus membros.

"A Firma", como começou a ser chamada a família durante o reinado de George VI, pai de Elizabeth II, também organiza regularmente pródigos eventos de recepção para embaixadores e líderes estrangeiros, e alguns de seus membros fazem frequentemente visitas e compromissos oficiais pelo país e pelo mundo.

Com o fim de medidas rígidas de controle da covid-19, as viagens da família real aumentaram. Durante o ano fiscal de 2021-22, os custos com viagens chegaram a US$ 5 milhões (cerca de R$ 26 milhões), segundo dados divulgados pela própria "Firma".

Somente a viagem do príncipe William e sua esposa Kate pelo Caribe no início do ano custou cerca de US$ 260 mil (R$ 1,3 milhão).

A viagem do agora rei Charles III a Barbados, onde participou de cerimônias que marcaram a transição para uma república, custou quase US$ 160 mil (R$ 841 mil).

A manutenção de todos os palácios reais também custa milhões de dólares por ano.

Por outro lado, a monarquia britânica gera renda para o país, principalmente no turismo, embora o valor exato disso seja muito difícil de estimar.

De onde vem, então, o dinheiro para financiar a família real?

Subsídio Soberano

O governo britânico fornece anualmente a seu monarca um pagamento financiado pelo contribuinte, o Sovereign Grant ("Subsídio Soberano"), que serve para cobrir os custos dos deveres oficiais da monarquia.

Durante o ano fiscal de 2021-2022, o Sovereign Grant foi fixado em 86,3 milhões de libras esterlinas (quase R$ 518 milhões). Os custos de segurança não estão incluídos.

A maior parte do Sovereign Grant é usada para cobrir os custos de manutenção dos palácios reais e o pagamento de funcionários. Ele também é usado para arcar com os compromissos oficiais da família real.

Terrenos e imóveis

O pagamento do Subsídio Soberano é baseado nos rendimentos da Crown Estate, um conjunto de terrenos e propriedades imobiliárias no Reino Unido que pertencem ao monarca britânico e que têm um valor estimado em quase US$ 20 bilhões (R$ 105 bi).

A receita da Crown Estate vai para o Tesouro do Reino Unido, responsável pela execução das políticas fiscais e econômicas do governo.

O Tesouro então dá ao monarca normalmente 15% dos lucros da Crown Estate dos dois anos anteriores, enquanto o governo fica com o resto.

Em 2017, porém, foi estabelecido que a monarquia receberia um percentual maior, de 25% ao longo de 10 anos, para pagar a reforma de US$ 425 milhões do Palácio de Buckingham, a residência principal da realeza em Londres.

Há também o Hipódromo de Ascot, nos arredores de Londres, bem como milhares de acres de terras agrícolas em todo o país. Cerca de metade das propriedades no litoral da Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte são administradas pela corporação.

Reprodução

A origem e o destino do dinheiro da família real britânica são variados.

A carteira de imóveis e terrenos da Crown Estate não era propriedade privada da rainha, nem se tornou propriedade privada do rei Charles 3º, mas pertence ao monarca durante o reinado vigente. Isso significa que o rei não pode vender qualquer propriedade da Crown Estate nem embolsar lucros.

Ducados reais

O Sovereign Grant não é a única fonte de renda da família real, que também ganha dinheiro de dois ducados reais.

O rei Charles III herdou da rainha o mais importante: o Ducado de Lancaster, uma propriedade privada que gera milhões em renda e que é transmitida de monarca a monarca.

O segundo ducado, o da Cornualha, pertence ao príncipe de Gales — título de herdeiro dos monarcas britânicos que Charles passou para seu filho William.

As propriedades rurais do Ducado de Lancaster consistem em mais de 18 mil hectares de terra na Inglaterra e no País de Gales, a maioria no norte dessas regiões. Mas há também um grande número de propriedades residenciais, comerciais e financeiras no centro de Londres.

Por sua vez, o Ducado da Cornualha, estabelecido por Edward 3º em 1337 para dar independência ao seu filho e herdeiro do trono, possui terras localizadas principalmente no sudoeste da Inglaterra. Atualmente, essas propriedades são administradas por William.

Mais cifras

Além disso, a família real tem seus bens privados. A rainha era proprietária absoluta de Balmoral e Sandringham, duas propriedades herdadas do pai que geram renda. Ela também possuía uma extensa coleção de arte e outros bens valiosos que foram herdados de monarcas anteriores.

É difícil estimar o patrimônio líquido da família real britânica, mas o jornal The Sunday Times incluiu a rainha Elizabeth 2ª em sua lista das pessoas mais ricas do Reino Unido, com um patrimônio de US$ 430 milhões (R$ 2,2 bi). A revista Forbes estimou a fortuna dela em US$ 500 milhões (R$ 2,6 bi).

Também é difícil calcular quanto a família real custa ao contribuinte porque o Sovereign Grant não é usado para pagar a segurança da família real, o que é normalmente feito pela Polícia Metropolitana.

Justiça decreta prisão preventiva de suspeitos de tentar matar Cristina Kirchner e amplia acusações.

A Justiça da Argentina determinou a prisão preventiva de Fernando Sabag Montiel, acusado de tentar disparar contra a vice-presidente Cristina Kirchner, e de Brenda Uliarte, namorada de Montiel e apontada como responsável por planejar o atentado frustrado, no dia 1º de setembro. Ambos estavam em prisão provisória, e agora veem a gravidade das acusações aumentar.

Segundo a decisão da juíza María Eugenia Capuchetti, que instrui o processo, Uliarte e Montiel são acusados de serem coautores de tentativa de homicídio qualificado, com o agravante do uso de arma de fogo, premeditação do crime e a reunião premeditada de duas ou mais pessoas para cometer um crime.

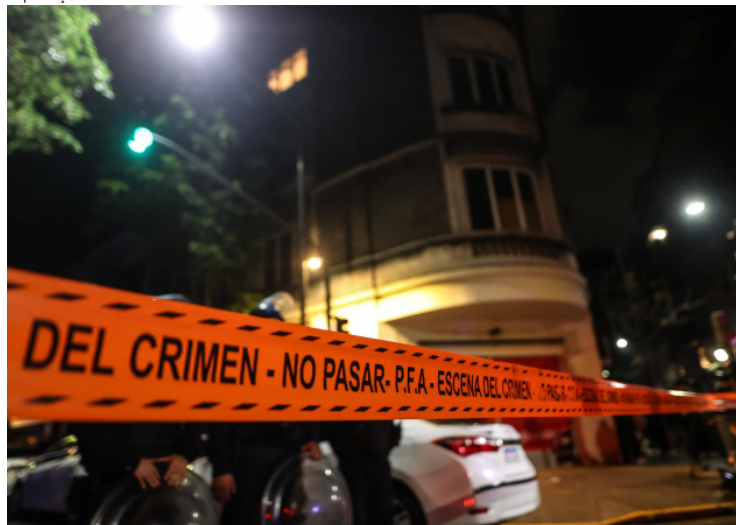
A magistrada afirmou que o brasileiro residente na Argentina Fernando Sabag era, dentro do plano inicial, o responsável por atirar em Cristina Kirchner, contando com o "planejamento e acerto prévio" de sua namorada. Ela incluiu na decisão, de 95 páginas, os delitos de posse de arma "sem a devida autorização legal na qualidade de autoria de receptação, com o conhecimento da procedência ilícita" da arma, uma pistola, além da posse ilegal de munições. Foi fixada uma fiança de 100 milhões de pesos, ou R$ 3,66 milhões.

No dia 7 de setembro, Capuchetti havia formalizado as acusações de tentativa de assassinato e por terem atuado "de forma planejada e de comum acordo", mas a decisão desta quinta-feira amplia as alegações contra aqueles que são apontados como os principais responsáveis pelo atentado.

Outras duas pessoas foram presas em relação com o caso: Agustina Díaz, amiga de Uriarte com quem ela trocou mensagem sobre o ataque e sobre intenções de matar a vice-presidente, e Nicolás Gabriel Carrizo, que recebeu Brenda em sua casa na noite do atentado e em cujo celular foi encontrada uma suposta ameaça ao presidente Alberto Fernández. A Justiça, contudo, não estabeleceu se eles estão diretamente ligados ao ataque, ou se apenas ajudaram a ocultar os dois responsáveis.

O processo, obtido também pelo La Nación, reúne depoimentos de testemunhas, incluindo dos kirchneristas que acompanhavam a presidente na noite de 1º de setembro, quando aconteceu a tentativa frustrada de magnicídio, e o material reunido nas apreensões dos investigadores, incluindo dos celulares dos suspeitos. Com isso, foi possível traçar uma narrativa dos eventos antes, durante e depois da arma falhar diante da vice-presidente.

Ali, a magistrada destaca que Uliarte comprou a arma, uma pistola semiautomática da marca Bersa, calibre .32, de uma pessoa mencionada como "Serena", no final de abril. Em julho, ela declarou pela primeira vez a Agustina

Reprodução

Fernando Sabag Montiel e Brenda Uliarte estavam em prisão provisória, e agora veem a gravidade das acusações aumentar.

Díaz, sua amiga, ter tomado a decisão de matar Cristina Kirchner, mas estava preocupada com o esquema de segurança, e precisava decidir como, quando e como realizaria o magnicídio.

O brasileiro Fernando Sabag, o atirador, esteve no local do ataque no final de agosto, quando milhares de kirchneristas protestavam contra um pedido do Ministério Público para que Cristina fosse condenada a 12 anos de prisão em um processo no qual é acusada de corrupção. Contudo, ela não apareceu nas ruas, e o ataque foi adiado para o dia 1º de setembro.

Naquela noite, aponta Capuchetti, os dois foram até o local do ataque, na frente da casa da vice-presidente, e Sabag, "se aproveitando do estado indefeso da vítima", apertou o gatilho duas vezes, mas a arma falhou. A magistrada declarou que o assassinato "não ocorreu por razões alheias à sua vontade, e a partir da imediata reação das pessoas que estavam no local, que renderam o imputado imediatamente, antes que tentasse novamente", como relatou o Clarín. Para os investigadores, citados na decisão, aquele era o "capítulo final do plano criminoso previamente acertado, desenhado e estudado" pelos acusados.

A decisão não traz, segundo a imprensa argentina, menções a uma suposta ligação entre a chamada "gangue do algodão doce", grupo do qual faziam parte Sabag e Uliarte, e uma organização antissistema conhecida como Revolução Federal, conhecida por suas críticas a figuras políticas e atos públicos por vezes violentos. O Exército anunciou o desligamento de um recruta que participou recentemente de uma reunião virtual da organização, na qual alguns membros defenderam ataques contra funcionários do governo.

Juízes belgas ficarão detidos para ver como funciona uma prisão.

Reprodução

Para ministério da Justiça, experiência pode ajudar a "pronunciar sentenças com pleno conhecimento dos fatos".

De forma voluntária, 55 magistrados permanecerão encarcerados por dois dias em uma prisão perto de Bruxelas. Para ministério da Justiça, experiência pode ajudar a "pronunciar sentenças com pleno conhecimento dos fatos".Voluntariamente, 55 magistrados belgas ficarão detidos neste fim de semana em uma prisão na região de Bruxelas para ver de perto como é a vida dos presos, anunciou neste sábado (17/09) o ministro da Justiça da Bélgica, Vincent Van Quickenborne.

"Os magistrados sabem como as coisas são feitas numa prisão, mas experimentá-las por si mesmos pode ajudá-los a pronunciar sentenças com pleno conhecimento dos fatos", disse Van Quickenborne, citado em comunicado.

Os magistrados chegaram na manhã deste sábado à prisão de Haren, uma nova instalação com capacidade para 1.190 reclusos que deverá abrir no dia 30 de setembro. Eles serão tratados como verdadeiros detidos até o final de domingo, explicou um porta-voz da administração prisional à agência de notícias AFP.

Entre os participantes estão juízes criminais, juízes de instrução e procuradores, entre outros. Eles seguirão as ordens e instruções do pessoal da prisão. O objetivo é tornar o encarceramento o mais realista possível", diz o comunicado.

"Não poderão usar celulares, mas terão a oportunidade de receber visitas de familiares, tal como os verdadeiros detidos. Os magistrados seguem o horário diário normal dos detidos, comem as mesmas refeições e têm as mesmas atividades obrigatórias. Farão, entre outras tarefas, serviço de empregados na cozinha e de lavandaria. Às 22h as luzes são apagadas", disse o ministério.

Se tiverem "dificuldades em suportar esta permanência na prisão", eles têm a possibilidade de interromper a experiência a qualquer momento.

"Esta imersão oferece aos magistrados que ditam as condenações a prisão a oportunidade de experimentar o que significa a privação de liberdade", disse Rudy Van de Voorde, diretor-geral dos Estabelecimentos Penitenciários, também citado no comunicado.

A Bélgica ocupa a terceira posição da lista dos países da União Europeia com maior número de detentos. O primeiro lugar é da Itália, que registra 120 detentos para cada 100 vagas em seu sistema carcerário. Em seguida aparecem Bélgica (117 presos/100 vagas), França (116/100), Chipre (116/100), Hungria (113/100) e Romênia (113/100).

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,255	5,256
Dólar Turismo	5,37	5,466
Peso Argentino	0,0362	0,0367
Euro	5,269	5,27

Atualizado em: 17/09/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	109.280pts	-0.61%

Atualizado em 17/09/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 17/09/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
EM 2022	4,33	7,42	4,58
12 MESES	8,42	8,31	8,51

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	17/09 (SEMANA ATUAL)	10/09 (SEMANA ANTERIOR)	17/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,35	R$ 10,35	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 8,95	R$ 9,15	R$ 9,45
Suíno	1kg vivo	R$ 6,37	R$ 6,36	R$ 6,46
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**17/09 (SEMANA ATUAL)**	**10/09 (SEMANA ANTERIOR)**	**17/08 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 182,05	R$ 180,42	R$ 180,32
Arroz	50kg	R$ 76,54	R$ 75,81	R$ 76,08
Feijão	60kg	R$ 305,00	R$ 295,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 84,55	R$ 83,25	R$ 81,41
Trigo	1Ton	R$ 1.745,79	R$ 1.788,25	R$ 1.901,07

Atualizado em: 17/09/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Auxílio Brasil: pagamento da parcela de setembro começa nesta segunda-feira.

Reprodução

Atualmente, o valor mensal do benefício está em R$ 600.

O pagamento do Auxílio Brasil de setembro, com parcelas mínimas no valor de R$ 600, começa a ser pago nesta segunda-feira (19). Os primeiros a receber serão os beneficiários que possuem o Número de Identificação Social (NIS) com final 1. O benefício será pago até o dia 30 de setembro para os demais segurados.

Um total de 20,2 milhões de beneficiários em condição de vulnerabilidade social recebeu o mínimo de R$ 600 em agosto referente ao Auxílio Brasil.

O Ministério da Cidadania ainda não informou o número total de beneficiários de setembro, mas afirmou que governo pretende incluir no programa, a menos de um mês das eleições, 803,8 mil famílias - o que elevaria o número total de beneficiários a 21 milhões.

O adicional de R$ 200 para o Auxílio Brasil, que eleva o valor mínimo do benefício de R$ 400 para R$ 600, será válido entre agosto e dezembro deste ano. Esse acréscimo de valor está dentro da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) chamada Eleitoreira, que prevê gastos de R$ 41,2 bilhões em medidas de auxílio à população pobre e a algumas categorias profissionais.

O Auxílio Brasil é destinado a famílias em situação de extrema pobreza. Famílias em situação de pobreza também podem receber, desde que tenham, entre seus membros, gestantes ou pessoas com menos de 21 anos.

As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal per capita de até R$ 105, e as em situação de pobreza renda familiar mensal per capita entre R$ 105,01 e R$ 210.

Há três possibilidades para recebimento do Auxílio Brasil:

- Se já tinha o Bolsa Família: Auxílio Brasil será pago automaticamente; - Se está no CadÚnico, mas não recebia o Bolsa Família: vai para a lista de reserva; - Se não está no CadÚnico: é preciso buscar um Cras para registro, sem garantia de receber.

Informações

O beneficiário pode ligar no telefone 121, do Ministério da Cidadania, para saber se tem direito ao Auxílio Brasil e o valor que será pago. Também é possível obter informações sobre o benefício na Central de atendimento da Caixa, pelo telefone 111.

No aplicativo Auxílio Brasil (disponível para download gratuitamente para Android e iOS), é possível fazer o login utilizando a senha do Caixa Tem. Caso não tenha, basta efetuar um cadastro.

No aplicativo Caixa Tem poderão ser consultadas informações sobre o benefício, como saldo e pagamento de parcelas.

Euro é mais procurado que o dólar e é a moeda mais buscada no Brasil pelo 4º mês.

O recuo no valor do euro levou a um maior fluxo de negociações da moeda. Com a desvalorização, o euro se tornou a moeda mais comercializada pelo quarto mês consecutivo no Brasil, segundo dados levantados pela Travelex Confidence, corretora de câmbio com atuação em mais de vinte países.

A movimentação de maior procura pelo euro começou em junho, quando a moeda alcançou a paridade com o dólar pela primeira vez desde o início de sua circulação, em 2002. A desvalorização do euro está relacionada às tensões com a guerra no Leste Europeu e com as elevações da taxa de juros nos Estados Unidos.

A notícia vem animando viajantes pelo mundo e também pelo Brasil, que estão aproveitando o momento para adquirir a moeda, que segue enfraquecendo frente aos seus pares. Essa é uma das poucas vezes que o euro ultrapassa o dólar em volume de negociações. Na última sexta-feira (16), o euro valia 1,00 dólar. No Brasil, a moeda terminou o dia negociada a 5,28 reais no câmbio comercial.

Reprodução

Moeda segue na liderança das mais vendidas em espécie, um reflexo da desvalorização; procura pelo dólar também segue aquecida.

O euro segue pelo quarto mês consecutivo na liderança das moedas mais vendidas em espécie, atingindo um crescimento de 13% em relação ao mês anterior, segundo a Travelex. A procura pelo dólar também vem amentando devido à queda do valor da moeda nos últimos meses. Em julho, a moeda atingiu o pico nos últimos seis meses, sendo negociada a 5,49 reais, mas caiu para 5,02 reais na menor cotação de setembro. A queda no valor fez as vendas da moeda aumentarem 33% comparado ao mês anterior.

“Esse crescimento é reflexo da queda do valor das duas moedas no comparativo com julho de 2022. A moeda europeia ainda segue desvalorizada frente ao dólar, terminando agosto com um valor inferior ao da moeda americana, em um cenário bastante atípico”, explica Jorge Arbex, diretor de varejo do grupo Travelex Confidence. No ano, o euro acumula uma desvalorização de 16,49% e o dólar de 4,79% frente ao real.

O levantamento também revelou que o peso argentino, que vinha em uma constante alta de compras, perdeu sua posição no ranking entre as cinco moedas mais procuradas, dando o lugar para o dólar australiano, que teve um volume de transações 21% superior ao mês de julho. A moeda, ainda considerada uma moeda exótica pela baixa procura em relação a outras divisas, registrou um volume de vendas 929% superior ao mesmo período do ano passado (2021) e de 55% no comparativo com o período pré-pandemia.

Mais de 137 mil chaves Pix vazam do programa "Abastece Aí" dos postos Ipiranga.

Reprodução/Abastece Aí

Problema foi ocasionado por falhas pontuais nos sistemas da instituição de pagamento.

O Banco Central (BC) informou que mais de 137 mil de chaves Pix que estavam sob responsabilidade do Abastece Aí, programa de fidelidade da rede de postos de combustível Ipiranga, vazaram entre 1º de julho e 14 de setembro. De acordo com o BC, o vazamento ocorreu por conta de falhas pontuais no sistema do Abastece Aí.

Segundo a autoridade monetária, nenhum dado sensível dos clientes da instituição de pagamento, como informações de movimentações financeiras, ou qualquer informação sob sigilo bancário foi exposta. As informações que foram obtidas são de natureza cadastral, e não permitem movimentação de recursos, acesso às contas ou a outras informações financeiras.

Todos que tiveram dados cadastrais vazados serão informados individualmente por meio do aplicativo do Abastece Aí para smartphone ou por um pop-up quando acessarem o programa por meio de um navegador web. Nem o BC, nem a instituição usarão outros meios de comunicação com os usuários afetados, como WhatsApp, chamadas telefônicas, SMS ou e-mail.

Em nota, o Abastece Aí informou que as atividades suspeitas já foram bloqueadas. A empresa reforçou que não foram expostas senhas, informações de movimentações, saldos financeiros ou quaisquer outras informações sob sigilo bancário. "Potenciais informações indevidamente acessadas do PIX são dados cadastrais, não permitindo movimentação de recursos", disse a nota. "A empresa reforça que todas as medidas cabíveis a essa investigação já estão sendo tomadas", completa a empresa.

O BC informou que abrirá uma investigação para apurar detalhadamente o caso e aplicar as medidas cabíveis contra a instituição financeira previstas na regulamentação vigente. "Mesmo não sendo exigido pela legislação vigente, por conta do baixo impacto potencial para os usuários, o BC decidiu comunicar o evento à sociedade", disse a autoridade monetária em comunicado à imprensa.

Quarto vazamento

Esta é a quarta vez que chaves Pix vazam. Em janeiro deste ano, clientes da instituição financeira Acesso Soluções de Pagamento foram vítimas de uma falha parecida, quando mais de 160 mil chaves foram vazadas. Em fevereiro deste ano, foi a vez da Logbank Soluções em Pagamentos, com mais de 2 mil chaves vazadas.

Há cerca de um ano, em setembro do ano passado, houve o primeiro grande vazamento de dados cadastrais do Pix. Na ocasião, mais de 395 mil chaves que foram cadastradas no Banco do Estado de Sergipe (Banese) sendo vazadas.

Agronegócio se articula para aprovar, logo após as eleições, uma série de projetos de lei que flexibilizam regras ambientais.

A bancada de parlamentares ligados ao agronegócio se articula para aprovar, logo após as eleições, uma série de projetos de lei que flexibilizam as regras ambientais. O objetivo é que, encerrado o primeiro turno, os temas sejam levados a plenário no Congresso, com o objetivo de serem sancionados ainda neste ano pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição.

A pressa está atrelada à possibilidade de o ex-presidente Lula (PT), que lidera as pesquisas de intenção de voto, vir a ser eleito – além da troca de cadeiras que ocorrerá no Congresso Nacional. Lula já deixou clara a sua posição contrária a propostas prioritárias para a bancada do agro, como a liberação de mais agrotóxicos. A reaproximação do ex-presidente com Marina Silva (Rede-SP), ex-ministra do Meio Ambiente, também pesa. Por isso, parlamentares que têm o setor como base se articulam para aprovar, no atacado, o pacote de medidas que flexibilizam as regras ambientais.

No Senado, as atenções estão voltadas a quatro projetos de lei que já passaram pela Câmara, com a articulação do presidente Arthur Lira (Progressistas-al), e que, agora, dependem de aprovação do Senado para, então, seguir à sanção presidencial.

O primeiro diz respeito à liberação de mais agrotóxicos. Na tentativa de reduzir a rejeição ao assunto, a bancada do agronegócio passou a chamar os produtos de "pesticidas". Depois de uma forte oposição de organizações civis, que batizaram a proposta de "PL do Veneno", o texto que abre as portas do País para a entrada de novas substâncias foi aprovado na Câmara e, agora, está no Senado.

O senador Acir Gurgacz (PDT-RO), presidente da Comissão de Agricultura, diz que a proposta dos agrotóxicos será submetida a audiência pública logo após a eleição para, em seguida, ser votada em comissão e levada a plenário. Se aprovada, segue para sanção de Bolsonaro.

O caminho é parecido ao que já foi desenhado para outros três projetos de lei: o que flexibiliza o processo de licenciamento ambiental, o que afrouxa as regras de regularização fundiária, e o que permite o chamado "autocontrole dos produtores rurais", que autoriza empresas e produtores a criar seus próprios programas de defesa agropecuária.

"A nossa posição é que temos de votar esses três projetos neste ano. Passadas as eleições, vamos abrir as negociações para que sejam votados", diz Acir Gurgacz. "Temos acordo com o presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e com os líderes partidários para colocar em votação no plenário logo depois das comissões." Logo depois das eleições começa a Copa do Mundo, período em que as atenções do País estão dispersas.

A tramitação no Senado, porém, pode não ter a velocidade planejada pela bancada. O presidente Rodrigo Pacheco prefere não se comprometer com datas. "Não há previsão. Avaliaremos a pauta após as eleições, em reunião de líderes", disse.

Pacheco já sinalizou para organizações civis socioambientais e parlamentares que não haverá atropelo do processo legislativo e que todos os temas serão objeto de discussões em comissões, antes de serem levados à votação pelo plenário Casa. Pelo regimento do Senado, a decisão sobre a pauta de votação cabe ao presidente – ou seja, não se trata de uma decisão automática..

Reprodução

Projetos de lei facilitam entrada de agrotóxicos e alteram regras de fiscalização e de regularização fundiária.

"Danos irreversíveis"

Em linha com ponderações do Observatório do Clima, o consultor jurídico do Instituto Socioambiental (ISA), Mauricio Guetta, afirma que estão em jogo o futuro ambiental do País, o atendimento às metas do clima e o controle do desmatamento. "É preciso entender o que estão querendo passar a toque de caixa nos próximos três meses. Estamos falando das principais bases da proteção socioambiental ao Brasil. Se esses projetos forem aprovados, os danos serão irreversíveis, tanto para a Amazônia quanto para as metas climáticas e a saúde humana", diz. "É muito importante que a sociedade se envolva, se mobilize. É seu direito exigir saúde adequada, um meio ambiente equilibrado. Esses projetos afastam o Brasil das metas climáticas, do controle do desmatamento, inviabilizam todos os compromissos firmados."

O deputado Sergio Souza (MDB), que preside a Frente Parlamentar Agropecuária, diz acreditar que esses projetos prioritários da bancada do agro virarão lei ainda este ano e afirma que as propostas são vítimas de "narrativas" que precisam ser desmontadas. "É o caso dos pesticidas, (projeto) que estava parado na Câmara há 20 anos", cita. "Precisávamos melhorar o texto, mudar a narrativa, mostrar que se trata de moléculas menos nocivas ao meio ambiente, foi o que fizemos."

Invenção brasileira, consórcios disparam nas vendas. Modalidade já serve para bancar até cirurgia plástica.

Grandes bancos comerciais redescobriram os consórcios e estão turbinando o mercado dessa espécie de "vaquinha" organizada. Trata-se de uma invenção brasileira que completa 60 anos e hoje serve para adquirir os mais variados produtos e serviços.

Os grupos de autofinanciamento vão de imóveis, veículos, tratores, drones, equipamentos para jogos eletrônicos a serviços, como cirurgia plástica, por exemplo. Com isso, as vendas do setor encerraram o primeiro semestre com o melhor desempenho dos últimos dez anos.

De janeiro a junho, foram vendidas 1,85 milhão de novas cotas, com crescimento de 12,1% ante o mesmo período de 2021, apontam dados da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (Abac).

"O desempenho do primeiro semestre equivale a mais da metade (62%) do que foi vendido no ano passado inteiro", afirma Edna Maria Honorato, presidente do Conselho da entidade. Ela menciona o caso de uma consumidora que optou pela modalidade após pesquisar quanto sairia um financiamento para fazer uma cirurgia:

Para levantar R$ 20 mil no banco, ela teria que parcelar em 48 meses (prazo mínimo oferecido), com prestações de quase R$ 800. Ou seja, um desembolso total de R$ 38,4 mil. Já no consórcio, vai pagar 36 prestações mensais de R$ 683, com um gasto total estimado hoje de R$ 24,588 mil, sem contar a correção anual pela inflação.

Educação financeira

A dificuldade do brasileiro de poupar, tanto pela falta de educação financeira como pela insuficiência de renda, é uma das explicações para o sucesso da modalidade, apontam especialistas.

"O Brasil é um dos poucos países do mundo que têm consórcio porque falta educação financeira: as pessoas precisam de um boleto para pagar para conseguir guardar dinheiro", afirma Pablo Alencar, diretor da corretora Valor Capital.

Atraídos exatamente por essa facilidade de fazer uma "poupança forçada" que será o passaporte para realizar um sonho de consumo, muitos compram um consórcio sem saber exatamente onde estão pisando e sem comparar as condições do contrato com as de um financiamento tradicional.

Na prática, não é possível afirmar que o consórcio é melhor do que um financiamento ou vice-versa. Tudo depende das variáveis envolvidas no momento da compra do bem ou serviço e dos objetivos de quem o adquire – vale mencionar que no financiamento o bem é recebido na hora, ao passo que no consórcio depende da sorte (sorteio) ou lance.

EBC

Dificuldade dos cidadãos do País em poupar dinheiro é uma das explicações para o êxito da modalidade.

Não é investimento

Primeiro ponto a se ter em mente: consórcio não é investimento, mas uma compra programada. Investimento é quando se coloca um dinheiro e, ao final de um período, é possível sair do negócio com mais dinheiro do que o colocado inicialmente. No consórcio, é cobrada uma taxa de administração, que será abatida dos recursos aportados.

O argumento central a favor do consórcio em relação ao financiamento é que não há juros. No entanto, além da taxa de administração, embutida na prestação, existe um fundo de reserva usado para cobrir eventuais inadimplências e a correção anual da mensalidade por um índice previamente acordado no contrato.

O objetivo da correção é atualizar o valor do bem para garantir que todos os participantes do grupo possam adquiri-lo, mesmo com o passar do tempo. No caso de imóveis, por exemplo, o indexador costuma ser o Índice Nacional da Construção Civil (INCC).

Quem entra no consórcio tem que estar ciente de que assume um compromisso de pagamento com uma taxa pós-fixada, que depende da correção do preço do bem que o grupo pretende comprar. No caso do financiamento tradicional, onde incidem juros, a prestação não varia e se sabe exatamente quando será pago a cada mês.

Outro ponto a ser considerado é facilidade de entrar em um consórcio. Há administradoras que não fazem uma análise de crédito do cliente, verificando se ele está inadimplente com o sistema financeiro ou se tem capacidade de bancar o pagamento do bem até o fim do grupo.

Mas isso pode mudar a partir do momento que o consorciado for contemplado em sorteio. Se o contemplado consta no inadimplente no sistema financeiro, há administradoras que exigem um avalista para entregar a carta de crédito. Em casos extremos, adiam a entrega da carta para quando o grupo for encerrado.

Também é fundamental conhecer o perfil da administradora: sua capacidade de manter o grupo superavitário, substituindo consorciados em caso de desistência, a média de contemplação por meio de sorteio e lances. São informações relevantes que podem ser obtidas no contrato e no site da empresa.

Movimento nos aeroportos do Brasil cresce 75% no 1º semestre.

Um levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que a movimentação de passageiros nos aeroportos brasileiros subiu 75,2% no primeiro semestre de 2022 na comparação com o mesmo período do ano passado. Também houve alta no transporte de carga aérea, que cresceu 9,5%.

Os dados indicam a continuidade da recuperação da atividade econômica do segmento de transporte aéreo, que foi duramente atingido em razão do agravamento da pandemia de covid no país, o que implicou na suspensão de inúmeros voos nacionais e internacionais.

A GRU Airport, concessionária que administra o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, registrou em todo o mês de agosto a movimentação de 3,14 milhões de passageiros. Durante o mês de agosto, o aeroporto contabilizou 2,14 milhões de passageiros provenientes de voos nacionais, com uma média diária de 726 pousos e decolagens.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Dados indicam a continuidade da recuperação da atividade econômica do segmento de transporte aéreo.

Já o tráfego internacional foi responsável por 32% do volume total de passageiros transportados em agosto, registrando 33,5 mil viajantes por dia. Atualmente, o aeroporto conta com 30 empresas nacionais e internacionais, operando regularmente para 46 destinos fora do país. Já o Terminal de Cargas (Teca) teve um total de 26,2 mil toneladas transportadas no período, entre importação e exportação.

Salgado Filho

A movimentação de passageiros no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, aumentou 80% na comparação do primeiro semestre de 2022 com o mesmo período de 2021. No primeiro semestre de 2022, 31.793 voos nacionais e internacionais chegaram ou saíram do terminal, o que representa aumento de 69,6% em relação aos seis primeiros meses de 2021. Os mais de 30 mil voos contrastam com os semestres de anos anteriores, marcados pelas restrições impostas pela pandemia. Em 2020, foram 21.559 viagens na primeira metade do ano, número que caiu para 18.741 no mesmo período de 2021.

Viracopos

Após superar a marca de 10 milhões de passageiros em 2021 e passar a ser o terceiro aeroporto mais movimentado do Brasil, o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP) apresenta oito altas seguidas de passageiros em 2022, já que em janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho e agosto registrou crescimentos de 8%, 11,5%, 40,6%, 25,9%, 36,44%, 16,5%, 16,7% e 15,48%, respectivamente, nos movimentos de embarque e desembarque na comparação com os mesmos meses do ano passado.

Viracopos teve o melhor mês de agosto da história com 1.056.413 pessoas embarcando ou desembarcando pelo terminal de passageiros. Houve alta de 15,48% na comparação com o mesmo mês de 2021. Até então, o melhor mês de agosto havia sido registrado no ano de 2019, com 913.928 pessoas.

Vem aí o Código de Defesa dos Contribuintes.

Prestes a tramitar no Senado, um pacote de projetos para a reforma do processo tributário inclui a criação de um Código de Defesa dos Contribuintes. A ideia é "separar o joio do trigo": de um lado o devedores contumazes, no outro aqueles que agem de boa-fé e contam com histórico de bom comportamento.

Uma comissão de juristas que elaborou a proposta entende que essa diferenciação é importante para que se possa estabelecer tratamentos diferentes para uma e outra situação. Hoje, por exemplo, todos os contribuintes que sofrem um auto de infração recebem, automaticamente, uma multa pesada. A Receita Federal aplica 75% sobre os valores cobrados.

A proposta prevê que os contribuintes com bons antecedentes tenham benefícios. Isso inclui redução de até 50% da multa e a possibilidade de quitar tributos por meio de transação, com direito a descontos e parcelamento, ou resolver os conflitos com o Fisco na mediação ou arbitragem.

Roberto Jayme/TSE

Proposta encaminhada ao Senado pretende separar o devedor contumaz de impostos e o bem-intencionado.

O novo código também prevê acesso a canais de atendimento simplificados para orientação e regularização dos débitos, flexibilização das regras de aceitação ou substituição de garantias e prioridade na análise de processos administrativos – em especial os de devolução de créditos.

Já o contribuinte caracterizado como devedor contumaz, além de não ter direito aos benefícios de bom contribuinte, seria tratado com mais rigor. Ficaria impedido, por exemplo, de aderir a parcelamentos ou propor recuperação judicial.

A comissão é presidida pela ministra Regina Helena Costa, do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e conta com representantes do Fisco, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), acadêmicos e advogados de contribuintes.

Como funcionaria

A administração tributária de Municípios, Estados e União teria que instaurar processo administrativo próprio para caracterizar o devedor contumaz e o contribuinte teria o direito de se defender.

Esse processo só poderia prosseguir após a inscrição do débito em dívida ativa, ou seja, depois de todo o processo administrativo de discussão da cobrança. Ficaria a cargo da administração pública, além disso, provar que o contribuinte tem a conduta de devedor contumaz.

O código especifica quais seriam essas condutas: falsificação de documentos, simulação ou dissimulação de atos, negócios ou operações com o intuito de promover fraudes contra o Fisco, prática de sucessão empresarial mascarada, esvaziamento patrimonial, dentre outras.

A distinção entre o bom e o mau contribuinte, com a definição do conceito de devedor contumaz, a forma de caracterização e as sanções às quais estaria sujeito, é uma das principais diferenças desse projeto para um outro, em tramitação na Câmara dos Deputados, que também prevê a criação de um Código de Defesa dos Contribuintes.

Ministro do Supremo derruba liminar que impedia redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou liminar que sustava o corte de 35% no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de milhares de produtos fabricados no Brasil.

A suspensão havia sido determinada após Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) protocolada em maio pelo partido Solidariedade e pela bancada do Amazonas. Argumento: a redução na alíquota do imposto no restante do País comprometeria a atratividade do benefício tributário das empresas da Zona Franca de Manaus.

Desde então, o governo federal editou outros três decretos, sendo que o último – no mês passado – retirava a redução do imposto em quase todos os produtos que fossem produzidos no polo industrial. Foram excluídos 170 itens, incluindo isqueiro, carregador de bateria, lâmina de barbear, relógio de pulso, caneta esferográfica e máquina de lavar louça.

EBC

Suspensão havia sido determinada após Ação de Inconstitucionalidade protocolada em maio pelo Solidariedade e bancada do Amazonas.

Com a nova redação proposta pela equipe econômica do governo, Alexandre de Moraes entendeu que o decreto não comprometeria mais o faturamento das empresas em Manaus e revogou a liminar.

O ministro relembrou a decisão anterior, argumentando que "a redução de alíquotas nos moldes previstos por essa série de decretos estava a diminuir drasticamente a vantagem comparativa do polo, ameaçando, assim, a própria persistência desse modelo econômico diferenciado constitucionalmente protegido".

Ele acrescentou, valendo-se da linguagem jurídica: "Ampliado o conjunto de informações presentes nos autos e alterado o quadro fático que anteriormente subsidiou o deferimento das medidas cautelares, reconheço, em linha de princípio, a existência de indícios que confluem para a descaracterização dos requisitos do fumus boni iuris e do periculum in mora".

ICMS

Na sexta-feira (16), o Supremo Tribunal Federal (STF) realizou a terceira audiência da comissão que busca conciliação entre Estados e o governo federal sobre a compensação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre produtos essenciais, como combustíveis, energia elétrica, comunicações e transportes coletivos.

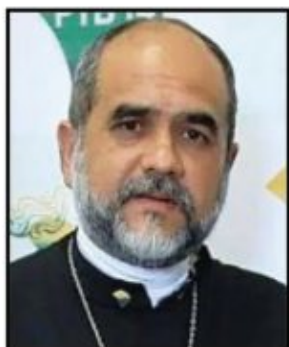
Durante a reunião as partes aceitaram a possibilidade de enviar ao Congresso Nacional uma proposta de alteração legislativa para que os Estados possam escolher entre as modalidades fixa ou variável de alíquota do tributo. Um novo encontro sobre o assunto foi agendado para o dia 26 deste mês.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Kelmon Souza (PTB)
Idade: 45 anos
Profissão: Padre
Natural de: Acajutiba, BA.
Líder do Movimento Cristão Conservador do PTB.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 25 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Bolsonaro embarca para Londres para participar do funeral da rainha.

Neste domingo (19), quando desembarcar na Inglaterra para o funeral da rainha Elizabeth II, o presidente Jair Bolsonaro – já em últimos meses de mandato – fará sua primeira visita ao país. Esse cenário contrasta com o de um passado recente, quando outros presidentes — principalmente Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva — mantiveram relação mais próxima com o Reino Unido, uma das maiores economias do mundo.

Em âmbito internacional, Bolsonaro enfrenta resistências principalmente na Europa ocidental. Por outro lado, Lula viajou ao país seis vezes durante seus oitos anos de mandato, enquanto Fernando Henrique esteve cinco vezes no mesmo períodо. Dilma Rousseff viajou uma vez ao Reino Unido.

Tanto Fernando Henrique quanto Lula foram recebidos em visitas de Estado — nas relações diplomáticas, essa é a principal reunião entre líderes de dois países. O tucano também foi recebido em três visitas de trabalho (que têm um grau de formalidade menor).

Marcos Corrêa/PR

Esta será a primeira visita oficial do atual presidente brasileiro à Inglaterra.

O petista, por sua vez, ainda teve reuniões com empresários e investidores, além de ter participado de cúpulas que ocorreram no país (como do G20 e do G8). Dilma acompanhou a abertura dos Jogos Olímpicos de Londres.

Os três ex-presidentes tiveram encontros com a rainha Elizabeth — assim como o ex-presidente José Sarney, que a encontrou durante as comemorações do Bicentenário da Revolução Francesa, em 1989 —, o que não ocorreu com Bolsonaro.

Para Kai Enno Lehmann, professor de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (USP), há uma resistência por parte de líderes europeus em encontrar Bolsonaro, que enfrenta resistências no exterior principalmente por sua política ambiental.

"O problema que ele tem, com poucas exceções, (como) Hungria, talvez Polônia, (é que) os líderes europeus não ganham nada sendo vistos com o presidente Bolsonaro, mas potencialmente perdem muito. Não vale a pena, em termos eleitorais e políticos".

Na visão de Lehmann, o objetivo de Bolsonaro na viagem é tentar passar a imagem, durante a eleição presidencial, de que ele não está isolado internacionalmente.

"O fato de ele ir agora tem muito mais a ver com a situação doméstica do que com qualquer coisa no Reino Unido. Ele que mostrar que o Brasil não está isolado, que ele sabe se relacionar com outros líderes mundiais".

Constrangimentos

A relação de Bolsonaro com o Reino Unido ainda teve alguns embaraços. No ano passado, o brasileiro reuniu-se com o então primeiro-ministro Boris Johnson durante a Assembleia-Geral da ONU. Depois, afirmou que Johnson pediu o envio "de emergência" de alimentos, mas o governo britânico negou que isso tenha ocorrido.

Na mesma reunião, Johnson elogiou a vacina contra a covid feita pela farmacêutica AstraZeneca em parceria com a universidade de Oxford, uma das mais utilizadas no Brasil. Bolsonaro, por sua vez, riu e disse que não havia se vacinado.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

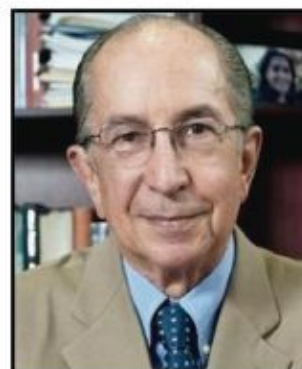
Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Luiz Cláudio Gamonal (PTB) na chapa de Kelmon Souza (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Candidatos às eleições não podem ser presos, salvo em situações de flagrante.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Regra atende ao Código Eleitoral, segundo o qual todos os concorrentes dispõem de imunidade por um período que se inicia 15 dias antes das eleições.

Desde esse sábado (17), candidatos nas eleições deste ano só poderão ser presos em flagrante ou se cometerem crimes inafiançáveis. A regra atende ao Código Eleitoral (Lei 4.737/1965), segundo o qual todos os concorrentes dispõem de imunidade por um período que se inicia 15 dias antes das eleições. O primeiro turno está marcado para o dia 2 de outubro.

A chamada imunidade eleitoral garante ao candidato o exercício da democracia, impedindo que ele seja afastado da disputa eleitoral por prisão ou detenção que possa ser posteriormente revista. Mesmo no caso de ser preso em flagrante delito, o candidato continua disputando a eleição.

No caso de segundo turno, os candidatos que estiverem concorrendo não poderão ser presos ou detidos a partir do dia 15 de outubro.

No caso dos eleitores, a imunidade eleitoral é mais restrita e impede prisões cinco dias antes do pleito até 48 horas após a eleição, em cada turno.

Assim, nenhum eleitor poderá ser preso nesse período, a menos que seja flagrado cometendo crime; ou haja contra ele sentença criminal condenatória por crime inafiançável; ou ainda por desrespeito ao salvo-conduto de outros eleitores, criando, por exemplo, constrangimentos à liberdade de votar.

Ocorrendo qualquer prisão, o detido será imediatamente levado à presença do juiz competente, que avaliará a legalidade da detenção ou a revogará, podendo responsabilizar a autoridade que fez a prisão ilegal.

Dia do pleito

No dia das eleições, cidadãos podem fazer manifestação individual e silenciosa da sua preferência por partido político, coligação, federação, candidata ou candidato. Essa declaração pode ocorrer pelo uso de bandeiras, broches, dísticos, adesivos e camisetas.

Até o término do horário de votação, não pode ocorrer:

I – aglomeração de pessoas portando vestuário padronizado ou os instrumentos de propaganda;

II – caracterização de manifestação coletiva e/ou ruidosa;

III – abordagem, aliciamento, utilização de métodos de persuasão ou convencimento; e

IV – distribuição de camisetas.

Nas seções eleitorais e juntas apuradoras, é proibido aos servidores da Justiça Eleitoral, aos mesários e aos escrutinadores o uso de vestuário ou objeto que contenha qualquer propaganda de partido político, coligação, federação, candidata ou candidato.

Também de acordo com o Código Eleitoral, os membros das mesas receptoras (mesários) e os fiscais de partido, durante o exercício de suas funções, não poderão ser detidos ou presos, salvo flagrante delito.

Acordo do Tribunal Superior Eleitoral com redes sociais é avanço, mas não resolve o problema das fake news.

De olho no combate à desinformação nas próximas eleições, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) firma acordos com redes sociais desde fevereiro.

Só que, segundo especialistas, os termos dessa cooperação são vagos e, apesar de representarem um avanço, não são suficientes para blindar as eleições contra fake news.

Os acordos valem até 31 de dezembro próximo. O TSE já anunciou acordos com as plataformas Facebook, WhatsApp, Instagram, Google, YouTube, LinkedIn, Twitter, Kwai, TikTok, Telegram, Spotify e Twitch.

Não existe um acordo-padrão: cada empresa acertou termos específicos com o TSE. Eles levam em consideração características de cada um dos aplicativos e o comportamento dos usuários. Ainda assim, possuem pontos em comum.

Segundo os documentos, empresas como Facebook, Twitter e Google realizaram mudanças em suas plataformas especificamente para o período e prometeram manter contato próximo com o tribunal para identificação e contenção de casos e práticas de desinformação, por exemplo.

Mas não se comprometeram a excluir todos os conteúdos reportados pelo TSE. Essa análise do conteúdo é feita através das regras das próprias plataformas. Para especialistas, os acordos não são um remédio eficiente contra a desinformação porque seus termos são vagos e, especialmente, porque não adianta abordar o tema só pela ótica das eleições.

Compromissos

Os principais compromissos firmados pelas plataformas foram:

– Canais de comunicação diretos para denunciar ao TSE disparos em massa e conteúdos de desinformação; – Treinamentos para representantes de TSE, tribunais eleitorais regionais e partidos políticos, entre outros; – Apoio na divulgação de mensagens oficiais do TSE sobre as eleições; – Google e Facebook prometeram disponibilizar recursos para transparência em publicidade política que já existem fora do Brasil.

Sem responsabilização

Nos acordos com o TSE, Google e Facebook prometeram revelar dados sobre a publicidade eleitoral. Porém, nenhum termo dos documentos prevê a responsabilização das plataformas caso seus serviços de anúncios sejam utilizados de forma maliciosa para propagação de notícias falsas. a falta de responsabilização cria uma brecha: as regras dessas empresas podem se sobrepor à legislação brasileira em um primeiro momento.

Mesmo que o TSE ou os usuários dessas plataformas detectem a notícia falsa, pelos termos dos acordos, não há nada que garanta que a rede social vai acatar a denúncia.

A política de anúncios do Google, por exemplo, pode não impedir a veiculação de propagandas que infrinjam regras eleitorais.

Canais de denúncia

Um ponto comum em todos os acordos firmados pelo TSE é a criação de canais de denúncia que funcionem como linha direta entre o tribunal e as redes sociais. O objetivo é facilitar a identificação de desinformação e fazer com que a remoção desse conteúdo danoso seja a mais rápida possível.

Reprodução

Para pesquisadores, compromisso das plataformas ainda é vago e não há um 'remédio' 100% eficaz contra a disseminação de notícias falsas.

Só que esse tipo de iniciativa não é suficiente, apontam os especialistas. Isso porque a tomada de decisão ágil esbarra em dois problemas: a imensa quantidade de publicações feitas nas redes — que atrasa o poder de moderação das empresas —, e a falta de obrigatoriedade de as plataformas atenderem às denúncias.

Um exemplo da dimensão do problema é a enxurrada de conteúdo questionando a segurança das urnas eletrônicas.

Cooperação

Outro item presente em todos os acordos é a cooperação de Google, Facebook, WhatsApp e outros para a divulgação de notícias oficiais sobre as eleições.

Segundo os memorandos, o TSE terá apoio para seus canais sociais, com as plataformas notificando seus usuários e reforçando os comunicados oficiais.

Ainda estão incluídas nos acordos com Google e WhatsApp, uma ilustração com o logo do buscador especial para as eleições (doodle) e um pacote de figurinhas do TSE para o mensageiro.

Na visão dos especialistas, as medidas de divulgação são positivas, mas têm pouca utilidade frente ao disparo de milhões de mensagens que mostram um candidato a presidente ao lado de um criminoso condenado, por exemplo.

Heloísa Massaro, do InternetLab, classifica esse tipo de ataque usando fake news como "violência política".

"Não é só desinformação que afeta o processo eleitoral. A gente também tem dinâmicas de violência política, de ataques a candidatos que muitas vezes intimidam e acabam silenciando vozes. E isso interfere no processo eleitoral", aponta a diretora do centro de pesquisa em direito e tecnologia.

A duas semanas da eleição, repasses do Fundo Eleitoral para mulheres e negros estão abaixo da cota determinada por lei.

A duas semanas para a votação do primeiro turno, a maioria dos partidos políticos ainda não atingiu os percentuais mínimos de transferência do Fundo Eleitoral para as candidaturas de mulheres e negros, conforme determina a legislação.

Levantamento feito pelo site g1 com dados da prestação de contas parcial dos candidatos enviada ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) até a última quinta-feira (15) mostra que aqueles que se identificam como negros receberam até agora 36% dos recursos do fundo, bem abaixo da proporção de 50,4% dessas candidaturas.

No caso das mulheres, a situação é um pouco melhor. Elas declaram ter recebido 30,8% dos recursos do Fundo Eleitoral, proporção próxima ao total de candidaturas femininas de 34%.

Pelos dados compilados nessa primeira etapa da prestação de contas, cerca de R$ 3,8 bilhões do Fundo já foram destinados aos candidatos. As mulheres receberam R$ 1,2 bilhão, enquanto os candidatos negros, R$ 1,4 bilhão. No total, o Fundo Eleitoral para 2022 é de R$ 4,9 bilhões.

TSE/Divulgação

Prestação de contas parcial dos candidatos indica que maioria dos partidos descumprem proporção de 50% dos recursos para negros e de 34% para as mulheres.

Para fazer análise, foi considerado apenas as prestações de contas dos candidatos e candidatas classificadas como aptas a concorrer este ano, cerca de 27 mil, segundo o TSE. Com os dados informados pelos candidatos, foram somados os valores recebidos do Fundo Eleitoral, considerando as mulheres e aqueles que se identificaram como pretos ou pardos.

A legislação eleitoral determina que os partidos devem destinar os recursos do Fundo proporcionalmente ao total de candidatas e negros. O percentual para as mulheres, contudo, não pode ser menor que 30%.

No caso dos negros, se um partido lançou 50% de candidatos que se identificam como negros, eles devem receber 50% dos recursos do Fundo. Embora apareçam com proporções de financiamento abaixo do determinado por lei, os partidos ainda podem atingir as cotas até o fim da eleição, com a prestação de contas final de campanha.

Contudo terão que explicar as diferenças até agora para o TSE. É que o Tribunal aprovou uma resolução em janeiro deste ano obrigando os partidos repassarem os recursos para mulheres e negros até o 13/09, 19 dias antes da votação.

O recorte por cor/raça mostra que as principais legendas nesta disputa não atingiram os percentuais exigidos da distribuição dos recursos. Dos 30 partidos com acesso ao Fundo Eleitoral, apenas 8 cumpriram as proporções de distribuição dos recursos.

Entre as que não atingiram estão, por exemplo, o União Brasil, partido que detém a maior volume em recursos do Fundo (R$ 757 milhões), além do MDB, PDT, PL, PP e PT. O PT, que tem 50,2% de candidatos negros, destinou até agora 25,6% dos recursos do Fundo para essas candidaturas, ou seja, cerca de R$ 113 milhões. O MDB apresenta distribuição parecida. São 50,8% de negros e apenas 29,6% de recursos destinados para essas candidaturas.

A duas semanas da eleição, Lula e Bolsonaro aumentam ataques em programa de TV.

Sob cenário inalterado das pesquisas e a apenas duas semanas das eleições, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) vêm intensificando a agressividade dos ataques em seus programas de rádio e TV para tentar alcançar seus objetivos de 2 de outubro.

O petista tenta assim resolver a disputa já no primeiro turno, enquanto a meta do titular do Palácio do Planalto é ao menos reduzir a vantagem do rival.

Nas propagandas, os dois trocam acusações de corrupção. Lula ainda recorre a um tom emotivo para tachar o atual presidente de "desumano na pandemia" e "desastre na economia". Já o candidato à reeleição tem centrado fogo nas denúncias que levaram o ex-presidente à prisão, em 2018. Sua propaganda diz que o petista mente sobre sua inocência e resgata imagens antigas de Geraldo Alckmin (PSB) atribuindo a "roubalheira" no país a Lula, que hoje encabeça sua chapa ao Palácio do Planalto.

A ofensiva de ambos mira votos ainda não cristalizados da chamada terceira via, que não decolou nas pesquisas. Segundo o levantamento mais recente do Datafolha, divulgado anteontem, 86% dos eleitores de Lula e 83% dos de Bolsonaro estão decididos em quem apoiar nas urnas. Porém, mais da metade (54%) dos que pretendem optar por Ciro Gomes (PDT) ou por Simone Tebet (MDB) reconhecem que a escolha não está totalmente fechada.

Ataques

Nesse panorama, a guerra de narrativas sobre a corrupção traz o tema, tão caro ao pleito de 2018, de volta ao olho do furacão. Em um de seus programas desta semana, a campanha de Lula questiona a frequente defesa de Bolsonaro de que seu governo é ilibado. "Como ele explica decretar sigilo de cem anos em diversos escândalos do seu governo? Como ele explica o caso das rachadinhas? E como ele explica que sua família comprou 51 imóveis pagando em dinheiro vivo?", pergunta a narração.

Em outra inserção, afirma-se que há quatro anos a atual gestão não aumenta os recursos para a merenda. "Já para o orçamento secreto, Bolsonaro liberou mais de R$ 5 bilhões", conclui o narrador. Nas duas propagandas, porém, não é Lula quem aparece proferindo as agressões, cabendo a ele momentos em que o foco é a esperança para o futuro.

O programa bolsonarista mais recente, por sua vez, é dedicado integralmente à desconstrução da imagem do petista. Abre com a apresentadora pedindo licença para "dizer a verdade".

Após uma sequência de trechos de telejornais noticiando a condenação e a prisão de Lula e de delações como a do ex-ministro Antonio Palocci, surge o petista no debate presidencial do fim de agosto: com imagens postas em preto e branco, o candidato afirma que foi "julgado" e "considerado inocente". Em seguida, aparecem cenas do ex-presidente a caminho da cadeia, e o narrador afirma que "a pior e maior mentira dessa eleição é dizer que Lula foi inocentado".

Reprodução

Nas propagandas, os dois trocam acusações de corrupção.

As investidas de Lula contra o adversário, porém, não são monotemáticas, e trazem mais assuntos que podem mover os eleitores indecisos. Economia é tratada como um calcanhar de aquiles do governo, que a propaganda culpa pela volta da fome e da inflação. Um dos spots chama Bolsonaro de "ruim de serviço". E emenda que ele foi um presidente "desumano na pandemia".

A condução da crise sanitária da covid, aliás, foi a aposta de um programa. São reproduzidos áudios do presidente ao longo da emergência, com frases como "eu não sou coveiro", e "uma gripezinha ou um resfriadinho" ressoando uma atrás da outra. Lula aparece dizendo que "o atual presidente debochou da covid, fez pouco caso dos mortos".

Ecos do Datafolha

Em meio à contenda mais ríspida dos últimos dias, o resultado do último Datafolha também pode contribuir para nortear estas duas últimas semanas antes do primeiro turno. A melhora do desempenho de Lula entre evangélicos animou a campanha petista, e estrategistas apostam que o crescimento entre esses eleitores na reta final da campanha não poderá ser estancada, a menos que haja uma bala de prata da campanha adversária.

Enquanto isso, do lado governista, integrantes da campanha de Bolsonaro mais uma vez a minimizaram os dados do Datafolha. Aliados afirmam que as pesquisas internas da campanha mostram um desempenho melhor do presidente no Sudeste. A ordem é reforçar o foco nessa região.

"Não queremos as Forças Armadas se metendo nas eleições", diz Lula.

Ricardo Stuckert/Divulgação

O ex-presidente disse que a fiscalização das eleições é atribuição da Justiça Eleitoral.

Durante comício neste sábado (17) em Curitiba, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu que as Forças Armadas devem ser tratadas com respeito e não devem se meter nas eleições. Para o petista, a fiscalização de urnas é uma atribuição das Justiça Eleitoral.

"Não queremos as Forças Armadas se metendo nas eleições", disse Lula durante comício no centro da capital paranaense. "É preciso que alguns de lá tratem a sociedade civil com respeito, que nós sabemos cuidar de nós e não precisamos ser tutelados."

Papel nobre

Lula afirmou que o papel das Forças é cuidar da soberania nacional contra inimigos externos e proteger as fronteiras do país.

"As Forças Armadas brasileiras vão voltar a ter um papel nobre, que está definido na nossa Constituição. As Forças Armadas não tinham que estar preocupadas em fiscalizar urna. Quem tem obrigação de fiscalizar é a Justiça Eleitoral."

Diversidade

No mesmo discurso, Lula fez referência à população LGBTQIA+, às mulheres e aos negros. Ao longo da fala, o presidente condenou a violência contra a mulher, ao recordar a criação da Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, e falou sobre o recente caso de racismo envolvendo o jogador Vini Jr., do Real Madrid.

"Nós precisamos ter certeza que o preconceito é uma coisa nojenta, é uma doença. Cada um de nós se veste como quer, cada um de nós dança como quer, cada um de nós cuida do seu corpo como quer, porque afinal de contas o nosso corpo quer liberdade", disse Lula.

Segurança em comício

Quase três anos após deixar a cela da Superintendência da Polícia Federal, onde passou 580 dias preso, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou neste sábado (17) a Curitiba para um comício da sua campanha presidencial em meio a um clima de preocupação dos organizadores do evento.

Apesar de o apoio ostensivo à Lava-Jato não ser mais tão visível nas ruas da capital paranaense, o histórico de hostilidades ao PT faz que o ato fosse marcado pelo excesso de cuidados por parte dos simpatizantes do partido. Na época em que a Polícia Federal rotineiramente acordava acusados de corrupção com operações, adesivos com a frase "Eu apoio a Lava-Jato" eram comuns nos carros da "República de Curitiba", alcunha legada pela força-tarefa à cidade. Atualmente, não são mais vistos.

Uma das lideranças do movimento Curitiba Contra Corrupção, a historiadora Narli Resende admitiu que o entusiasmo com a operação diminuiu. Ela diz que "as decisões das altas Cortes provocaram um sentimento de que os poderosos sempre conseguem o que querem". Figura carimbada em manifestações de apoio à Lava-Jato durante depoimentos de investigados importantes, a historiadora resolveu se manifestar exclusivamente pela internet durante a passagem de Lula por Curitiba para, segundo suas palavras, "evitar o aumento da polarização".

As preocupações com o ato fizeram com que a direção estadual do PT se reunisse com a Secretaria de Segurança Pública para pressionar a Polícia Militar a dar atenção especial ao comício. O pedido era que a corporação se comprometesse a evitar a aproximação de bolsonaristas que quisessem provocar os apoiadores de Lula.

Bolsonaro faz campanha no agreste de Pernambuco, terra natal de Lula, e critica "escândalos" de governos passados.

O presidente Jair Bolsonaro, candidato do PL à reeleição, fez campanha neste sábado (17) em Caruaru, no agreste de Pernambuco. Em um comício, ele exaltou ações de sua gestão e criticou ”escândalos” de governos passados.

A região é a terra natal do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas de intenção de voto e adversário de Bolsonaro na corrida eleitoral.

Na parte da tarde, participou da Marcha para Jesus, em Garanhuns, cidade de Lula.

O Nordeste é a região onde Bolsonaro mais fica atrás de Lula nas pesquisas. Ao visitar o agreste, o presidente tenta mostrar que pode conquistar espaço entre os eleitores da região.

Reprodução

Bolsonaro fez passeio de moto, discursou em Caruaru e depois participou da marcha para Jesus.

Passeio de moto

Depois de chegar à cidade, ele foi de helicóptero para Santa Cruz do Capiberibe. Lá, encontrou apoiadores e seguiu de moto, acompanhado de outros motociclistas, para Caruaru, onde subiu em trio elétrico e fez um discurso.

Em sua fala, de nove minutos, o presidente atacou Lula e o PT e repetiu seu tradicional discurso de defesa da família e da sociedade segundo a visão conservadora.

”Nós não queremos a volta dos escândalos que tínhamos há pouco no passado”, afirmou o presidente em crítica indireta aos governos petistas.

”Vamos cada vez mais investir dinheiro nosso no Brasil, e não em Cuba ou na Venezuela”, continuou.

O candidato também afirmou que sua gestão é comprometida com a população vulnerável, ao contrário, na visão dele, dos governos petistas.

”Eles não pensam nos mais pobres. Só pensam em época de eleição, para tirar o voto daqueles mais necessitados”, concluiu.

Marcha para Jesus

No período da tarde, Bolsonaro participou da Marcha para Jesus, em Garanhuns, cidade de Lula. Em seu discurso, o candidato à reeleição exaltou ações de seu governo, como o pagamento do Auxílio Brasil e medidas para baixar o preço dos combustíveis.

”Um governo que passou por momentos difíceis. Estamos aqui ao lado do posto de gasolina. No Brasil todo, a média da gasolina já está abaixo de R$ 5. Um governo que atendeu aos mais necessitados e aos mais humildes. Hoje não tem mais Bolsa Família, tem Auxílio Brasil e o valor é de no mínimo R$ 600”, disse Bolsonaro.

O candidato disse ainda que o seu governo ”não é politicamente correto”.

”Um presidente que não quer liberar as drogas e não quer também ideologia de gênero para nossos filhos e netos. Respeito às crianças na sala de aula, respeito ao povo brasileiro. Aqui tem um governo que não é politicamente correto”, afirmou.

Supremo tem cinco votos para confirmar decisão que suspendeu decretos sobre armas.

O Supremo Tribunal Federal (STF) já tem cinco votos para confirmar a decisão individual do ministro Edson Fachin que suspendeu trechos de decretos editados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para flexibilizar o acesso da população civil a armas e munições.

O julgamento está em curso no plenário virtual. A plataforma permite que cada ministro registre seu voto no sistema online sem necessidade de reunião do colegiado. A votação segue até a próxima terça (20).

Até o momento, Fachin foi acompanhado pelos ministros Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski. A decisão é provisória para impedir o armamento da população no período eleitoral. O STF deve revisitar o tema depois das eleições para avaliar se a restrição será permanente.

Fachin é relator de ações movidas pelo PSB e pelo PT para derrubar os decretos. O ministro decidiu suspender os efeitos do ato administrativo por ver risco de aumento da violência política com o início da campanha.

Carlos Moura/SCO/STF

Fachin foi acompanhado pelos ministros Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski.

A decisão estabeleceu que a posse de armas de fogo só pode ser autorizada para quem demonstrar necessidade concreta, por razões profissionais ou pessoais, e que a compra de armas de uso restrito depende do ”interesse da própria segurança pública ou da defesa nacional”.

Em um voto de uma linha nesta sexta, o ministro se limitou a defender a confirmação de sua decisão monocrática. ”Proponho o referendo da medida cautelar”, escreveu.

Entenda a ação

Os partidos de oposição afirmam que os decretos de Bolsonaro são inconstitucionais e representam ”retrocesso” em direitos fundamentais, na medida em que facilitam de forma ”desmedida” o acesso a armas e munições pelos cidadãos comuns. Argumentam ainda que, embora pretendam disciplinar o Estatuto do Desarmamento, os decretos ferem suas diretrizes e violam o princípio da separação dos Poderes e o regime democrático, uma vez que o Planalto teria assumido a função do Legislativo ao decidir sobre política pública envolvendo porte e posse de armas de fogo.

Em manifestação enviada ao Supremo, o Planalto explicou que as mudanças foram pensadas para ”desburocratizar” procedimentos. O governo ainda argumentou que, ao sair vencedor das últimas eleições, Bolsonaro ganhou ”legitimidade popular” para ”concretizar, nos limites da lei, promessas eleitorais”. O Planalto disse também que a ”insuficiência do aparelho estatal para blindar o cidadão, por 24 horas, em todo o território nacional”, justifica mecanismos de legítima defesa.

Os processos já haviam sido colocados em julgamento no plenário virtual do STF em março do ano passado. A votação foi suspensa em três ocasiões diferentes por pedidos de vista (mais tempo para análise) - o mais recente feito pelo ministro Kassio Nunes Marques. Sem previsão para a retomada do julgamento, Fachin apontou ”perigo na demora” e decidiu despachar monocraticamente, submetendo na sequência a decisão liminar aos colegas.

Pela primeira vez, mais da metade das crianças e adolescentes de 10 a 13 anos no País têm celular para uso pessoal.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que mais da metade das crianças e dos adolescentes com idade entre 10 e 13 anos possuem um celular para uso pessoal no Brasil.

Pela primeira vez na história, o indicador alcançou mais da metade. De 2019 para 2021, o percentual nessa faixa etária que tinha um aparelho passou de 46,7% para 51,4%. O maior índice de crianças e jovens com celular foi verificado no Sul (59,4%).

Já a região Norte do País teve o menor percentual (32,9%). O resultado integra um módulo da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) sobre tecnologia da informação e comunicação.

Cabe destacar que a série histórica teve início em 2016, mas sofreu interrupção em 2020 por causa da pandemia de covid-19. Por isso, a pesquisa faz a comparação de 2021 com 2019 e constatou que o uso de celular aumentou nesse período.

A proporção de pessoas com dez anos ou mais que tinha o aparelho subiu de 81,4% para 84,4%. No começo da série, em 2016, o índice estava em 77,4%. Em 2021, o maior percentual foi registrado na faixa de 30 a 34 anos: 93,4%.

Pexel/Reprodução

O maior índice de crianças e jovens com celular foi verificado no Sul (59,4%).

Mesmo com o aumento, a menor taxa de uso de celular é relativa aos brasileiros de 10 a 13 anos (51,4%). Na outra ponta da tabela, que compreende a população com 60 anos ou mais, a proporção com celular subiu de 66,6% em 2019 para 71,2% em 2021.

Internet pela TV

O acesso à internet pela televisão era uma realidade em 44,4% dos domicílios brasileiros em 2021, parcela bem maior que os 32,3% de 2019, enquanto o uso do streaming disparou como razão apontada para a ausência de TV por assinatura nas residências. Em 2021, 8,7% dos domicílios disseram que não tinham o serviço de TV paga porque assistiam vídeos transmitidos pela internet. A fatia está bem acima de 5,2% de 2019 e é mais de cinco vezes maior que o 1,6% registrado em 2016.

As informações são parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua: Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) 2021 (Pnad TIC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O trabalho aborda o acesso à internet e à televisão nos domicílios e o acesso à internet.

Por causa da suspensão da coleta presencial dos dados da Pnad Contínua em 2020, em função da pandemia, a série histórica desta pesquisa foi interrompida naquele ano e foi retomada apenas em 2021. Por isso, as comparações se referem ao ano de 2019.

Em números absolutos, eram 29,147 milhões de domicílios em 2021 que acessaram a internet pela televisão. Isso significa um aumento de quase dez milhões de casas (ou 51,2%) frente aos 19,278 milhões de domicílios de 2019.

Na comparação com 2016, primeiro ano em que o dado está disponível, eram 5,6 milhões de domicílios com acesso à internet pela televisão. Esse montante correspondia a 11,7% das moradias brasileiras naquele momento. A participação do acesso à internet pela TV quase quadriplicou, portanto, entre 2016 (11,7%) e 2021 (44,4%).

Dos mais de 3 milhões e meio de estudantes sem acesso à internet em 2021, quase 95% eram de escolas públicas.

O Brasil tinha, no ano passado, 28,2 milhões de pessoas de 10 anos ou mais, o equivalente a 15,3% da população, que não utilizavam a internet. O resultado, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua: Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) 2021 (Pnad TIC), mostra que mais brasileiros se conectaram em relação a 2019, quando 37 milhões de pessoas não utilizavam a internet.

O percentual de brasileiros que usam a internet cresce desde 2016, quando 66,1% da população de 10 anos ou mais de idade tinha utilizado a Internet no período de referência, passando para 79,5%, em 2019, e 84,7%, em 2021.

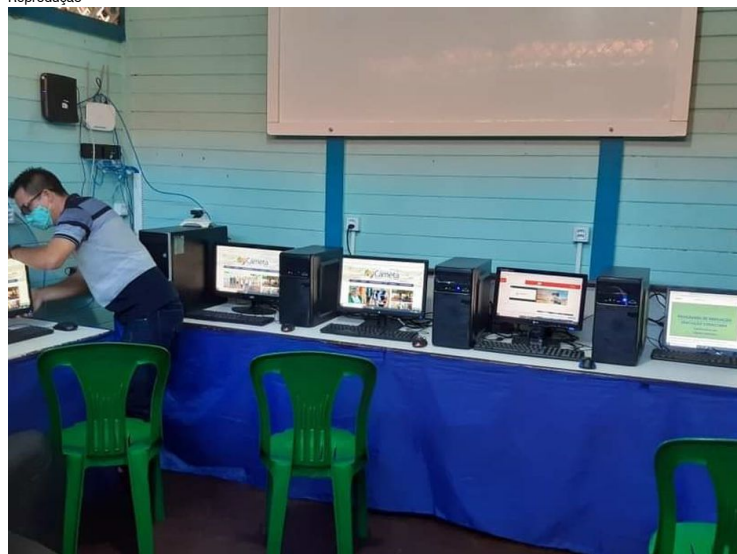
Em 2021, os resultados desse percentual de pessoas que acessaram a Internet das Regiões Norte (76,3%) e Nordeste (78,1%) permaneceram inferiores aos alcançados nas demais, apesar de o aumento, entre 2019 e 2021, ter sido maior nessas regiões, com 6,3 ponto percentual e 8,1 ponto percentual, respectivamente. Em relação ao sexo, 85,6% das mulheres utilizaram a internet em 2021, um pouco acima do percentual apresentado pelos homens, de 83,7%.

Do total de pessoas que não acessaram a internet no país em 2021, 24,5 milhões, ou 87,1% do total, eram não-estudantes e 3,6 milhões, ou 12,9%, eram estudantes. Quando se considera a rede de ensino, observa-se que 98,2% dos estudantes da rede privada utilizaram a internet em 2021, enquanto na rede pública de ensino, esse percentual foi de 87,0%.

Já do total de 3,6 milhões de estudantes que não acessaram a internet no ano passado, 3,4 milhões, ou 94,7%, estudavam na rede pública de ensino. E 193 mil alunos sem acesso à internet em 2021 - ou 5,3% dos estudantes sem internet - eram de escolas privadas.

Entre os motivos elencados pelos estudantes para não utilizarem a internet, 25% dos alunos disseram que o serviço era caro, enquanto entre os não-estudantes esse percentual era de 12,3%. Não saber utilizar a internet foi apontado como o motivo para não usar a rede por 46,2% dos não-estudantes, percentual que foi de 15,9% entre os estudantes.

O custo do equipamento eletrônico necessário foi apontado por 4,4% entre os não-estudantes que não usaram a internet em 2021 e elencado como razão para não navegar na rede por 18,3% dos estudantes.

Reprodução

O Brasil tinha 15,3% da população que não utilizavam a internet.

Adolescentes com celulares

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que mais da metade das crianças e dos adolescentes com idade entre 10 e 13 anos possuem um celular para uso pessoal no Brasil.

Pela primeira vez na história, o indicador alcançou mais da metade. De 2019 para 2021, o percentual nessa faixa etária que tinha um aparelho passou de 46,7% para 51,4%. O maior índice de crianças e jovens com celular foi verificado no Sul (59,4%).

Já a região Norte do País teve o menor percentual (32,9%). O resultado integra um módulo da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) sobre tecnologia da informação e comunicação.

Cabe destacar que a série histórica teve início em 2016, mas sofreu interrupção em 2020 por causa da pandemia de covid-19. Por isso, a pesquisa faz a comparação de 2021 com 2019 e constatou que o uso de celular aumentou nesse período.

A proporção de pessoas com dez anos ou mais que tinha o aparelho subiu de 81,4% para 84,4%. No começo da série, em 2016, o índice estava em 77,4%. Em 2021, o maior percentual foi registrado na faixa de 30 a 34 anos: 93,4%.

Mesmo com o aumento, a menor taxa de uso de celular é relativa aos brasileiros de 10 a 13 anos (51,4%). Na outra ponta da tabela, que compreende a população com 60 anos ou mais, a proporção com celular subiu de 66,6% em 2019 para 71,2% em 2021.

Após pandemia, aprendizagem em Matemática e Português para alunos de 10 anos volta ao nível de 2013.

Os estudantes brasileiros de 10 anos de escolas públicas e particulares voltaram à aprendizagem em Matemática que tinham em 2013 por causa da pandemia de covid. Atualmente eles não conseguem resolver problemas com adição e subtração de cédulas e moedas, em reais, por exemplo, ou que envolvam a metade e o triplo de números naturais.

Em Português, a regressão dos alunos de 5º ano foi menor. Em todas as séries avaliadas houve queda, tanto em Português quanto em Matemática. Os resultados foram divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e se referem a uma prova feita em 2021 com 5,3 milhões de alunos do País, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Esta é a principal avaliação de educação do Brasil e traz pela primeira vez o retrato oficial do retrocesso causado pelas escolas fechadas e ensino remoto. Apesar da importância, há ressalvas de especialistas por causa do índice de participação ter sido baixo justamente em virtude da crise da covid-19. "A realização foi um grande desafio, esforço conjunto entre União, Estados e municípios. A aplicação foi exitosa", disse o ministro da Educação, Victor Godoy.

A ex-presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Maria Helena Guimarães de Castro, presente à coletiva no MEC, afirmou que, pelas peculiaridades da pandemia e diferenças entre redes, "os dados deste ano não poderiam ser comparados".

O Brasil foi um dos países que mais tempo deixou seus alunos em casa durante a crise sanitária. A maioria dos Estados reabriu suas escolas só em agosto de 2021, mesmo assim com esquemas de rodízio de presença nas aulas.

O Saeb é uma prova bienal, de Português e Matemática, que deve ser realizada por todos os alunos dos 5º e 9º anos do ensino fundamental e do 3º ano do médio no Brasil, desde os anos 1990. Por causa da pandemia, o índice de comparecimento no Brasil foi de 71,25%, segundo o Inep. A participação maior foi dos estudantes do 5º ano, com 76,9%. A porcentagem geral é considerada muito baixa para alguns estatísticos. O último exame havia sido em 2019 e teve 80,99% dos alunos do País.

As médias mais baixas foram registradas no 5º ano, cujas crianças começaram a pandemia com 9 anos (4º ano), muitas vezes no processo final da alfabetização. Em Português, a queda foi de 6,6 pontos, equivalente a metade de um ano escolar. As crianças pequenas são também menos autônomas para acompanhar o ensino remoto que os adolescentes. Por outro lado, voltaram em peso às escolas, o que não ocorreu no ensino médio - muitos jovens tiveram de trabalhar e abandonaram os estudos.

Gabriel Varani/PMPA

Pandemia freia avanço da aprendizagem no País.

A nota registrada no ensino médio, com quedas menores, pode ter ocorrido pela menor participação de estudantes no Saeb, já que foi de 61,4%. Mesmo assim, em Matemática, a queda foi de 8,73 pontos. Isso significa que eles não conseguem determinar um valor reajustado de uma quantia a partir de seu valor inicial e do percentual de reajuste. A média também caiu a níveis que eram registrados em 2013.

No 9 ano do ensino fundamental, assim como nos outros avaliados, a maior queda também foi em Matemática.

Ao longo dos anos, os alunos brasileiros vinham melhorando a aprendizagem medida pelas avaliações nacionais. Na última prova, em 2019, o ensino médio havia registrado uma alta histórica. No 5º ano a média de Português era de 214,64 em 2019 e de 227,88 em Matemática. No 9º ano a nota de Português havia sido de 262,3 e a de Matemática, 265,1. Dessa forma, os meninos e meninas de 14 anos conseguiam inferir o tema e a ideia principal em notícias, crônicas e poemas e localizar informações explícitas em crônicas e fábulas. E ainda analisar dados em uma tabela simples e em gráficos de linha com mais de uma grandeza.

Anvisa aprova vacina da Pfizer contra covid para crianças de 6 meses a 4 anos.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou a aplicação da vacina contra o coronavírus da Pfizer em crianças de 6 meses a 4 anos de idade.

A decisão da agência reguladora permite que o imunizante seja usado nessa faixa etária no País. O Ministério da Saúde será responsável pelo calendário de vacinação. Até o momento, o uso da vacina da Pfizer só era permitido em crianças com mais de 5 anos no Brasil. A partir de 3 anos, as crianças já podiam receber a vacina CoronaVac.

Claudio Fachel/Palácio Piratini/Arquivo

O imunizante será aplicado em uma dosagem diferente do que para as outras faixas etárias.

A autorização ocorreu após uma análise de dados e estudos clínicos que indicam a segurança e eficácia da vacina para bebês e crianças nessa faixa etária. O imunizante tem dosagem e composição diferentes. O processo de imunização ocorre em três doses.

As duas doses iniciais devem ser administradas com três semanas de intervalo, seguidas por uma terceira dose administrada pelo menos oito semanas após a segunda.

O imunizante da Pfizer está registrado no Brasil desde o dia 23 de fevereiro de 2021. Em 16 de dezembro do ano passado, a Anvisa já havia autorizado a indicação da vacina para a faixa etária de 5 a 11 anos.

A tampa do frasco terá cor diferente para facilitar a identificação pelas equipes de vacinação para a nova faixa de idade. Será na cor vinho. Para o público de 5 a 11 anos, a cor é laranja e, para acima de 12 anos, roxa.

Para a autorizar o uso do imunizante, a Anvisa contou com a análise de especialistas da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, Sociedade Brasileira de Infectologia, Sociedade Brasileira de Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria.

Dados

Os dados mais recentes do consórcio de veículos de imprensa, divulgados na última sexta-feira (16), apontam que 14.065.194 doses foram aplicadas em crianças com 3 a 11 anos, que estão parcialmente imunizadas – o número representa quase 53,23% da população nessa faixa etária que tomou a primeira dose. As crianças que estão totalmente imunizadas nesta faixa de idade são 9.476.480, o que corresponde a 35,86% da população deste grupo.

Segundo levantamento do Observatório da Primeira Infância, o Brasil registrou, em média, duas mortes de crianças menores de 5 anos por dia desde o início da pandemia, em 2020. Entre janeiro e 13 de junho de 2022, o Brasil registrou um total de 291 mortes por covid entre crianças menores de 5 anos. Os resultados demonstram que crianças de 29 dias a 1 ano de vida são as mais vulneráveis.

Os dados foram coletados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) entre 2020 e 2021, e analisados pelos coordenadores do Observa Infância, Cristiano Boccolini e Patricia Boccolini.

SUS realiza nova cirurgia pediátrica para casos graves de escoliose.

O Sistema Único de Saúde (SUS) promoveu no Rio de Janeiro a sua primeira cirurgia baseada em técnica inovadora para corrigir, com apenas uma operação, quadros graves de escoliose e hipercifose infantis – problemas na coluna vertebral. Como local escolhido, o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into). O novo método chegou ao Brasil no fim de agosto, em um hospital particular paulista.

A paciente operada tem 8 anos e apresenta um quadro de paralisia cerebral. Essa nova tecnologia envolve a implementação de um dispositivo para acompanhar o alongamento da coluna da criança, evitando o retorno do problema, e é voltada para menores de 10 anos com até 18 quilos.

O principal benefício é a diminuição da exposição de pacientes pediátricos a novos procedimentos cirúrgicos, uma vez que o tratamento tradicional atualmente adotado exige o retorno das crianças a cada seis meses, para manutenção.

EBC

Procedimento corrige, com apenas uma operação, quadros graves também de hipercifose infantil.

Já a nova técnica, criada pelo ortopedista francês Lotfi Miladi, do Hospital Necker de Doenças Infantis, da Universidade de Paris, exige apenas uma operação.

Ele esteve no Into no fim de agosto, quando participou da cirurgia junto ao chefe do Centro de Doenças da Coluna do Instituto, Ricardo Meirelles, e do ortopedista do mesmo Centro, Alderico Girão.

“Uma criança que chegava ao tratamento com 7 anos realizava ao menos seis cirurgias para completar a correção dessas doenças, então além da redução da exposição a anestesias e infecções, há uma queda da reincidência desses procedimentos e o consequente aumento da produção cirúrgica para atender outros pacientes”, explica Meirelles.

Vantagens

Com o novo método, os médicos inserem um dispositivo, chamado Nemost, que acompanha o alongamento vertebral da criança durante o desenvolvimento.

Além da menor quantidade de operações, a técnica reduz o tempo de internação dos pacientes, a duração da cirurgia, mantém a capacidade pulmonar e acaba com o risco de lesões na medula óssea, explica o ortopedista.

“A escoliose e a hipercifose precoces possuem, normalmente, origem neuromuscular. Esse é o caso da paciente de 8 anos, que apresenta paralisia cerebral. Esperamos devolver a essa criança equilíbrio do tronco e melhora na qualidade de vida”, ressalta Meirelles.

No Brasil, a primeira operação do tipo foi realizada no fim de agosto, também com presença do médico francês, no Hospital Ortopédico da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) em São Paulo. A demanda por intervenções do tipo é alta: em 2021, 7% das cirurgias no hospital da entidade foram de escoliose – 32% em crianças.

Preso em São Paulo um dos suspeitos de matar ganhador de prêmio milionário da Mega-Sena.

Um homem de 48 anos e com antecedentes criminais foi preso pela Polícia Civil de São Paulo, por suspeita de participação no sequestro, extorsão e assassinato do vendedor aposentado Jonas Lucas Alves Dias, 55 anos, ganhador de R$ 47,1 milhões na Mega-Sena em 2020. Outros três supostos envolvidos, de 22, 24 e 38 anos, foram identificados e permanecem foragidos.

Reprodução

Jonas levava vida simples mesmo com fortuna de R$ 47,1 milhões obtida em 2020.

Os policiais também cumpriram mandados de busca e apreensão em endereços de dois investigados que são donos dos veículos usados no crime, cometido na terça-feira (13).

De acordo com a investigação, a vítima foi rendida perto de casa, no começo da manhã, e colocada em uma caminhonete dirigida por um homem de 22 anos, com passagens policiais por estelionato e receptação, e que esteve preso até setembro do ano passado.

A ação contou com apoio de outro automóvel, dirigido pelo investigado de 38 anos, sem antecedentes criminais. O milionário foi levado até Campinas, na mesma região, e os raptores utilizaram seu cartão bancário e senha para habilitar um aplicativo de telefone.

Com isso, conseguiram realizar dois saques de R$ 2 mil e uma transferência de R$ 18 mil para a conta do terceiro envolvido, de 24 anos. Houve uma tentativa de transação de R$ 3 milhões, que não foi autorizada.

Sem conseguir arrancar valores mais expressivos, o grupo agrediu e deixou Jonas às margens de uma rodovia, gravemente ferido. Na quarta-feira (14), ele foi encontrado com vida e levado a um hospital mas não resistiu. Causa da morte: traumatismo cranioencefálico.

Sorte e azar

Morador de Hortolândia (SP), Jonas Lucas Alves Dias ganhou sozinho R$ 47,1 milhões na Mega-Sena em setembro de 2020. Conforme pessoas próximas, ele não era do tipo que ostentava ser milionário, mas também não fazia questão de esconder o fato. Pelo contrário.

Mesmo dono de uma fortuna, continuou a viver na mesma casa e andava de ”bermuda, camiseta e chinelo”. Era sempre visto nas ruas do bairro com um saquinho de ração para os cachorros e frequentava o mesmo botequim onde tomava meia dose de conhaque desde os tempos de ”dureza’.

Ele se referia ao prêmio como “uma aposentadoria gorda” e seu único grande investimento foi a aquisição de uma chácara na cidade paulista de Conchal. Nos últimos dias de vida, ele manteve a rotina de fazer uma caminhada pela manhã e parar para falar com os vizinhos. À tarde, circulava por bares e outros estabelecimentos.

O crime bárbaro chocou a região. Familiares não quiseram dar entrevistas e cogitam deixar a cidade de 220 mil habitantes. Como ele não era casado e não tinha filhos, os herdeiros são a irmã (com quem morava) e outro irmão.

Os mais chegados o descrevem como uma pessoa caridosa, que ajudava a todos com a compra de medicamentos, por exemplo. Também há relatos de que ele teria presenteado um amigo de infância com um caminhão de R$ 450 mil.

Consumidor que passou mal após comer chocolate com larvas será indenizado em Santa Catarina.

Foi mantida a indenização de R$ 10 mil a ser recebida por um consumidor de Criciúma, no sul de Santa Catarina, que ingeriu um bombom de chocolate contaminado com larvas. A fabricante do doce recorreu, mas a obrigação de pagar o valor com juros e correção monetária foi determinada pelo Tribunal de Justiça (TJSC).

Reprodução

Cliente alegou que teve mal-estar estomacal após ingerir bombom.

O caso ocorreu em 2017 e o processo narra que o cliente comprou dois bombons da fabricante num supermercado e após morder um deles sentiu um gosto estranho, encontrando logo depois as larvas.

Ainda no processo, relatou que dois dias depois sentiu um mal-estar estomacal, seguido de fortes dores. O diagnóstico médico apontou possível infecção por vermes.

O consumidor entrou com ação por dano moral, julgada procedente pela juíza Caroline Freitas Granja. A empresa recorreu alegando responsabilidade de terceiros, redução da indenização, mas a condenação foi mantida pela 4ª Câmara Cível do TJSC. O relator foi o desembargador Selso de Oliveira.

“E ainda assim, apesar de sustentar tal alegação, o fato de o dano à embalagem e, consequentemente, o surgimento das larvas terem ocorrido em momento supostamente posterior à fabricação do produto não mitiga a responsabilidade da apelada”, escreveu o relator no voto.

Despejo de irmão

A 1ª Vara Cível de Lages, na Serra catarinense, determinou que um homem que vive há anos na casa da irmã sem pagar aluguel saia do imóvel. Segundo o processo, a mulher ingressou com uma ação de despejo pois pretende vender a residência, mas o homem se recusa a desocupar o local.

De acordo com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), que divulgou as informações na última semana, além de deixar a propriedade o familiar terá de quitar a dívida da locação. Cabe recurso.

A autora da ação é proprietária do imóvel desde 2002 e, segundo o Judiciário, nenhuma das partes apresentou contrato de locação ou documentos que justificassem a ocupação de forma gratuita. A estimativa é que o aluguel atrasado já tenha passado de R$ 10 mil.

Após o trânsito em julgado do processo, quando não houver mais possibilidade de recurso das partes, deverá ser expedido um mandado de despejo para desocupação voluntária. Caso não deixe o imóvel, após esse prazo o irmão deverá ser submetido a despejo forçado.

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)
Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)
Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)
Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)
Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)
Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)
Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)
Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)
Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)
Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Fotos: Divulgação

Porto Alegre é uma das sete cidades brasileiras que vão participar de conferência internacional na Irlanda.

Porto Alegre é uma das sete cidades brasileiras que irá participar da 22ª Conferência Internacional Walk21, a partir desta segunda-feira (19), em Dublin, na Irlanda. A capital gaúcha foi selecionada para apresentar o projeto para requalificação da rua João Alfredo: o Ruas Completas, desenvolvido pela prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (SMMU).

Divulgação/PMPA

Revitalização da João Alfredo é um dos casos que estão na programação da conferência.

O evento global de caminhabilidade segue até a sexta (23), e tem como tema The Decade to Change (A Década para a Mudança) e irá reunir profissionais, acadêmicos, planejadores, políticos e cidadãos para tratar sobre a importância de planejar o mundo habitável e sustentável.

A apresentação da Capital será feita na quinta (22), às 5h (horário de Brasília-DF), pela arquiteta e urbanista da SMMU, Ana Paula Hoppe Bonini, representante de Porto Alegre no evento. "Nossa viagem só reforça que acertamos em produzir uma verdadeira e radical transformação na região com a implantação do projeto Ruas Completas na rua João Alfredo. Ao longo do processo foi feita uma grande escuta ativa da população do entorno e a etapa seguinte prevê um investimento pesado em obra", destaca o secretário adjunto de Mobilidade Urbana, Matheus Ayres.

Projeto

Este trabalho iniciou como um projeto de segurança viária para a rua João Alfredo. "Tiramos proveito da largura generosa da via, que possibilitou a ampliação dos passeios, criando assim travessias mais curtas e seguras, e uma faixa livre acessível ao longo da calçada em toda a via, além de rampas para proporcionar acessibilidade universal", comentou Ana Paula.

O novo desenho viário proporcionou uma melhor organização de fluxos veiculares e de pedestres - demarcando mais claramente o espaço de cada modal - e mantendo ainda as duas faixas de rolamento. Foi previsto um sistema de informação para pedestres e ciclistas (sinalização com informações sobre rotas e serviços) e mapas táteis para os cegos.

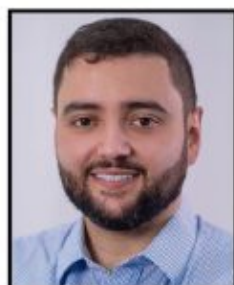
Evento

A Walk21 é uma conferência global de caminhabilidade nas cidades. A missão da Walk21 está alinhada com três pilares derivados dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas para 2030: pessoas, planeta e parceria.

Desde a primeira Conferência Walk21 em Londres em 2000, a série promoveu o perfil da caminhabilidade internacional e celebrou o valor da caminhada para os desafios de transporte, saúde e clima, bem como habitabilidade local, bem-estar pessoal e vitalidade social.

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Fotos: Divulgação

Brigada Militar seleciona novos alunos para o Colégio Tiradentes.

BM/Divulgação

Seleção será realizada por meio de prova escrita, exame de saúde e exame físico.

A Brigada Militar lançou edital para o preenchimento de 640 vagas para o ano letivo 2023 do Colégio Tiradentes. As vagas são para o 1º ano do Ensino Médio, nos municípios de Porto Alegre, Passo Fundo, Santa Maria, Ijuí, Santo Ângelo, São Gabriel, Pelotas e Caxias do Sul. As inscrições podem ser realizadas até o dia 20 de outubro no site da Brigada Militar (BM).

Do total de 640 vagas, 379 são destinadas a dependentes de policiais da Brigada Militar (BM), 30 são para dependentes de bombeiros militares do Corpo de Bombeiros Militares (CBMRS). Nesses dois casos, os dependentes cujos responsáveis estejam na reserva não remunerada não podem participar do certame. Haverá, ainda, 125 vagas para egressos do ensino público, desde que tenham cursado integralmente os últimos três anos do Ensino Fundamental em escola pública, e 116 vagas para ampla concorrência.

O processo seletivo será composto por três etapas, sendo elas prova escrita (exame intelectual), exame de saúde e exame físico. A primeira etapa será composta por 25 questões de Língua Portuguesa e 25 questões de Matemática e será realizada no dia 13 de novembro, às 8h30, em cada um dos municípios com unidades dos colégios Tiradentes. Para a segunda etapa, a ser realizada no dia 1º de dezembro, será necessário o preenchimento e apresentação de ficha presente em edital. Já a terceira etapa será no dia 12 de dezembro e contará com flexão de braço, teste de resistência abdominal e corrida de 12 minutos.

Inscrições

As inscrições serão realizadas ao valor de R$ 170. Os pedidos de isenção da taxa deverão ser solicitados pelo envio do formulário presente no edital, para o e-mail da unidade para a qual o candidato se inscreveu, junto aos documentos que comprovem a inscrição como beneficiário dos programas sociais do Governo Federal, até o dia 20 de outubro.

Resultados e matrícula

O resultado final dos aprovados será divulgado no dia 21 de janeiro, pelo site da Brigada Militar. As matrículas poderão ser realizadas posteriormente, em data e horário divulgados no edital dos aprovados, presencialmente, nas secretarias das Escolas Tiradentes.

Serviço

— Cidades: Porto Alegre, Passo Fundo, Santa Maria, Ijuí, Santo Ângelo, São Gabriel, Pelotas e Caxias do Sul.

— Investimento: R$ 170

— Inscrições: No site da BM.

Calendário

— Inscrições: 16 de setembro a 20 de outubro

— Prova escrita: 13 de novembro

— Exame de saúde: 1º de dezembro

— Exame físico: 12 de dezembro

— Resultado final: 21 de janeiro.

Vagas

— Porto Alegre – 90 vagas

— Passo Fundo – 120 vagas

— Santa Maria – 60 vagas

— Ijuí – 70 vagas

— Santo Ângelo – 100 vagas

— São Gabriel – 75 vagas

— Pelotas – 60 vagas

— Caixas do Sul – 75 vagas.

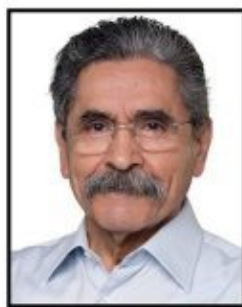
SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

Ana Amélia Lemos (PSD)
Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 54 segundos

Fabiana Sanguiné (PSTU)
Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Hamilton Mourão (Republicanos)
Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)
Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
15 segundos

Nádia Gerhard (PP)
Idade: 54 anos
Profissão: Tenente-Coronel da Brigada Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vereadora no segundo mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.243.858,70
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
30 segundos

Olívio Dutra (PT)
Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)
Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
23 segundos

Sanny Figueiredo (PSB)
Idade: 43 anos
Profissão: Ativista e cantora
Natural de: Esteio, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
Não há bens declarados
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
21 segundos

Fotos: Divulgação

Contrabandista de agrotóxicos é preso em São Francisco de Assis.

No início da noite da última sexta-feira (16), em São Francisco de Assis, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) prendeu um homem que transportava agrotóxicos uruguaios. A ação, que iniciou na BR-287, acabou em uma estrada próxima à rodovia, com a abordagem ao veículo.

Durante fiscalização a um Gol que transitava em direção a Santiago, a PRF localizou diversos galões e pacotes de defensivos agrícolas, todos de fabricação uruguaia, que estavam sobre os bancos do automóvel. O peso da mercadoria ultrapassou 200 quilos. O condutor disse que a mercadoria seria entregue em Santiago.

PRF/Divulgação

Ação acabou com abordagem ao veículo.

O motorista, de 41 anos, de São Francisco de Assis, foi preso pelo crime de contrabando e conduzido, juntamente com a mercadoria apreendida, para a Polícia Federal em São Borja.

Dez líderes de facções criminosas gaúchas são transferidos para Charqueadas e Canoas.

A Susepe (Superintendência dos Serviços Penitenciários) realizou, na última sexta-feira (16), uma operação de transferência de dez líderes de facções criminosas para a Pasc (Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas) e a Pecan (Penitenciária de Canoas).

Os detentos foram removidos de quatro cadeias em Porto Alegre e Charqueadas. Seis criminosos são integrantes de um grupo que tem base no Vale do Sinos e quatro fazendo parte de outro com sede na Vila Cruzeiro, na Zona Sul da Capital. A operação contou com a participação de cerca de 90 policiais penais.

Presídio federais

Na quinta (15), 13 líderes das principais facções criminosas que atuam no Rio Grande do Sul foram transferidos para presídios federais. Deflagrada pelas forças de segurança do Estado com o apoio de órgãos federais, a Operação Império da Lei IV contou com a participação de 300 agentes e o emprego de 30 viaturas e uma aeronave.

Sue Gotardo/SJSPS

Os detentos foram removidos de quatro cadeias em Porto Alegre e Charqueadas.

Os criminosos foram levados para Campo Grande (MS), Mossoró (RN) e Porto Velho (RO). As transferências visam frear a onda de homicídios motivada pela guerra entre facções criminosas ligadas ao tráfico de drogas em Porto Alegre e no interior do Estado.

Voluntários limpam o Guaíba em Porto Alegre em ação do Dia Mundial da Limpeza.

O Dia Mundial da Limpeza, celebrado neste sábado (17), é voltado à importância da preservação ambiental. Em Porto Alegre, a ação de conscientização Limpe o Lago Guaíba foi realizada no bairro Belém Novo, na Zona Sul, onde por volta de 150 voluntários em terra e água recolheram resíduos da orla do Guaíba, desde a praça José Comunal até a praia do Veludo.

A iniciativa, que integra a programação dos 250 anos da Capital, teve o apoio da Secretaria Extraordinária dos 250 Anos e do Departamento Municipal de Limpeza Urbana.

Entre os participantes da ação de recolhimento de resíduos, esteve a aposentada Anaidy Maria Covalesky Soares, moradora da Cidade Baixa e integrante de um grupo de canoagem de Porto Alegre.

Alex Rocha/PMPA

A atividade foi uma oportunidade para orientar a população sobre separação de resíduos.

"É uma ação muito bonita e necessária, mas lamento que precise ser feita. Se houvesse, de fato, mais conscientização ambiental por parte da população, talvez não fosse preciso", afirma.

Educação Ambiental

A atividade foi uma oportunidade para orientar a população sobre separação de resíduos, coleta seletiva, ecopontos e tudo o que envolve a conservação e limpeza dos espaços públicos.

A Equipe de Gestão e Educação Ambiental do DMLU esteve presente com uma ação de sensibilização, distribuindo fôlderes sobre os tipos de coletas e esclarecendo dúvidas sobre a correta segregação dos materiais. Um grupo de garis e um caminhão-caçamba estarão apoiando a limpeza da orla, auxiliando com a coleta dos resíduos.

Limpeza da Orla

Todos os dias, cerca de 45 garis do DMLU fazem a limpeza de toda orla do Guaíba, desde a região central até o Extremo-Sul da cidade, retirando uma média de 14 toneladas por dia de material e entulhos como galhos, restos de vegetação e resíduos descartados irregularmente.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE SETEMBRO

Maria Cecília Hypólito

Carlos Comassetto

Elisabeth Pereira

Milton Zuanazzi

Andréa Rechia

Alexandre Dolganov

Eleonora Rizzo

Daniela Erlo

Billy Eichner

Marieta Simch

Jairo Ataíde Vieira

Milene Wainberg

José da Cruz Marinho

Débora Niéri Calderoni

Letícia Prado Menezes

James Marsden

Sophina Brown

Marcos Ximendes

Stacy Martin

Christopher Heyerdahl

Karen Souza

Jada Pinkett Smith

Sérgio Britto

Aliane Salete Reck

Paulo Bueno

Simone Schimitt da Silva

Frank Aguiar

Neusa Maria Ribeiro Mendes

Maria Luíza Dias Castro

Tayná de oliveira Machado

Anderson Freitas

Patricia Soares

Mário Edilson Mascarenhas

Laura Cristina Arigony

Jurema Bolzan da Cunha

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE SETEMBRO

Marly Lamarca

Carlos Jader Feldman

Michele Alvares Sander

Rodrigo José Pereira Leite

Luciana Andra

Josué Orsolim

Rafaela Camerini

Nikão Duarte

Leticia Soares

Luís Felipe Noronha Pinto

Viviani Michelle Mackmillan Velasque

Vinícius Rodrigues

Cristiane Sakai

Michael Landes

Fernanda Marcela Vesterlon

Ceserlei Fabio Vivian

Jennifer Tisdale

Arthur Mariano

Luciana Andrade

Mauricio Nunes Santos

Luciana Parisotto

Lance Armstrong

Raquel Carvalho Souza

Rafael Zarpelon Bossle

Josefina Soares Brüggemann

Canisio Ost

Hieldis Terezinha Martins

Carlos Augusto Gerhard

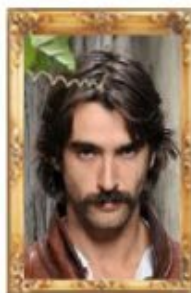
Silvio José da Silva Oliveira

Vera Lúcia Garcia

Cláudio Gabriel

Arievaldo Viana

Betty Erthal

Mário Jardel Almeida Ribeiro

Aitor Luna

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

APENAS 57,9% VOTARIAM SE NÃO FOSSEM OBRIGADOS

Pesquisa nacional realizada da Futura Inteligência para o Banco Modal S/A revelou a posição dos brasileiros em relação ao voto obrigatório. A Futura quis saber como os eleitores agiriam se o voto passasse a ser facultativo. A maioria diz que com certeza votaria, mas os 57,9% que fizeram essa opção são apontados percentual menor que o esperado. Ainda assim, seria um número de votantes superior à média mundial. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral sob nº BR-00745/2022.

Ainda em dúvida

De acordo com a pesquisa, 18,1% dos entrevistados "provavelmente" votariam nas eleições realizadas no País.

Estamos fora

O fim do voto obrigatório faria 19,8% dos eleitores não comparecerem para votar e 3,6% "provavelmente" não votariam.

Os descrentes

Os 19,8% de eleitores que não votariam, com o fim da obrigatoriedade, correspondem à média histórica de 20% de abstenção, nas eleições.

Punição de araque

As "punições" para os que não votam, atualmente, são esquecidas mediante o pagamento de multa de apenas R$3,50.

STF ainda não esclareceu atos antidemocráticos

Em nota, o empresário Luciano Hang se definiu como "censurado" e pediu o direito de interagir com seus 12 milhões de seguidores nas redes sociais. O inconformismo do "Véio da Havan" faz todo o sentido. No "grupo de whatsapp", ele nada publicou e nem comentou sobre "golpe" ou apoio a isso. Se o tivesse feito, exerceria o direito à livre expressão, garantido na Constituição. Apesar disso, até agora, o STF não ofereceu explicação razoável para o ato antidemocrático que vitimou 8 cidadãos.

Virou caça

Empresário de sucesso, que "no Brasil é ofensa pessoal" (Tom Jobim), Hang virou alvo dos gabinetes de ódio na oposição e setores da justiça.

Vergonha alheia

O cientista político Fernando Schuller admitiu, na Rádio Bandeirantes, sentir vergonha de comentar esses casos de abuso originados no STF.

Emogi criminoso

Um dos empresários investigados teve o nome, empresas e empregados expostos por haver postado no grupo um emoji com polegar para cima.

Dividir enfraquece

A candidatura de Hamilton Mourão (Republicanos) ao Senado, no Rio Grande do Sul, dividiu o campo conservador com Ana Amélia (PSD), também candidata. A divisão tem ajudado o veterano Olívio Dutra (PT).

Vade retro

O grupo no Telegram do "Restitui Brasil", movimento da campanha do PT de evangélicos que apoiam Lula, tem só 246 membros. O "Evangélicos com Lula", outro grupo oficial de campanha petista, tem 191 membros.

Nem se envergonham

As multas funcionam de forma curiosa. Servem para "punir" candidatos e partidos por infringirem a lei, mas são pagas à Justiça Eleitoral, talvez com dinheiro do fundão, e depois devolvidos... aos próprios partidos.

Vexame Supremo

Depois do veto ao piso da enfermagem, o senador Flávio Bolsonaro se solidarizou com milhares de enfermeiros que atuaram na linha de frente contra a covid e lembrou que o STF não se preocupou de onde viria o dinheiro quando ordenou pagamento de R$90 bilhões em precatórios.

Predador

É tão grave o caso do ator da Globo José Durmont, preso durante a investigação que apurava se ele abusou de um menino de 12 anos, que a Justiça do Rio transformou a prisão em flagrante em prisão preventiva.

Fogo na economia

Ao explicar a ampliação na oferta de crédito, o ministro Paulo Guedes (Economia) exalta o Pronampe, que liberou mais de R$1 bilhão ao dia. "Não será por falta de crédito que o varejista terá problema", garantiu.

Deixa falar

Após tantos impropérios de Lula, sempre tratados como meras "gafes" na imprensa, o apresentador Milton Neves apontou o maior inimigo daquele a quem Bolsonaro chama de presidiário: "microfone".

Interesse fora da curva

O Piauí é o Estado com o maior número de pesquisas eleitorais registradas, até agora, na Justiça Eleitoral: 109. É quase o dobro das pesquisas registradas, por exemplo, no estado de São Paulo.

Pensando bem...

...quando o Judiciário vira protagonista das eleições é sinal que os políticos, e a política, vão mal das pernas.

PODER SEM PUDOR

Mãos que cortam

Ulysses Guimarães discursava num comício "Diretas Já" durante o regime militar, em Manaus, quando atiraram uma corrente em fios de alta tensão, provocando blecaute. Depois, outro gaiato (ou araponga) cortou o fio do microfone. O "Senhor Diretas" desistiu: "Vou dar a vocês o que vocês querem: a voz do governador Mestrinho." O político manauara atacou: "Amazonenses! O canalha que cortou o fio que se cuide, pois a mesma coisa poderá acontecer com as suas mãos!" Papo furado: reza a lenda que ele foi acusado de fazer a mesma coisa num comício de Jânio Quadros, nos anos 1960, e nem por isso perdeu as mãos. Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

CONDICIONAMENTOS

Treinamento de pulgas

Sabe como se treina uma pulga? Feche-a dentro de um vidro e feche-o. A pulga não gosta de ficar presa e começa a pular. Ela pula, bate na tampa do vidro e volta. Ela vai fazer isso várias vezes, até que seu cérebro chega à conclusão de que não adianta. Então, ela começa a pular mais baixo, sem bater na tampa. Depois que isso acontece, você pode tirar a tampa do vidro que a pulga nunca mais vai pular para fora. O cérebro dela ficou condicionado à existência da tampa e ela não identificará mais a sua ausência.

Treinamento de elefantes

O treinador pega o elefante, quando filhote, passa uma corda no pescoço dele e o amarra a uma árvore. O elefantinho tenta sair, mas a árvore é pesada, forte, e ele não consegue. Depois de várias tentativas, ele desiste. Aí ele cresce, vai para o circo, e o palhaço, para prendê-lo, só tem de amarrá-lo à perna de um tamborete. O elefante continuará sempre pensando que está amarrado em uma árvore.

Não somos pulgas nem elefantes, mas também temos uma série de condicionamentos. Mas, geralmente, não nos damos conta disso.

As limitações e a programação negativa

Por que será que temos tanta dificuldade para nos comportar em nosso próprio benefício?

O 99% do poder da mente humana está concentrado no inconsciente. Mas toda a nossa educação costuma explorar apenas o consciente. Não nos ensinam a trabalhar com o inconsciente, cuja porta de acesso é o hemisfério direito do cérebro.

As limitações que vivemos decorrem da programação negativa instalada em nós durante a infância, e também do uso limitado que fazemos do nosso cérebro. Todos temos dentro de nós um "termostato" que determina o nosso valor. Aliás, todos temos escrito na testa, com tinta invisível, o quanto valemos. Quando aumenta o seu termostato, você aumenta o valor que acha que tem e, em consequência, aumenta o que o mundo vai entregar para você.

Quem determina o seu termostato ou o seu valor pessoal, é você. E essa temperatura interna não tem nada a ver com a temperatura externa. Se o seu termostato interno diz, por exemplo, que você vale meio milhão de dólares, isso é o que o mundo tende a entregar para você, independentemente da crise econômica, da situação do país, da conjuntura mundial etc.

O que vale é a sua estrutura interna. O mundo é um reflexo do seu interior.

Para acompanhar a evolução do mundo, você precisa usar o seu cérebro de modo diferente do habitual. Se você tiver sucesso dentro do seu cérebro, o sucesso virá. Se você tiver amor, vai receber amor.

No momento em que você muda suas crenças e seus valores, o mundo muda para você num estalar de dedos.

William James, um dos grandes filósofos e psicólogos americanos, disse: "Até agora pensava-se que, para agir, era preciso sentir. Hoje, sabe-se que, se começarmos a agir, o sentimento aparece.". E concluiu: "O passarinho não canta porque está feliz, ele está feliz porque canta".

Ainda que esteja deprimido, se você começar a agir de um jeito feliz, você passará a se sentir feliz e, então, será feliz. O comportamento muda o sentimento e este muda o pensamento.

Seguindo esse raciocínio, você pode não estar recodificando diretamente as crenças negativas instaladas no seu cérebro. Mas estará diminuindo o peso delas na sua vida e, ainda, estará exercitando a forma correta de instalar crenças positivas no seu cérebro.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

ALI KLEMT

Apresentadora de tv
@ali.klemt

SIM, VOCÊ PODE MUDAR O MUNDO!

O Aliadas com Ali Klemt completa, hoje, três meses no ar. E, em minha estreia aqui no O Sul, não poderia deixar de dividir com vocês uma parte da sua construção. Eu já adianto, contudo, que o programa tem total relação com o meu propósito nessa vida: tornar o mundo um lugar melhor.

Oi? O que tem uma coisa a ver com a outra? Calma aí, me dê a sua mão e venha comigo nessa jornada.

Primeiro, vamos começar com aquela recorrente desconfiança embalada em um certo ceticismo: "Ali, você acredita mesmo nisso? Você realmente acha que tem poder para mudar o mundo?" Não só acho como tenho certeza. Você, eu, qualquer pessoa. E vivo essa certeza diariamente.

Cada um de nós pode mudar a realidade ao seu redor, começando aos poucos. Basta fazer a diferença.

Foi a partir dessa premissa que o programa Aliadas com Ali Klemt surgiu: como uma forma de compartilhar informações e experiências e, ao final, quem sabe, tocar o coração ou a mente de alguém para que ela siga em frente, seja mudando de vida, seja perseguindo seus sonhos. Uma pessoa – uma pessoa apenas – que seja impactada replicará essa energia e manterá viva a corrente do bem que se forma a partir dos bons propósitos.

E sabe o que é mais louco? Imagina você se, além de mim, mais outras e outras pessoas "comprarem" essa ideia? Você já parou para pensar no poder que boas pessoas têm juntas? Você já imaginou o que podemos causar?

Infelizmente, contudo, vivemos em um momento no qual os bons se calam. Ou, talvez, tenham apenas preguiça de se envolver no que, supostamente, pode se tornar uma discussão vazia, na qual às partes só interessa defender o seu ponto, sem sequer se interessar por um argumento contrário.

O Aliadas, ao invés disso, reúne mulheres de várias áreas com o intuito de compartilhar conhecimento, juntando personalidades diferentes para debater assuntos necessários de forma segura e equilibrada, além de trazer histórias de inspiração. O Aliadas só quer agregar. O Aliadas só quer fazer o bem, tanto para você que nos assiste como para quem está lá, fazendo-o acontecer.

A escolha do nome é perfeita: une o meu apelido ("Ali") ao objetivo final do projeto: somos aliadas nesse mundo. Temos que ser. As mulheres vêm há anos tentando resgatar o seu protagonismo e poder – e o têm feito, de forma muito bem-sucedida. Há, porém, ainda muito o que (re)conquistar (em outro momento, explico a razão de se falar em "reconquista"...), mas a gente pode se ajudar, sim. Reunir mulheres excepcionais para se exporem ao mundo e trazer pautas comportamentais e contemporâneas nos faz pensar mais profundamente umas nas outras e na importância da generosidade, da compreensão e de um olhar mais gentil com as nossas questões. Chega de falar em "empoderamento": basta falarmos em olhar para dentro de si. Autoconhecimento é tudo e, a partir daí, você pode conquistar o mundo.

> ***"Autoconhecimento é tudo e, a partir daí, você pode conquistar o mundo"***

Então, mulheres, unamos-nos! A força que habita dentro de cada uma de nós, mães, esposas, profissionais, mestras, filhas... mulheres, enfim, tentando dar o seu melhor, diariamente, é abundante. Talvez por isso nem sempre consigamos olhar o quadro geral: por que não conseguimos consolidar as nossas demandas que, no final das contas, são as pautas gerais da humanidade?

Não seja por isso: Aliadas está aqui para te ajudar. E esse é só o começo.

Todos os sábados, às 12h
na *@tv_pampa*

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1759 – Soldados em Quebec renderam-se completamente aos ingleses.
1793 – George Washington assenta a pedra fundamental do Capitólio, nos Estados Unidos.
1814 – Elisa Baciocchi, irmã de Napoleão, é afastada do Grão-Ducado da Toscana.
1818 – Independência do Chile.
1851 – Fundação do jornal ”The New York Times”.
1865 – Rendição do Paraguai na guerra contra Brasil, Argentina e Uruguai.
1927 – A rádio norte-americana CBS faz a sua primeira transmissão.
1946 – Sancionada uma nova Constituição Brasileira.
1947 – A Força Aérea dos Estados Unidos é instituída como órgão independente.
1947 – Fundação da CIA, a agência central de inteligência dos Estados Unidos.
1950 – Inauguração da TV Tupi em São Paulo. Foi a primeira emissora de televisão do Brasil.
1959 – Lançamento do satélite Vanguard III.
1960 – Presidente Fidel Castro desembarca nos Estados Unidos como chefe da delegação cubana nas Nações Unidas.
1968 – Nave Zond 5 realiza uma volta em torno da Lua.
1980 – O vôo Soyuz 38 é lançado.
1999 – Percy Spencer tem seu nome incluído no National Inventors Hall of Fame, como inventor do forno de micro-ondas.
2004 – Furacão Jeanne chega ao Haiti.

Nascimentos

53 – Trajano, imperador romano (m. 117).
1434 – Leonor de Portugal, imperatriz romana (m. 1467).
1765 – Papa Gregório XVI (m. 1846).
1819 – Jean Bernard Léon Foucault, físico e astrônomo francês (m. 1868).
1888 – Sinhô, compositor brasileiro (m. 1930).
1905 – Greta Garbo, atriz sueca (m. 1990).
1948 – Neila Tavares, atriz e escritora brasileira.
1954 – Steven Pinker, linguista e psicólogo canadense-americano.
1958 – John Aldridge, ex-futebolista irlandês.
1959 – Sérgio Britto, músico brasileiro (Titãs).
1961 – James Gandolfini, ator estadunidense (m. 2013).
1963 – Christopher Heyerdahl, ator canadense.
1964 – Carlos Alves, ex-automobilista brasileiro.
1970 – Frank Aguiar, cantor, compositor e político brasileiro.
1972 – Michael Landes, ator norte-americano.
1978 – Luciana Andrade, cantora brasileira.
1987 – Carlos Quintero, futebolista colombiano.
1988 – Yuichi Sugita, tenista japonês.
1990 – Lewis Holtby, futebolista alemão.
1992 – Héracles, futebolista brasileiro.
1993 – Patrick Schwarzenegger, ator norte-americano.

Falecimentos

96 – Domiciano, imperador romano (n. 51).
707 – Papa João VII (n. 655).
895 – Ricarda da Suábia, rainha da região Frância (n. 840).
1470 – Fernando de Portugal, Duque de Viseu (n. 1433).
1783 – Leonhard Euler, físico e matemático suíço (n. 1707).
1877 – Alexandre Herculano, escritor, historiador e político português (n. 1810).
1961 – Dag Hammarskjöld, diplomata, economista e escritor sueco (n. 1905).
1967 – John Douglas Cockcroft, físico britânico (n. 1897).
1970 – Jimi Hendrix, músico norte-americano (n. 1942).
1978 – John Crammond, piloto de skeleton britânico (n. 1906).
1987 – Américo de Deus Rodrigues Tomás, político português (n. 1894).
1995 – Henriqueta Brieba, atriz brasileira (n. 1901).
2002 – Mauro Ramos de Oliveira, futebolista brasileiro (n. 1930).
2004 – Russ Meyer, diretor de cinema e fotógrafo estadunidense (n. 1922).
2008 – Mauricio Kagel, compositor e cenógrafo argentino (n. 1931).
2009 – Irving Kristol, escritor e jornalista estadunidense (n. 1920).
2020 — Ruth Bader Ginsburg, advogada e juíza norte-americana (n. 1933).
2021 — Julos Beaucarne, poeta, ator, escultor e cantor belga (n. 1936).

DECISÃO DO BRASILEIRÃO FEMININO
(1º JOGO)

CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO

11h - Inter x Corinthians

Local: Porto Alegre - RS
Narração: Lucas Garske
Comentários: Paula Cardoso
Reportagens: Bruno Oliveira e Barbosa Jr.

CAMPEONATO BRASILEIRO MASCULINO

16h - Flamengo x Fluminense

Local: Rio de Janeiro - RJ
Narração: PC Carvalho
Comentários: Flávio Dal Pizzol
Reportagens: Leonardo Sonda

18h30 - Palmeiras x Santos

Local: São Paulo - SP
Narração: Jean Soares
Comentários: Edu Andriotti
Reportagens: Carlos Lacerda

Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas

PATROCÍNIO:

KTO

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET

radiogrenaloficial

Com recorde de público, Inter e Corinthians começam a decidir o Brasileirão feminino de futebol.

A direção colorada projeta um estádio Beira-Rio praticamente lotado, às 11h deste domingo (18), para o jogo entre Inter e Corinthians pela decisão do Campeonato Brasileiro de futebol feminino. Diante da grande procura por ingressos, foram disponibilizados mais 5 mil lugares, chegando assim a uma expectativa de pelo menos 40 mil torcedores – novo recorde para a modalidade no País.

Os portões estarão abertos a partir das 9h30min para este que é o primeiro de dois duelos. A partida de volta está marcada para o sábado que vem (24), em São Paulo. Enquanto as gurias gaúchas buscam um título inédito para o clube, as adversárias buscam o tricampeonato consecutivo em um total de nove edições (oito vencidas por paulistas).

Divulgação/Internacional

Partida no Beira-Rio está marcada para as 11h, com duelo de volta em São Paulo no próximo sábado.

Marcas históricas

Até hoje, a maior lotação registrada em uma partida feminina no Brasil é de 30 mil pessoas. A marca foi alcançada na final do Campeonato Paulista do ano passado, quando o Corinthians bateu o São Paulo na Neo Química Arena.

Já no Beira-Rio, o recorde (desde a remodelação para a Copa do Mundo de 2014) é de 50.355 torcedores, na derrota da equipe masculina do Inter para o Athletico-PR na final da Copa do Brasil de 2019. O contingente quase atingiu a lotação máxima da casa, que é de 50.842 lugares.

Antes da reforma do estádio, a casa colorada – inaugurada em 1969 – chegou a receber quase 107 mil pessoas de uma só vez, no dia 17 de junho de 1972. Essa multidão acompanhou, na ocasião, um amistoso entre Seleção Gaúcha (com atletas da Dupla Grenal) e Seleção Brasileira, empatado em 3 a 3.

Vitória gremista nesta semana afastará risco de saída do G4 na rodada seguinte.

Se a derrota de 2 a 0 para o Novorizontino-SP na sexta-feira (16) não retirou o Grêmio do G4 na Série B do Campeonato Brasileiro, também é verdade que o alerta acendeu para o risco de que isso aconteça na próxima rodada, a 31ª de um total de 38. Bater em casa o Sport-PE nesta terça-feira (20) é, portanto, fundamental.

Isso porque o Tricolor gaúcho está em terceiro lugar, com 50 pontos, apenas dois à frente do Vasco. A combinação de um eventual tropeço na Arena a uma vitória do cruzmaltino carioca contra o Cruzeiro (na noite seguinte) fará com que o time sob o comando de Renato Portaluppi caia para a quarta colocação.

Caso esse seja o cenário, a situação pode se complicar por conta do Londrina, na quinta posição e que pode chegar a 48 pontos se bater a Ponte Preta-SP na sexta-feira (23), encurtando a distância para o Grêmio. Pior: na rodada seguinte o adversário tricolor será exatamente a equipe paranaense.

Próximos adversários

A competição termina no dia 5 de novembro. Depois do já mencionado compromisso contra o Sport-PE nesta terça-feira, o Grêmio tem pela frente os seguintes adversários:

– 30 de setembro: Sampaio Corrêa (no Maranhão).

– 4 de outubro: CSA-AL (na Arena).

Lucas Uebel

Tricolor gaúcho recebe o Sport-PE nesta terça-feira.

– 8 de outubro: Londrina (no Paraná).

– 16 de outubro: Bahia (na Arena).

– 22 de outubro: Náutico (em Pernambuco).

– 29 de outubro: Tombense (em Minas Gerais).

– 5 de novembro: Brusque-SC (em Minas Gerais).

Técnico diz que Neymar é quem dá melhor equilíbrio ao trio do ataque do PSG.

Até agora, Christophe Galtier é só elogios a Neymar. Questionado sobre o trabalho defensivo do trio de ataque que tem o brasileiro, Messi e Mbappé, o técnico do PSG disse que o camisa 10 é quem atua melhor em todos os setores do campo.

Reprodução/Twitter

Em 10 partidas na temporada, o atacante marcou 11 gols e já contribuiu com sete assistências.

"Todos eles têm uma experiência de altíssimo nível, mesmo que Kylian seja mais jovem, todos têm essa capacidade de tomar decisões em campo durante a partida. Muitas vezes, claro, peço aos três um esforço e logo percebemos que Ney pode ser aquele com a melhor recomposição defensiva. Que ele tem essa habilidade e esse desejo às vezes de estar em um ambiente de três vias", analisou Galtier.

Galtier citou diferentes características dos três jogadores no trabalho defensivo do PSG. Mas enalteceu que Neymar é quem traz o maior equilíbrio entre eles.

"Kylian ainda mantém muita pressão na defesa adversária. Quando você é um defensor e tem Kylian à espreita, isso é um grande ponto de marcação. Quanto ao Leo, tem um registo totalmente diferente, continua muito bem colocado. Quando estamos em dificuldade e lhe damos a bola, ele raramente perde e lança um ataque muito rapidamente."

"Mas obviamente o Ney é quem dá o melhor equilíbrio porque tem essas características", reforçou.

A defesa foi uma das fragilidades do PSG na temporada passada, após a chegada de Messi. A ausência do trio de ataque na marcação foi criticada nas principais derrotas do time em 2021/22, especialmente na queda da Champions para o Real Madrid.

Na atual temporada, o Paris sofreu seis gols em 10 partidas e em cinco delas saiu sem ser vazado. O PSG faz clássico com o Lyon neste domingo (18), às 15h45 (de Brasília-DF), fora de casa.

Difícil adaptação

Neymar revelou que Messi sofreu para se adaptar ao futebol francês, por isso seu nível na temporada passada não foi o que todos os fãs de futebol esperavam.

"Conheço o Leo há muito tempo e é difícil uma mudança assim. Ele estava há muitos anos no Barcelona e agora mudou tudo para a sua família também", iniciou o brasileiro em entrevista à DAZN.

"A verdade é que é um pouco difícil, mas acredito que agora ele está melhor, está mais em casa. O que eu quero é que ele aproveite, que aproveitemos juntos, porque sabemos que temos muitas coisas pela frente, coisas difíceis, mas certeza que podemos", acrescentou.

Messi encerrou 2021/22 com 34 jogos disputados, 11 gols marcados e 14 assistências. Em 2022/23, em apenas 10 jogos oficiais, ele já anotou 5 gols e distribuiu 8 assistências – se manter essa média seus números serão muito melhores no final da temporada.

Dirigente do PSG revela bastidores da situação de Neymar.

Luis Campos, diretor esportivo do Paris Saint-Germain (PSG), revelou os bastidores da situação de Neymar na última janela de transferências. Em entrevista à "RMC", o português afirmou que o brasileiro nunca esteve na rampa de saída e elogiou o camisa 10.

PSG/Divulgação

Craque brasileiro voltou a encantar com seu bom futebol.

"Eu até ouvi que Kylian exigiu que a gente tirasse Neymar. Estamos contando com os três. No ano passado, Kylian foi o melhor jogador do mundo. Messi estava se adaptando, Neymar se machucou e Kylian segurou o time. Mas Neymar é um jogador muito bom, não há dúvidas disso. Tudo o que eu já ouvi falar dele, devo ter ouvido mal, pois ele sempre chega na hora. O vejo envolvido no projeto do clube."

Após a renovação de contrato de Mbappé, a imprensa francesa especulava uma possível saída de Neymar do PSG. O atleta chegou a ser cogitado com mais força no Chelsea, mas desde a chegada de Christophe Galtier e Luis Campos, os rumores diminuíram.

Na atual temporada, o camisa 10 da Seleção Brasileira vem sendo uma das peças mais importantes do Paris Saint-Germain. Em 10 partidas, o atacante marcou 11 gols e já contribuiu com sete assistências.

Até agora, Galtier é só elogios a Neymar. Questionado sobre o trabalho defensivo do trio de ataque que tem o brasileiro, Messi e Mbappé, o técnico do PSG disse que o camisa 10 é quem atua melhor em todos os setores do campo.

"Todos eles têm uma experiência de altíssimo nível, mesmo que Kylian seja mais jovem, todos têm essa capacidade de tomar decisões em campo durante a partida. Muitas vezes, claro, peço aos três um esforço e logo percebemos que Ney pode ser aquele com a melhor recomposição defensiva. Que ele tem essa habilidade e esse desejo às vezes de estar em um ambiente de três vias", analisou.

Ele citou diferentes características dos três jogadores no trabalho defensivo do PSG. Mas enalteceu que Neymar é quem traz o maior equilíbrio entre eles.

"Kylian ainda mantém muita pressão na defesa adversária. Quando você é um defensor e tem Kylian à espreita, isso é um grande ponto de marcação. Quanto ao Leo, tem um registo totalmente diferente, continua muito bem colocado. Quando estamos em dificuldade e lhe damos a bola, ele raramente perde e lança um ataque muito rapidamente."

"Mas obviamente o Ney é quem dá o melhor equilíbrio porque tem essas características", reforçou.

Brasil faz melhor campanha da história no Mundial de ginástica rítmica.

O Brasil conquistou na última sexta-feira (16) seu melhor resultado na história do Mundial de ginástica rítmica. Em Sófia, na Bulgária, as brasileiras flertaram com um pódio inédito na prova geral de conjunto, a disputa olímpica, e acabaram na quinta posição.

Bárbara Galvão, Deborah Medrada, Duda Arakaki, Gabrielle Moraes, Giovanna Silva e Nicole Pircio ainda conseguiram a classificação para a final da prova de cinco arcos, neste domingo (18).

A melhor colocação do Brasil na prova olímpica de conjunto havia sido o sétimo lugar do Mundial de 1975. No ano passado, as brasileiras terminaram na nona posição e pela primeira vez se classificaram para uma final por aparelhos, terminando na sétima posição da prova de cinco bolas.

Na sexta, o Brasil praticamente cravou a série de cinco arcos e tirou 33,550 pontos ao som de ”Fantasy on Ice”, figurando na terceira posição ao fim da primeira rotação. No entanto, na série mista (três fitas e duas bolas), as brasileiras cometeram algumas imprecisões, ficando com 27,150 pontos com a trilha sonora de ”Smile”, de Charles Chaplin. Somando 60,700 pontos, o Brasil ficou na quinta posição do geral, atrás da campeã Bulgária (66,600), de Israel (64,650), da Espanha (63,200) e da Itália (62,050).

Ricardo Bufolin/CBG

Conjunto brasileiro flerta com pódio inédito na ginástica rítmica e termina prova olímpica na quinta posição.

”Nós estamos muito felizes e emocionadas nesse momento, porque desde quando entrei na seleção em 2011, esse era o objetivo principal. Foram 11 anos de muito trabalho e hoje conseguimos entrar nesse top 5. O Brasil é o quinto melhor do mundo. A gente está muito feliz. A gente pode e merece estar entre os melhores do mundo sim”, disse a técnica Camila Ferezin.

Os três conjuntos medalhistas já garantiram de quebra vaga na Olimpíada de Paris 2024. O Brasil, por sua vez, se classificou para o Mundial de 2023, em Valencia, na Espanha, onde mais cinco vagas vão estar em disputa. O Campeonato Pan-Americano de 2024 é a última chance para as brasileiras conseguirem um posto nos Jogos da França.

O Brasil ainda volta à quadra de Sófia neste domingo para a disputa da final de cinco arcos, às 9h (de Brasília). As brasileiras acabaram com a quinta melhor nota da prova, que não faz parte do programa olímpico.

Seleção Brasileira feminina perde para Alemanha em amistoso antes do Mundial de vôlei.

O Brasil foi derrotado pela Alemanha por 3 sets a 2 (parciais de 23/25, 22/25, 25/21, 25/19 e 15/13) nesse sábado (17), em Berlim, em amistoso preparatório para o Campeonato Mundial feminino de vôlei, que será disputado partir do próximo dia 23 na Holanda e na Polônia. A equipe comandada por José Roberto Guimarães começou bem na partida e chegou a abrir 2 sets a 0, mas as donas da casa reagiram a partir da terceira parcial e conseguiram a vitória de virada.

A ponteira Gabi foi a maior pontuadora do confronto, com 22 acertos. A central Carol fez 16 pontos, sendo seis de bloqueio.

Na sexta-feira (16), a seleção venceu as alemãs num jogo-treino de cinco sets por 3 a 2. As duas equipes voltam a se enfrentar em mais um jogo-treino nesta segunda-feira (19), último compromisso antes do Mundial.

O Brasil vai em busca de seu primeiro título do Campeonato Mundial feminino de vôlei. A equipe está no grupo D, ao lado de China, Japão, Argentina, Colômbia e República Tcheca, com sede em Arnhem, na Holanda. A estreia das comandadas de Zé Roberto será no dia 24, contra a seleção tcheca, às 15h30, no horário de Brasília.

Gaspar Nóbrega/COB

Equipes voltam a se enfrentar em jogo-treino nesta segunda.

No skate, Rayssa Leal conquista vaga na final da última etapa do STU Nacional.

Os olhares estavam atentos para o principal nome feminino do skate brasileiro devido às últimas Olimpíadas: Rayssa Leal. Sob o sol escaldante do Recife (PE), as arquibancadas da pista Street, estavam lotadas desde a manhã desse sábado (17). E os presentes viram a medalhista olímpica se classificar para a final do STU com a terceira melhor nota: 8.32.

Reprodução

”Foi muito irado. Faz um tempinho que eu não voltava aqui no Brasil”, disse Rayssa.

A liderança da classificação terminou com Marina Gabriela. Ela está em oitavo lugar do ranking nacional e avançou com a melhor nota: 11.71. Marina e Rayssa ainda dividiram as três primeiras posições com Isabelly Ávila, que competiu na primeira bateria e teve a segunda melhor nota (8.92).

Na categoria Street masculino, a maior nota terminou com Eduardo Neves: 23.42. Sexto colocado no ranking nacional, ele teve a melhor volta - pontuando com 8.21 na primeira chance - e conseguiu pontuar em todas as quatro manobras, sendo a primeira e terceira com notas mais altas.

Rayssa chegou a assumir momentaneamente a liderança das semifinais durante a segunda volta, em que conseguiu a nota de 5.6 - mas terminou ultrapassada na etapa das manobras. Ela caiu mais de uma vez ao tentar o flip rockslide, mas espera mudar esse cenário na final deste domingo (18).

”Foi muito irado. Faz um tempinho que eu não voltava aqui no Brasil. Consegui algumas manobras que eu queria. Infelizmente o flip rock não saiu, mas espero que amanhã possa sair.”

Primeira colocada do ranking nacional, Gabi Mazetto classificou com a quarta melhor pontuação (8.14) logo na sequência do trio.

A semifinal contou com duas baterias, de oito skatistas em cada. Todas fizeram duas voltas de 45 segundos, em que a melhor nota será válida, além de quatro manobras, sendo as duas melhores válidas. O Street Feminino, ressalta-se, começa nas semifinais.

Em meio às classificadas para a final, apenas três foram participantes da primeira bateria: Isabelly Ávila (em 2º colocado), Maria Almeida (em 7º) e Duda Oliveira (em 8º). As outras cinco foram competidoras da segunda bateria, ao lado das melhores posicionadas no ranking nacional.

Street masculino

Primeiro colocado do ranking nacional no Street, João Lucas Alves terminou com a segunda melhor nota nesse sábado: 21.65. Só esteve atrás de Eduardo Neves. Ele pontuou 8.02 na melhor volta e só teve duas manobras com nota, porque as últimas duas foram zeradas.

O último destaque da categoria ficou por conta de Luizinho Francisco, que disputou a última Olimpíada, de Tóquio. Ele apresentou a sétima melhor nota (20.16) e, pela primeira vez, classificou-se para as finais do Street e também do Park - que ocorreu mais cedo - de forma simultânea.

Estes alimentos de origem animal diminuem o risco de diabetes.

Para reduzir o risco de diabetes tipo 2, é recomendado que as pessoas optem por alimentos à base de plantas, como grãos integrais, vegetais, frutas e legumes. Por outro lado, a orientação é que sejam evitados alimentos de origem animal. No entanto, um novo estudo italiano descobriu que o leite e os seus derivados podem diminuir o risco de incidência da doença, enquanto carnes vermelhas ou processadas aumentam este risco. Ovos e peixes são neutros nessa relação.

Reprodução

Consumo de 100g/dia de carne vermelha aumentaria em 22% o risco de diabetes tipo 2.

Publicado na revista científica Diabetes Research and Clinical Practice, o estudo sobre quais alimentos aumentam ou reduzem o risco de diabetes foi liderado por pesquisadores da Universidade de Nápoles Federico II, na Itália. Os resultados também serão apresentados na reunião anual da Associação Europeia para o Estudo do Diabetes, que vai acontecer entre os dias 19 a 23 de setembro, na Suécia.

"O diabetes tipo 2 é uma das principais causas de morte relacionada à dieta em todo o mundo. Aprender mais sobre como os diferentes componentes da dieta aumentam ou diminuem o risco de diabetes tipo 2 é fundamental para sua prevenção", explica Annalisa Giosuè, uma das autoras do estudo, em comunicado.

No estudo, a equipe de pesquisadores analisou 13 meta-análises que avaliavam os efeitos de 12 tipos de alimentos, sendo todos de origem animal, na incidência do diabetes tipo 2. A seguir, confira as principais descobertas:

Leite e seus derivados – De forma geral, os alimentos lácteos evitam o risco de diabetes ou têm uma relação neutra com o desenvolvimento da doença.

Carnes vermelha e processada – No estudo, os pesquisadores consideraram como carne vermelha: carne bovina, cordeiro e porco. Além disso, a carne processada inclui bacon, salsichas e frios. A seguir, entende como estes alimentos afetam a saúde. Vale lembrar que estudos recentes também confirmam os riscos deste tipo de alimento para outras doenças. Pesquisadores da Universidade de Oxford descobriram, por exemplo, que vegetarianos têm menos risco de desenvolver câncer do que quem consome grandes quantidades de carne vermelha ou processada.

Peixes e ovos – A pesquisa italiana sobre a alimentação também revelou que o consumo de peixes (100 g/dia) e de um ovo por dia têm uma associação neutra com risco de diabetes tipo 2.

Apesar das evidências científicas, é importante destacar que o diabetes tipo 2 depende de uma série de fatores. Além de mudanças na alimentação, é preciso que pacientes adotem um estilo de vida menos sedentário, com a prática diária de exercícios. Esse processo deve ser sempre acompanhado por médicos.

Risco de Alzheimer aumenta 69% entre idosos que tiveram covid.

Uma série de estudos buscam entender os impactos a longo prazo da covid, que em quase três anos de pandemia provocou mais de 600 milhões de infecções pelo mundo. Um deles, de pesquisadores da Universidade Case Western Reserve, nos Estados Unidos, decidiu avaliar a incidência da doença de Alzheimer em um grupo de idosos contaminado pelo novo coronavírus, e comparar os números com outro grupo semelhante que não teve contato com o vírus.

Os resultados, publicados ontem na revista científica Journal of Alzheimer's Disease, mostram que a covid eleva em 69% o risco para a forma de demência entre aqueles acima de 65 anos.

Para traçar esse cenário, os cientistas reuniram informações de diferentes bancos de dados de saúde dos Estados Unidos, contabilizando um total de aproximadamente 6,2 milhões de idosos com registros médicos disponíveis entre fevereiro de 2020 – um mês antes de a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar emergência global de saúde – e maio de 2021. Todos não tinham um diagnóstico prévio para o Alzheimer.

Em seguida, os pesquisadores separaram os participantes em dois grupos: aqueles que não foram contaminados pelo coronavírus, com 5.834.534 pessoas, e os que contraíram a covid, com 410.748 idosos. Eles analisaram, então, a incidência de casos de Alzheimer nas duas situações, e compararam os resultados.

Enquanto, no primeiro, a taxa de idosos diagnosticados com a demência ficou em 0,35%, entre os com histórico de contaminação pelo coronavírus esse percentual foi de 0,68%, quase o dobro no período de até 360 dias após a infecção.

Depois, os cientistas ajustaram os dois grupos para que tivessem um número geral de idosos semelhante em cada um, representando assim de forma mais fiel a realidade. O percentual permaneceu em 0,68% entre os que tiveram covid, mas foi para 0,47% entre os que não contraíram o vírus. Com isso, os cientistas confirmaram que o risco de Alzheimer para os idosos com mais de 65 anos aumentou em 69% após a infecção pelo coronavírus.

"Os fatores que contribuem para o desenvolvimento da doença de Alzheimer têm sido mal compreendidos, mas duas peças consideradas importantes são infecções anteriores, especialmente virais e inflamação. Como a infecção pelo SARS-CoV-2 (vírus causador da covid) foi associada a anormalidades do sistema nervoso central, incluindo inflamação, queríamos testar se, mesmo a curto prazo, a covid poderia levar a diagnósticos aumentados (de Alzheimer)", explica a professora da Escola de Medicina da Universidade Case Western Reserve, e autora do estudo, Pamela Davis, em comunicado.

Freepik

Risco chega a ser 89% maior para os com 85 anos ou mais.

Os responsáveis pelo trabalho avaliaram ainda esse aumento do risco por faixa etária e pelo gênero, e descobriram que o impacto é ainda mais significativo entre mulheres com mais de 85 anos. No geral, o risco foi 59% maior para todos entre 65 e 74 anos; 69% maior entre 75 e 84, e 89% maior para os acima dos 85 anos. Porém, para homens, a média foi de 50%, enquanto para as mulheres essa taxa foi de 82%.

"Se esse aumento de novos diagnósticos da doença de Alzheimer for mantido, a onda de pacientes com uma doença atualmente sem cura será substancial e poderá sobrecarregar ainda mais nossos recursos de cuidados de longo prazo. A doença de Alzheimer é uma doença séria e desafiadora, e pensamos que havíamos virado a maré reduzindo fatores de risco gerais, como hipertensão, doenças cardíacas, obesidade e estilo de vida sedentário. A covid e as consequências a longo prazo dela ainda estão surgindo. É importante continuar monitorando o impacto desta doença em futuras incapacidades", alerta Davis.

Os pesquisadores afirmam que o estudo é observacional, e que não é claro ainda se a covid levaria a um desenvolvimento inédito da doença de Alzheimer ou se aceleraria o seu surgimento. Eles pretendem conduzir mais trabalhos para avaliar a relação, também com outras doenças neurodegenerativas, além de eventuais tratamentos para os impactos a longo prazo da infecção.

Estudo indica que o uso excessivo de aparelhos eletrônicos está associado à puberdade precoce.

O uso excessivo e crescente de dispositivos móveis emissores de luz azul, como o celular e tablets, já foi implicado na redução da qualidade do sono em crianças e adultos. É recomendado inclusive que não se use esses aparelhos eletrônicos momentos antes de dormir.

Estudo apresentado na 60ª Reunião Anual da Sociedade Europeia de Endocrinologia Pediátrica, vai além e mostra que a tela azul pode alterar os níveis hormonais em crianças e adolescentes e aumentar o risco de puberdade precoce.

A pesquisa foi feita em ratas fêmeas divididas em três grupos de seis e expostas a um ciclo de luz normal, seis horas e doze horas de luminosidade azul. Os primeiros sinais de puberdade ocorreram significativamente mais cedo em ambos os grupos expostos à luz azul, e quanto maior a duração da exposição, mais cedo o início da puberdade.

Os bichos apresentaram níveis reduzidos de melatonina e níveis elevados de hormônios reprodutivos específicos (estradiol e hormônio luteinizante), bem como alterações físicas em seu tecido ovariano, todas consistentes com o início da puberdade. Na exposição de 12 horas, os ratos também mostraram alguns sinais de dano celular e inflamação em seus ovários.

Reprodução

Exposição à tela azul leva a níveis reduzidos de melatonina e alterações físicas nos ovários.

“Como este é um estudo com ratos, não podemos ter certeza de que esses achados seriam replicados em crianças, mas esses dados sugerem que a exposição à luz azul pode ser considerada um fator de risco para o início precoce da puberdade, por isso, aconselhamos que o uso de dispositivos emissores de luz azul deve ser minimizado em crianças pré-púberes, especialmente à noite, quando a exposição pode ter mais efeitos de alteração hormonal”, diz Aylin Kilinç Uğurlu, autor do estudo.

Nos últimos anos, vários estudos relataram aumentos no início da puberdade precoce para meninas, principalmente durante a pandemia de covid. A ligação entre a exposição à luz azul e níveis reduzidos de melatonina sugere que o aumento do tempo de tela, como durante as restrições da pandemia, pode estar desempenhando um papel nesse aumento relatado.

A inibição do aumento noturno nos níveis de melatonina também está associada na redução da qualidade do sono em crianças e adultos, pois não há preparação dos organismos em ter um sono relaxante e de descanso. Os níveis desse hormônio são geralmente mais altos durante a pré-puberdade do que na puberdade, o que se acredita que desempenhe um papel no atraso do início da puberdade.

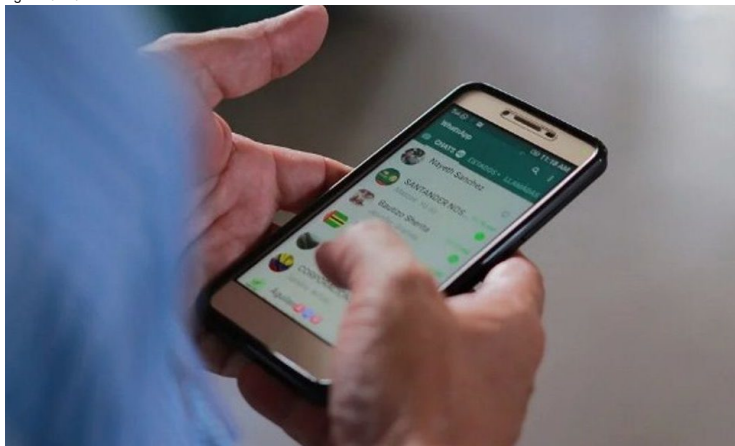
A equipe de Aylin avaliará agora se o uso excessivo da luz azul, bem como os danos celulares e efeitos inflamatórios, mostrados no estudo, podem ter um impacto de longo prazo no desenvolvimento infantil, na saúde reprodutiva e na fertilidade futura das crianças. E vão checar se, minimizando os recursos do dispositivo móvel de “luz noturna”, pode reduzir os efeitos observados.

WhatsApp está próximo de ganhar recurso para enquetes.

O WhatsApp Beta para Android começou a exibir uma prévia de como deve funcionar o recurso de enquetes. A adição permitirá tomar decisões democráticas ou saber a opinião das pessoas sobre algo em específico.

A versão 2.22.10.11 traz uma nova opção no menu de ações do bate-papo, aquela que aparece ao tocar no clipe de papel. Curiosamente, ela está no local onde fica a opção de pagamento, logo pode mudar de lugar antes do lançamento.

Prints de tela compartilhados pelo site especializado WABetaInfo mostram a interface com suporte a uma pergunta e até 12 opções de resposta. O recurso ainda não está operacional, mas dá para ter uma boa ideia dos planos do mensageiro.

Agência Brasil

Ainda não dá prazo sobre quando as enquetes chegarão ao popular mensageiro da Meta.

Ao que parece, o recurso deve ser usado tanto em chats individuais quanto em grupos, sendo que estes serão controlados pelos administradores. No exemplo mostrado pelo WABetaInfo, a opção de enquetes surgiu em um bate-papo com uma única pessoa.

Interação

O posicionamento estratégico, em um local onde as pessoas acessam para enviar arquivos, pode ajudar na popularidade das enquetes. Talvez não vá ser muito usado em conversas diretas com uma pessoa ou em grupos com pouca gente, porque é mais fácil perguntar os demais acham, mas pode ser ótimo para grupos com dezenas ou centenas de membros.

Por enquanto, somente a versão 2.22.20.11 para Android foi vista — de modo bem restrito —, mas o WhatsApp deve lançar em breve algum teste para o iOS e desktop/web. Ainda não dá prazo sobre quando as enquetes chegarão ao popular mensageiro da Meta.

Instagram, Telegram e Twitter são alguns exemplos de plataformas que possuem recursos de pesquisa similares há anos. Mas o WhatsApp deve introduzir essa possibilidade com um dos trunfos das Comunidades, prevista para desembarcar em 2023 no Brasil e que deve oferecer uma experiência aprimorada de gestão de múltiplos grupos.

Moto voadora é apresentada em feira de automóveis nos Estados Unidos.

O público americano viu, pela primeira vez, uma moto voadora em ação. Criada por uma startup japonesa, a hoverbike Xturismo foi demonstrada no centro da cidade de Detroit, que sedia uma das maiores feiras de automóveis dos Estados Unidos.

A moto voou em frente ao centro de convenções Huntington Place, onde ocorre a North American Auto Show. E depois voltou a flutuar no Aeroporto Internacional Coleman Young.

”É muito emocionante para nós estarmos aqui em Detroit”, disse Shuhei Komatsu, fundador e presidente da AERWINS Technologies, em entrevista à mídia local. ”Detroit é o lar da indústria da mobilidade”, acrescentou.

Komatsu é um ex-operador de derivativos da Merrill Lynch apaixonado pela saga Star Wars. A moto voadora foi inspirada na série de filmes.

A Xturismo já está à venda no Japão, país que não a classifica como uma aeronave e não exige licença específica para pilotá-la. O veículo pesa 300 quilos, tem autonomia para rodar 40 quilômetros e

Reprodução/Twitter

O veículo pesa 300 kg, tem autonomia para rodar 40 km e chega a 100 km/h.

alcança uma velocidade de 100 quilômetros por hora.

A empresa planeja comercializar a Xturismo nos Estados Unidos em 2023, mas em uma versão menor, que custaria cerca de US$ 50 mil.

TikTok vira o mecanismo de busca "queridinho" da Geração Z.

O TikTok é conhecido por seus vídeos virais de dança e música pop. Mas, para a Geração Z (nascidos entre 1995 e 2010), o aplicativo de vídeo vem sendo cada vez mais usado como um mecanismo de busca.

Jovens da Geração Z estão usando o poderoso algoritmo do TikTok – que personaliza os vídeos mostrados a eles com base em suas interações com o conteúdo – para encontrar informações surpreendentemente adaptadas a seus gostos.

Essa adaptação é combinada com a sensação de que pessoas reais no aplicativo estão sintetizando e fornecendo informações, em vez de sites sem rosto.

"No TikTok, você vê como a pessoa realmente se sentiu sobre onde comeu", disse Nailah Roberts, de 25 anos, que usa o aplicativo para procurar restaurantes em Los Angeles, onde mora.

Nailah pondera que uma longa resenha escrita de um restaurante não pode capturar seu ambiente, comida e bebidas como um clipe pequeno pode.

A ascensão do TikTok como ferramenta de busca faz parte de uma transformação mais ampla na pesquisa digital. Embora o Google continue sendo o mecanismo de pesquisa dominante no mundo, as pessoas estão recorrendo à Amazon para pesquisar produtos, ao Instagram para se manter atualizado sobre as tendências e aos Snap Maps, do Snapchat, para encontrar empresas locais. À medida que o mundo digital continua crescendo, o universo de maneiras de encontrar informações nele está se expandindo.

Domínio

O Google notou o TikTok entrando em seu domínio. Enquanto a empresa do Vale do Silício contestou que os jovens estivessem usando o aplicativo de vídeos curtos como substituto de seu mecanismo de pesquisa, pelo menos um executivo do Google comentou publicamente sobre os recursos de pesquisa do rival.

"Em nossos estudos, algo como quase 40% dos jovens, quando procuram um lugar para almoçar, não vão ao Google Maps ou ao Google Search. Eles vão para o TikTok ou Instagram", admitiu Prabhakar Raghavan, vice-presidente sênior do Google, em uma conferência de tecnologia em julho.

O Google incorporou imagens e vídeos em seu mecanismo de busca nos últimos anos. Desde 2019, alguns de seus resultados de pesquisa apresentam vídeos do TikTok. Em 2020, o Google lançou o YouTube Shorts, que compartilha vídeos verticais com menos de um minuto de duração, e passou a incluir seu conteúdo nos resultados de pesquisa.

O TikTok, de propriedade da empresa chinesa de internet ByteDance, se recusou a comentar sobre sua função de busca e sobre produtos que podem estar em teste. E informou que estava "sempre pensando em novas maneiras de agregar valor à comunidade e enriquecer a experiência do TikTok".

Maior interação

Uma pesquisa no TikTok geralmente é mais interativa do que digitar uma consulta no Google. Em vez de apenas percorrer uma lista enorme de textos, os membros da Geração Z coletam recomendações de vídeos do TikTok para identificar o que estão procurando, assistindo vídeo após vídeo para selecionar o conteúdo. Em seguida, verificam a veracidade de uma sugestão com base nos comentários postados em resposta aos vídeos.

Reprodução

No app de vídeos curtos, jovens procuram dicas sobre filmes, receitas e outros assuntos de forma mais rápida.

Esse modo de pesquisa está enraizado em como os jovens estão usando o TikTok não apenas para procurar produtos e empresas, mas também para fazer perguntas sobre como fazer as coisas e encontrar explicações sobre o que as coisas significam.

A ascensão do TikTok como mecanismo de busca pode significar que mais pessoas se deparam com informações erradas e desinformação no aplicativo, que podem ser amplificadas e divulgadas ainda mais, disse Francesca Tripodi, professora de informação e biblioteconomia da Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill. A plataforma tem se esforçado para moderar conteúdo enganoso sobre eleições, guerra na Ucrânia e aborto.

Além disso, o algoritmo do TikTok tende a manter as pessoas no aplicativo, tornando mais difícil para elas recorrerem a fontes adicionais para pesquisas de verificação de fatos, acrescentou Francesca:

"A pessoa não está realmente clicando em nada que o leve para fora do aplicativo. Isso torna ainda mais desafiador verificar se as informações que você está recebendo estão corretas."

O TikTok se tornou um local para encontrar informações. O aplicativo está testando um recurso que identifica palavras-chave em comentários e links para resultados de pesquisa para elas. No Sudeste Asiático, também está testando um feed com conteúdo local, para que as pessoas encontrem empresas e eventos próximos a elas.

Nasa encontra rochas em Marte com alta presença de moléculas de vida.

A missão Marte 2020 Perseverance, promovida pela Nasa, divulgou uma descoberta que pode dar mais certeza de que o planeta vermelho já abrigou algum tipo de vida — nem que seja as microbianas. Em agosto, o veículo de exploração de superfície planetária Perseverance coletou rochas que apresentaram um acúmulo de moléculas orgânicas com compostos que possuem uma construção química de vida.

Os objetos rochosos foram coletados dentro de uma ramificação da Cratera Jezero, denominada Wildcat Ridge, onde os cientistas acreditam que, há bilhões de anos atrás, um rio desaguava em um lago, o que trouxe rochas e sedimentos para o local.

As moléculas encontradas consistem em uma ampla variedade de compostos feitos principalmente de carbono e incluem átomos de hidrogênio e oxigênio, assim como nitrogênio, fósforo e enxofre.

Os cientistas afirmam que essas moléculas podem ser produzidas por processos químicos, mas que, a descoberta de elementos de compostos de carbono, que incluem hidrogênio e oxigênio — elementos básicos para a construção molecular de seres vivos — pode ser considerada, sim, uma bioassinatura em potencial.

"No passado distante, areia, lama e sais que agora compõem a amostra (as rochas) foram depositados na cratera em condições onde a vida poderia ter prosperado", afirma Ken Farley, cientista do projeto Perseverance, do Caltech em Pasadena, Califórnia.

Em 2013, em outra missão da Nasa a Marte, matérias orgânicas foram encontradas em amostras de pó de rocha e até mesmo o Perseverance, na missão atual, também detectou moléculas na cratera. A diferença, de acordo com a instituição, é que essas rochas reúnem "a maior abundância de detecções orgânicas na missão até o momento".

Para entender do que se trata o achado, as rochas serão trazidas de volta à Terra, em 2030, para que os cientistas as analisem com instrumentos mais avançados cientificamente. "Por mais capazes que sejam nossos instrumentos a bordo do Perseverance, mais conclusões sobre o que está contido na amostra Wildcat Ridge terão que esperar até que ela retorne à Terra para um estudo aprofundado da agência", detalhou Farley.

Nasa/Reprodução

Os objetos rochosos foram coletados dentro de uma ramificação da Cratera Jezero.

O Perseverance coleta as amostras com os "braços" e "suga" as rochas para armazená-las em um reservatório que seria uma espécie de "barriga" do veículo explorador. A Nasa tem planejado uma transferências dos materiais coletados para a base da operação em Marte para que o explorador não fique muito cheio.

A diretora do laboratório Jet Propulsion da Nasa, Laurie Leshin, comemorou a descoberta e afirma que os rochedos auxiliarão em um novo entendimento do planeta vermelho. "Estudei a habitabilidade e geologia marcianas durante grande parte da minha carreira e sei em primeira mão o incrível valor científico de devolver um conjunto cuidadosamente coletado de rochas de Marte à Terra. Vamos aprender muito", diz.

Missão Marte 2020

Com objetivo de encontrar e armazenar objetos que possam conter sinais de vida microbiana antiga em Marte, a missão Marte 2020 teve início em 30 de julho de 2020, com o lançamento dos objetos ao espaço. Em 18 de fevereiro de 2021, a missão aterrisou em Marte.

A Nasa também afirma que a missão do Perseverance é "abrir caminho para a exploração humana do Planeta Vermelho e ser a primeira missão a coletar e armazenar rochas marcianas". O fim da missão está previsto para 2030.

Explosão solar fez SpaceX perder 40 satélites.

Depois de problemas com a compra do Twitter e acusações do bilionário de fraude na rede social, mais um desafio parece ter surgido para Elon Musk: após uma explosão solar, a SpaceX perdeu cerca de 40 satélites Starlink, que estavam em órbita.

Reprodução

Fenômeno, também chamado ejeção de massa coronal, foi responsável por puxar de volta os satélites para a Terra.

Ainda que o ocorrido tenha sido em fevereiro, apenas agora estudos detalhados sobre o dano foram divulgados.

Após serem lançados, os satélites Starlink foram puxados de volta para baixo devido à explosão solar. Logo após terem entrado na atmosfera, foram forçados para baixo e queimados por conta da velocidade, de milhares de quilômetros por hora.

Perda

Ainda que as erupções solares, ou também chamadas ejeções de massa coronal (CMEs), não costumem causar danos graves na Terra – apenas interferências nas comunicações, como rádio ou internet – elas podem causar impactos na órbita e afetar satélites, como foi o caso.

Segundo os dados publicados, o incidente aconteceu quando a radiação emitida pelo Sol atingiu a Terra. Assim, a radiação esquentou a atmosfera do planeta e elevou a densidade das partículas do ar, que ficou em uma altura de 210 quilômetros, região onde os satélites Starlink foram enviados.

Esse problema custou à SpaceX "várias dezenas de milhões de dólares", de acordo com o estudo. Ainda assim, a empresa ainda pretende enviar cerca de 3 mil satélites, já com uma taxa prevista de possíveis perdas.

Ciclo solar

Para evitar esse problema, seria necessário entender melhor o ciclo solar, que dura 11 anos e é responsável por definir com que frequência o Sol lançará ejeções na Terra. Atualmente, a estrela encontra-se em intensa atividade, que chegará ao pico em 2025.

Todo o acontecimento mostrou também que a SpaceX tem um poder econômico capaz de lidar com essas perdas. Além disso, as explosões solares pode ser usadas como estratégia para evitar a formação de lixo espacial na atmosfera, já que os satélites foram todos queimados e destruídos retornando à Terra.

O movimento de satélites em órbita que caem lentamente na Terra, e eventualmente queimarão na reentrada à atmosfera, é também chamado de arrasto. Satélites mais desenvolvidos são capazes de corrigir a órbita e voltarem para suas posições, mas hoje em dia, a maioria deles não é assim, nem mesmo os da Starlink.

Saiba como a tecnologia pode ser sua aliada em caso de problemas no meio da viagem.

Depois de um meio de ano pontilhado por todo tipo de história de terror em voos, só a ideia de encarar um avião já faz muita gente tremer. O que fazer se sua viagem for interrompida na metade?

Veja aqui um plano de ação e como usar o smartphone como socorro enquanto você torce pelo melhor – mas se prepara para o pior.

Aplicativos

Se ainda não o fez, baixe os aplicativos oficiais das companhias aéreas com as quais voará. Você pode até ter se registrado para receber alertas por mensagem ou por e-mail na compra da passagem, mas pode optar por receber notificações nesse canal – que também conta com ferramentas bem úteis caso os planos degringolem.

Um app de meteorologia que mostre as condições climáticas em todas as conexões que você tiver de fazer é útil para o planejamento antecipado. E se o mau tempo ou problemas da companhia forçarem o cancelamento de seu voo, ter aplicativos de cadeias de hotéis, serviços de aluguel de carros ou mesmo horários de trens já instalados ajuda muito na hora de fazer uma reserva rápida e inesperada ou descobrir alternativas de transporte.

Voo

A maioria dos aplicativos das empresas aéreas oferece check-in móvel e cartão de embarque digital 24 horas antes da partida, além da possibilidade de verificação de status – se sairá na hora, se está atrasado ou se foi cancelado. (As notificações também alertam para eventuais mudanças.)

Se uma dessas duas últimas possibilidades se concretizar, geralmente é porque a aeronave se atrasou no compromisso anterior. O aplicativo das principais companhias e de rastreamento inclui a função "Onde está meu voo?", que mostra a localização atual do avião com o qual você voará. Assim, se perceber que ele vai chegar atrasado e pode perder a próxima conexão, já pode começar o processo de remanejamento imediatamente.

As versões de rastreamento por terceiros relacionam diversas empresas aéreas e ainda oferecem informações adicionais, como os atrasos em vários aeroportos do mundo. O Flightradar24, o FlightAware (ambos gratuitos com opção de compra de assinatura) e o FlightStats, gratuito e básico, estão entre as muitas escolhas para os usuários do Android e iOS.

O Flighty para o iPhone (US$ 6 por mês, com várias opções de plano) monitora o tráfego aéreo, detecta problemas na sua rota e dá o alerta imediatamente. Para saber apenas o status do voo, é só digitar o nome da companhia e o número em sua ferramenta de busca favorita.

Bagagem

Colocar tudo na mala de mão evita o problema da mala perdida, mas, se tiver de despachá-la, é bom poder rastreá-la de graça. Há anos, a Delta Air Lines e outras companhias vêm usando etiquetas de identificação com radiofrequência. Se quiser atualizações sobre a localização da sua bagagem, basta tocar o botão correspondente no aplicativo de sua companhia aérea.

Se ela não oferece essa facilidade, você não confia nela ou prefere se virar sozinho, pode sempre colocar um dispositivo relativamente barato como o da Tile ou o AirTag da Apple na(s) mala(s) e fazer o próprio monitoramento.

Reprodução

Ter os aplicativos certos no celular ajuda a encontrar soluções quando imprevistos acontecem.

Aeroporto

Seu voo atrasou e você está em um aeroporto que não conhece? Não precisa se preocupar. Há mapas para ajudá-lo a chegar às estações de recarga de celular, às lanchonetes e a outros serviços. De fato, o aplicativo de sua empresa aérea pode já incluir esses mapas, como também os de viagem e de rastreamento de voo.

Há aplicativos dedicados a eles, mas os programas que você muito provavelmente já tem – como o Google Maps e o Apple Maps – também incluem mapas dos terminais. E, se você tiver uma conexão marcada para breve, dê uma espiada para se familiarizar com antecedência. Você pode precisar correr para pegar o próximo voo.

Opções

Se seu voo for cancelado, você pode iniciar o processo de remarcação na mesma hora, a partir do próprio telefone. A maioria das aéreas permite que você o faça pelo aplicativo ou pelo site, e quase sempre é mais rápido do que ligar para o SAC. (Para informações mais específicas, dê uma espiada no site da empresa.)

Se não houver lugar, é possível que transfiram seu bilhete para outra companhia, mas peça sempre a opção inicial. Se não der, o Google Flights ou outro site de compra de passagens como Kayak ou Expedia lhe oferecerão alternativas. Mas, se por acaso se vir preso durante um dia inteiro e a companhia não oferecer voucher, recorra aos aplicativos para achar um hotel – ou meios alternativos de viagem, se estiver desesperado para chegar a seu destino.

Em alguns casos de cancelamento, dá para receber créditos ou reembolso. Empresas como a AirHelp podem ajudá-lo ao longo do processo, mas alguns cartões de crédito já incluem seguro para interrupção de viagem, por isso vale a pena se informar se foi com ele que comprou a passagem. O site da Agência de Proteção ao Consumidor da Aviação do Departamento de Transportes já oferece uma página de recursos on-line, e uma nova opção interativa para os viajantes frustrados deve estar disponível nesta sexta-feira, dia dois de setembro.

Disney confirma data de estreia de "Mufasa: o Rei Leão".

Depois de anunciar suas atrações para os próximos anos em uma convenção com fãs, a Disney revelou agora a data de estreia de alguns desses programas.

Entre os trabalhos de live action, Branca de Neve chega em 22 de março de 2024 e o aguardado "Mufasa: o Rei Leão" chega em 5 de julho de 2024.

"Mufasa: o Rei Leão" vai mostrar o que aconteceu antes de O Rei Leão, história que se tornou clássica como animação (1994) e reforçou na versão em live action (2019).

A trama será focada em Mufasa, o pai do pequeno Simba que foi assassinado pelo irmão Scar, que queria roubar seu trono, na vertente shakespeariana do roteiro.

Reprodução

Live action, que chega em julho de 2024, conta a história do pai de Simba.

O filme mostrará um Mufasa mais jovem, antes de se tornar o rei da selva. A Disney escolheu Aaron Pierre (ator de The Underground Railroad: Os Caminhos para a Liberdade) para ser o dublador do personagem. A empresa anunciou também que Kelvin Harrison Jr. (que esteve em Os 7 de Chicago) vai dublar um personagem inédito, chamado Taka. A direção será de Barry Jenkins, de Moonlight: Sob a Luz do Luar (2016) e Se a Rua Beale Falasse (2018).

O live action de 2019 confirmou as expectativas da Disney de repetir o sucesso da animação, faturando mais de US$ 1,6 bilhão de bilheteria em todo o mundo.

As animações com o selo da Pixar também ganharam data de estreia: Elio chega em 1º de março 2024 e Divertida Mente 2 está previsto para 14 de junho do mesmo ano.

Ainda em 2024, destaques para a estreias de Capitão América - New World Order em maio, Thunderbolts em julho e Quarteto Fantástico em novembro.

Filme "Constantine" vai ganhar continuação com Keanu Reeves e o diretor do original.

Depois de 17 anos de espera, os fãs da adaptação cinematográfica de Constantine enfim podem comemorar. A Warner Bros. oficializou a volta de Keanu Reeves e do diretor Francis Lawrence para uma sequência, que será produzida pela Bad Robot, selo de J.J. Abrams.

De acordo com o Deadline, Akiva Goldsman, conhecido por seu trabalho nas séries da franquia Star Trek e por longas como Eu, Robô e Uma Mente Brilhante, escreverá o roteiro da sequência, que ainda não tem data para estrear.

Lançado em 2005, Constantine trazia inúmeras mudanças em relação ao personagem criado por Alan Moore, o que não impediu o filme de conquistar US$ 230 milhões nas bilheterias mundiais e uma legião de fãs nos anos seguintes. Astro do longa original, Reeves já havia revelado interesse em voltar a viver o exorcista.

Por enquanto, ainda não foram revelados detalhes sobre a trama de Constantine 2.

Reprodução

O primeiro filme arrecadou US$ 200 milhões em bilheterias ao redor do mundo.

Cameron Diaz revela estranheza ao voltar a fazer filme depois de oito anos.

A atriz Cameron Diaz, de 50 anos, abandonou sua aposentadoria para voltar a fazer um filme depois de oito anos – e ela admitiu ter se sentido um pouquinho diferente dessa vez.

As informações foram retiradas de entrevista da atriz de 'As Panteras' (2000) ao The Tonight Show, com Jimmy Fallon. O último trabalho de Cameron Diaz em um filme foi lá em 2014, quando estrelou 'Annie' ao lado de Jamie Foxx.

"Você está nervosa? Você está animada? Ambos?", questionou Jimmy Fallon. "Ambos", crava Cameron Diaz.

"É um pouco de memória muscular, sabe o que quero dizer? Eu fiz isso por tanto tempo, é um processo – eu simplesmente voltei a ele", detalha, antes de admitir: "Mas sinto que parece um pouco diferente".

Reprodução

Atriz disse estar nervosa e animada para estrelar "Back in Action".

Nas coincidências da vida, Cameron retornará justamente em uma comédia que se chama 'Back in Action' (De volta à ação, em tradução livre) e novamente em trabalho com Jamie Foxx. O projeto dirigido por Seth Gordon ainda não tem previsão de lançamento e terá o roteiro mantido em sigilo por enquanto.

"O último filme que fiz foi 'Annie' com Jamie, então o primeiro filme na minha volta é esse com Jamie", continuou: "Ele é tão bom, tão fácil, tão profissional, tão talentoso. E só de poder trabalhar com ele, já vai ser muito divertido."

Cameron ficou marcada por filmes como 'O Máscara' (1994), 'Quem Vai Ficar com Mary' (1998), 'As Panteras' (2000), 'Vanilla Sky' (2001) e 'Professora Sem Classe' (2011).

Desde 2015, ela é casada com o músico Benji Madden, com quem teve a filha Raddix, de 2 anos.

Em 2020, Cameron Diaz, que foi indicada a quatro Globos de Ouro ao longo da carreira, detalhou a sua decisão de abandonar Hollywood. "Decidi que queria coisas diferentes da minha vida. Dei duro por tanto tempo, trabalhando, fazendo filmes e é uma coisa tão difícil. Uma paz na minha alma porque finalmente estou cuidado de mim mesma", garantiu.

Revista diz que Jennifer Aniston se distanciou novamente de Brad Pitt.

Segundo uma fonte próxima a Jennifer Aniston, a atriz decidiu se afastar mais uma vez do ex-marido Brad Pitt, após as polêmicas que o ator tem protagonizado com a ex-mulher Angelina Jolie e os problemas judiciais e pessoais que eles enfrentam.

De acordo com a revista US Weekly, o antigo casal reatou sua amizade há alguns anos e estava constantemente em contato, até que Brad e Jolie voltaram a brigar na justiça americana. Uma fonte contou que os dois chegaram a se ver em algumas ocasiões, com amigos em comum, em jantares ou reuniões, mas agora ela resolveu dar um tempo.

"Brad e Jen ainda são amigos, mas não estão saindo ou conversando muito (…) nunca houve um plano de reconciliação amorosa, e não há ressentimentos, mas nesses momentos Jen considera que Brad é uma bagunça total", assegura a fonte.

Outro informante comentou à revista Star esta semana: "Jen está bem ciente de que Brad está mergulhado no inferno legal com Angelina. Ela sente pena dele, mas definitivamente há uma parte dela que o vê como um desastre que ele mesmo criou", justifica.

Reprodução

Segundo uma fonte, Jennifer considera que Brad é uma "bagunça total".

Gisele Bündchen estaria vivendo crise em seu casamento com o astro do futebol americano Tom Brady.

Em meio aos rumores de crise no casamento com o jogador de futebol americano Tom Brady, Gisele Bündchen teria sido vista chorando, segundo o site Page Six. A top model estava em uma ligação andando pelo Hudson River Park, próximo ao apartamento do casal, em Nova York, nos Estados Unidos, quando começou a chorar.

"Gisele estava andando sozinha no West Side, chorando em seu celular", disse uma fonte à publicação, que acredita que a brasileira estava ao telefone com o atleta, que no momento treinava pelo Tampa Bay Buccaneers, na Flórida.

No dia seguinte, na última quinta-feira (15), Gisele cancelou, no último minuto, sua aparição em um evento de caridade promovido em Nova York, apesar de ter sido nomeada como uma das principais convidadas da noite de gala. Estrelas como Andra Day, Gloria Steinem, Leonardo DiCaprio e Emma Watson compareceram ao evento.

Recentemente, Gisele fez a primeira declaração sobre o suposto fim do relacionamento com Tom Brady, com quem teve dois filhos, Benjamin, de 12 anos, e Vivian, de 9. Segundo tabloides americanos, os dois teriam se desentendido após ele desistir da aposentadoria e voltar a jogar pelo Buccaneers.

A top model não teria gostado da situação e, por isso, viajou sozinha para sua mansão na Costa Rica, no Caribe. Na última semana, ela quebrou o silêncio sobre suas preocupações em entrevista à revista Elle, divulgada pela imprensa na terça (13).

"É um esporte muito violento. Temos filhos e eu gostaria que meu marido fosse mais presente. Já tivemos essa conversa diversas vezes, mas sinto que temos de tomar decisões que funcionem para cada um de nós. Ele precisa seguir o caminho de sua felicidade também. Fiz a minha parte, que é sempre estar perto dele para apoiar", declarou. "Me mudei para Boston e me concentrei em criar um casulo, um ambiente amoroso para meus filhos crescerem e estarem lá apoiando ele e seus sonhos", completou.

Após essa entrevista, Gisele teria ficado bastante decepcionada com a cobertura. "Gisele queria que a história fosse sobre sua carreira e seu trabalho ambiental, mas todo o foco da mídia estava em suas citações sobre Tom", destacou uma pessoa próxima ao casal.

Fortuna

Uma fortuna de mais de US$ 650 milhões – cerca de R$ 3,4 bilhões. É o que está em jogo no caso de a separação de Gisele e Brady se confirmar. Segundo a CNN americana, a modelo e o jogador estão lidando com problemas conjugais e morando em casas separadas.

Reprodução

Modelo e jogador estariam vivendo em casas separadas.

De acordo com o site Celebrity Net Worth, a fortuna pessoal de Brady é de US$ 250 milhões (R$ 1,3 bilhão) e a de Gisele, de US$ 400 milhões (R$ 2,1 bilhões). Em janeiro de 2021, foi divulgado que o casal vendeu um apartamento de luxo que tinham em Nova York por US$ 37 milhões (R$ 195,7 milhões). A residência fica num condomínio em Tribeca, onde os dois mantêm um imóvel menor.

No mesmo mês foi também vendida a mansão da família, em Boston, por US$ 32,5 milhões (R$ 171,9 milhões). O imóvel foi colocado à venda após ser invadido. Enquanto esperavam um comprador para a residência, Brady e Gisele se mudaram para uma imensa mansão na Flórida, avaliada em US$ 34 milhões (R$ 179,8 milhões) e pela qual desembolsam um aluguel de US$ 75 mil (R$ 396,7 mil).

Em dezembro de 2020, o New York Post anunciou a compra, pelo casal, de um extenso terreno localizado na Indian Creek Island, em Miami — uma ilha ultra-privada que é também conhecida como o "bunker" do bilionário. Para isso, desembolsou US$ 17 milhões (R$ 89,9 milhões).

A estrutura inicial da propriedade foi demolida e uma outra começou a ser erguida. De acordo com o Page Six, a ideia é de que a nova mansão seja ecologicamente correta. Gisele e Brady são conhecidos por construir do zero as casas onde pretendem viver com os filhos, Benjamin e Vivian. Além dos dois, o jogador é pai também de Jack, de 15 anos, fruto de um relacionamento anterior.

Marina Ruy Barbosa sobre possível retorno para a TV: "Nada concreto".

Marina Ruy Barbosa ainda não tem certeza de quando voltará para a TV. Depois de participar de ”Rio Connection”, uma série internacional do Globoplay, que está em fase de pós-produção, a atriz está estudando suas novas oportunidades.

”Tenho conversado sobre projetos. Ainda estou contratada da Globo, mas não tenho nada concreto, que tenha batido o martelo”, contou, afirmando ainda estar envolvida com os ajustes finais de ”Rio Connection”.

”Tem algumas coisas como às vezes não captou o áudio das cenas e precisa fazer uma regravação ou outra, então sempre tem alguma coisinha que precisa ajustar. Também estou muito envolvida com a minha marca, que é meu bebê, minha filha de 2 aninhos. Sou uma apaixonada pela moda e estou cada vez mais envolvida nessa área. Estou me dedicando muito”, contou sobre os projetos atuais.

Reprodução/Instagram

Atriz participou de projeto internacional do Globoplay ”Rio Connection” e estuda novas possibilidades.

Durante o papo, Marina também falou sobre ser mais caseira, principalmente na hora de fazer um programa a dois, com o namorado, Guilherme Mussi. ”Olha, eu confesso que amo ficar em casa. Quando tem um evento legal, com os amigos, eu me animo, mas eu amo um programinha sem maquiagem, pé para o alto, de moletom. Acho muito gostoso.”

Ary Fontoura sobre fãs após sucesso nas redes: "Público que desconhecia meu trabalho na TV".

Ary Fontoura costuma ganhar milhares de curtidas e comentários de seus mais de quatro milhões de seguidores quando posta um vídeo ser exercitando, cozinhando ou dançando em sua sala de estar. Aos 89 anos e com mais de 50 novelas no currículo, o ator tem visto uma renovação do seu público. Ele explica que algumas pessoas dessa nova base de fãs até desconhece o seu trabalho na TV.

”Eu já sou um ator antigo e a faixa etária que me aplaudia anteriormente era formada por pessoas que ficavam mais acomodadas dentro de casa, vendo novela. Pessoas daquele tempo em que era comum reunir parentes para assistir novela. Hoje é completamente diferente”, disse.

”Os jovens estão muito mais interessados em vivenciar. Não querem ficar em casa. É um público que, em muitos casos, desconhecia o meu trabalho na própria televisão. Apesar do tempo passar, fico feliz por ainda estar inserido no contexto do hoje, o que eu acho que é uma coisa muito importante de fazer enquanto estamos vivos. A gente tem esperança de ir cada vez mais para frente, então a gente não pode deixar essas coisas atuais de lado”, concluiu.

Reprodução/Instagram

Ator falou sobre redes sociais, relacionamento com novos fãs e segredo de vitalidade.

Leandro Lehart, ex-vocalista do grupo Art Popular, é condenado por estupro e cárcere privado.

O cantor Leandro Lehart, do grupo Art Popular, foi condenado a 9 anos, 7 meses e 6 dias de reclusão e 24 dias-multa por estupro e cárcere privado contra uma mulher. Segundo fontes ouvidas pela reportagem, os crimes teriam ocorridos em outubro de 2019.

A condenação foi realizada pela 17ª Vara Criminal de São Paulo. A decisão previa regime inicial fechado, porém, o juiz autorizou que Leandro recorra em liberdade.

Segundo informações, Leandro Lehart e a vítima se conheceram no final de 2017. Eles teriam mantido um relacionamento casual até 2019, quando ocorreram os crimes.

Por meio de nota, a defesa da vítima, a advogada Priscila Pamela C. Santos afirma que "o acerto da decisão condenatória é inconteste".

E acrescenta: "Registramos com pesar o vazamento do caso e a exposição indevida da vítima, uma mulher que teve a vida arruinada por mais um ato de brutalidade contra a mulher. A sensação de termos conduzido esse trabalho com o devido cuidado, acolhimento, dedicação e responsabilidade, que culminou nesse resultado justo, é o que deve mover não só os profissionais do direito, mas toda a sociedade, na busca pela erradicação da violência contra a mulher", diz a defesa da vítima.

Na sexta-feira (16), o cantor utilizou as redes sociais para comentar o caso.

"Estou sendo vítima de uma grande injustiça, mas a verdade vai prevalecer em breve. São 40 anos de carreira e 50 anos de vida acreditando na justiça, e mesmo que ela tarde, ela não falha. E a maldade não prevalecerá nunca", escreveu em sua conta no Instagram.

Na mesma publicação, o artista exibiu uma nota de sua defesa, que afirma: "A defesa técnica de Leandro Lehart, em atenção aos pedidos da imprensa por comentários, informa que o caso corre em segredo de Justiça e ainda pende de decisão final, o que impede maiores considerações quanto aos fatos".

Reprodução/Instagram

"Estou sendo vítima de uma grande injustiça", disse Lehart.

Prisão em flagrante de ator

O ator José Dumont, preso em flagrante na última semana, teria armazenado 240 fotos e vídeos de pornografia infantil, segundo a investigação da Polícia Civil do Rio. Os arquivos foram encontrados no celular e no computador do ator, no ato da prisão, na casa dele, no Catete, Zona Sul do Rio.

O artista passou por audiência de custódia nesta sexta-feira (16). Ele ficou algemado durante a sessão. A prisão em flagrante foi convertida em preventiva, de acordo com a decisão do juiz Antonio Luiz Da Fonsêca Lucchese.

"A prisão se mostra necessária e proporcional, data vênia do entendimento defensivo, devendo ser destacado que os fatos imputados ao custodiado são tipificados como crimes graves, notadamente porque policiais civis ao cumprirem mandado de busca e apreensão em desfavor do indiciado teriam encontrado em seu celular e no computador imagens e vídeos de crianças e adolescentes em prática de atos libidinosos", afirmou o juiz em decisão.

O magistrado também determinou que José passasse por atendimento médico, já que ele teria problemas de saúde, como hipertensão, gastrite, sífilis e alterações na tireóide.

Após a prisão, a Globo retirou o ator do elenco de Todas as Flores, novela que estava sendo produzida para o Globoplay. Em nota, a emissora afirmou que "nenhum comportamento abusivo e criminoso é tolerado pela empresa".

À polícia, o ator afirmou que armazenou as imagens porque realizaria um trabalho envolvendo o assunto. Mas de acordo com as investigações, ele teria ainda se aproveitado do prestígio de ser ator com mais de 40 anos de carreira e com reconhecimento nacional para atrair a atenção de um adolescente de 12 anos de idade, que era fã dele, e desenvolveu um relacionamento próximo oferecendo ajuda financeira e presentes.